

DIARIO OFFICIAL

ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEM E PROGRESSO

ANNO LI — 24° DA REPUBLICA — N. 107

CAPITAL FEDERAL

SABBADO, 4 DE MAIO DE 1917

As assignaturas do « Diario Official » são pagas adeantadamente: na Capital Federal, á thesouraria da Imprensa Nacional; nos Estados, ás delegacias fiscaes do Thesouro Nacional e ás alfandegas, e custam:

Por anno	24\$000
Por nove mezes	18\$000
Por seis mezes	12\$000

Os funcionarios publicos da União que autorizarem o desconto mensal de 12500 em seus vencimentos terão direito ao recebimento da folha pelo tempo que faltarem. Os funcionarios publicos, estadoaes ou municipaes, poderão obter a folha pelo mesmo preço, sendo, porém, o pagamento adeantado.

SUMMARIO

DIARIO OFFICIAL:

Mensagem apresentada ao Congresso Nacional pelo Exmo. Sr. Presidente da Republica na abertura da primeira sessão da oitava legislatura.

NOTICIARIO — PARTE COMMERCIAL — TERMOS DE CONTRACTO:

SECRETARIAS DE ESTADO:

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Expediente da Policia do Districto Federal.

DIARIO DOS TRIBUNAES — EDITAES E AVISOS — PUBLICAÇÕES DIVERSAS — ANNUNCIOS.

DIARIO OFFICIAL

Mensagem apresentada ao Congresso Nacional na abertura da primeira sessão da oitava legislatura pelo Exmo. Sr. Presidente da Republica:

Senhores Membros do Congresso Nacional

Ao ter de dar cumprimento ao que dispõe o § 9º do art. 48 da Constituição da Republica, seja a minha primeira referencia ao doloroso acontecimento que veio enlutar o paiz inteiro, mergulhando-o na maior das anciedades pela angustiosa interrogação que surgiu no horizonte da patria, com o desaparecimento do grande e inesquecível patriota que foi o Barão do Rio-Branco.

Não preciso rememorar aqui os extraordinarios serviços que ao Brasil prestou em annos successivos de fecundo e

incessante labor o inegualável Ministro das Relações Exteriores, cujo passamento tão profundamente commoveu a alma nacional, dando lugar a uma verdadeira apothecose que foi a sagração da sua benemerencia e a antecipação do julgamento historico da sua obra immortal. Pois, como disse notavel orador portuguez, « quando todo um povo sem distincção de jerarchias, nem differença de opiniões; quando todos os que devéras amam as grandezas da patria entram lutos espontaneos e sentidos pelo fallecimento dum homem e deploram, unidos e unisonos, na irreparavel perda de tal homem uma immensa calamidade publica, lavrou-se solemnemente a sentença que qualifica a importancia deste homem e canoniza seus civicos merecimentos ».

Todas as homenagens são devidas á memoria do integrador do territorio patrio e o meu Governo, como adeante vereis, a elle prestou, no momento dos seus funeraes, todas as honras que podia, certo de que por maiores que ellas fossem ainda seriam poucas ou nenhuma em comparação dos excelsos serviços prestados ao paiz pelo incomparavel extinto.

A vós cabe agora completar esses tributos de reconhecimento, e, indo ao encontro do movimento generoso do povo brasileiro, adoptar as medidas que julgardes convenientes para honrar a sua venerada memoria e assignalar ás gerações futuras, em monumento immorrivel, a nobre figura do glorioso e immortal estadista, cuja vida vale pela melhor das lições de civismo e de amor da patria.

A agitação politica que teve inicio com a campanha presidencial de 1910 ainda não desapareceu do paiz, e, se já não produz os frutos amargos traduzidos nas revoltas armadas, como as que se deram no começo do meu governo, no porto desta Capital, tem, todavia, sobresaltado a nação que não vê sem apprehensões o resurgir de paixões e talvez de propositos que os ensinamentos da Republica e o grão de cultura e de patriotismo do povo brasileiro já deviam ter afastado de vez.

• Não ha duvida que as agitações politicas, quando circumscriptas ás raias da legalidade e do respeito ás autoridades constituídas, longe de serem um mal, devem afigurar-se-nos um bem, porque mostram que está vivo e vigilante o espirito civico do povo, não esquecido dos seus deveres e dos seus direitos. Mas, quando as agitações excedem áquelles limites, ameaçando a ordem publica, tornam-se nocivas e só damnos acarretam ao paiz pelo sobresalto em que o põem, produzindo grande retrahimento nos negocios dentro e fóra da Republica.

A coincidencia de seguirem-se, dentro de pouco tempo, á campanha presidencial, que foi viva e apaixonada, o renovamento da Camara e do terço do Senado, e a substituição de varios governos estadoaes, onde as opposições, ha longos annos afastadas dos negocios publicos, começaram a mover-se exactamente por occasião daquelle pleito, foi a causa de se manter por tanto tempo a agitação politica no paiz, especialmente nos Estados do Norte. Essas luctas nem sempre se mantiveram no terreno da pura competição eleitoral, entrando francamente, ás vezes, pelo caminho da desordem, como aconteceu em Pernambuco, Ceará, Alagôas e Bahia.

O Governo Federal procurou cumprir o seu dever constitucional, intervindo somente quando foi preciso manter a ordem e as autoridades constituídas, á requisição dos respectivos governadores. Outro não podia ser o seu procedimento, uma vez que a sua primeira obrigação era a de manter-se neutro nessas agitações, ainda que as visse, pelo rumo que iam seguindo, com a maior tristeza e profundo desgosto. A sua acção só se podia fazer sentir, como de facto aconteceu, á requisição dos poderes locais ou para fazer cumprir sentença ou ordem judiciaria.

Não estava nas mãos do Governo Federal fazer cessar taes agitações, que ás vezes sahiram da ordem legal, por mais desagradaveis e prejudiciaes que ellas fossem ao paiz: a sua acção está traçada no art. 6º da Constituição e entrar na vida dos Estados, fóra dos quatro casos alli sabiamente estabelecidos, seria juntar outro mal áquelle que já affligia não só os Estados em agitação, como á propria Republica; o remedio não curaria e aggravaria a situação, deixando os deploraveis antecedentes de uma politica intervencionista.

Por isso, o Governo teve de seguir uma politica de, prudente expectativa, procurando tirar ás agitações os elementos que dellas podia afastar legalmente e só intervindo nos Estados nos casos rigorosamente constitucionaes.

Ô alheamento ou imparcialidade do Governo Federal aproveitou neste ou naquelle Estado ás opposições e noutros ás situações dominantes? de quem a culpa, de quem a responsabilidade?

Certamente que não será do Governo da União que timbrou em se não pronunciar por um ou outro dos partidos em causa: o exito ou fracasso das agitações estadoaes dependeu, assim, puramente dos elementos locais, sem a conivencia ou parcialidade do Governo Federal.

Penso ainda hoje, como pensava por occasião da minha Mensagem do anno passado, quanto a estas irritantes questões de politica estadual que, conforme disse, pondo em jogo a ordem publica, compromettem os creditos da nação.

Mas, não estava ao alcance do Governo Federal poder evital-as ou dar-lhes direcção e solução differentes daquellas que lhes deu o desdobrar dos proprios acontecimentos.

Confiemos, porém, que essas agitações, que, como disse um grande jornal de Londres, attestam a vitalidade e o civismo do povo, passado este periodo historico em que ellas forçosamente teriam de surgir, pela propria logica dos factos, fosse qual fosse o resultado do ultimo pleito presidencial, confiemos que ellas não mais appareçam com o character de vehemencia e de perturbação com que agora se manifestaram, e que o paiz possa caminhar para os seus incomparaveis destinos, escudado nas suas numerosas riquezas e no tradicional espirito de ordem do povo brasileiro.

RELAÇÕES EXTERIORES

Tenho o prazer em communicar-vos que são perfeitamente satisfatorias as relações de amizade que mantemos com as demais potencias. Não tenho poupado esforços, e os não pouparei, para que essas relações se tornem cada vez melhores e mais proficuas.

No desenvolvimento da consolidação dessa obra a que deu todo o intenso labor e a dedicação que o sagraram Benemerito da Patria, soffremos desgraçadamente a perda do Grande Ministro que, mantendo a tradição da nossa politica, durante os nove annos em que geriu a pasta das Relações Exteriores, tão alto e nobremente se impoz á veneração e ao reconhecimento do Brasil.

Da obra imperecivel que lhe devemos, sobretudo na defesa dos nossos direitos quanto ás fronteiras e na celebração dos ultimos pactos que a definiram, não será cedo

para fallar. Sabemos, graças áquella, o que temos de nós. E, com o nome e o prestigio que, indefectivamente apoiado pela opinião nacional, nos augmentou no conceito do mundo, por melhor modo não lhe poderemos honrar a memoria do que nos fazendo capazes de demonstrar que não nos é mal dada a honra de possuir o patrimonio que nos coube e de perpetual-o.

O seu empenhado amor pela paz e pela harmonia no Continente e a sinceridade com que o praticou, desenvolvendo-o no largo systema de Tratados de Arbitramento que assignámos, augmentam essa obra duradoura. Seu desapparecimento não foi só uma grande desgraça nacional. De todos os povos amigos recebemos as mais inequivocas demonstrações, que tanto nos penhoraram e sobremaneira agradecemos, de alta estima e consideração pelo illustre morto e de partilha do nosso luto. O Brasil soube ser digno de si mesmo na apotheose que lhe fez.

Correspondendo ao sentimento unanime da nação, entendi que ao Barão do Rio-Branco não poderia ser prestada sinão as honras de Chefe de Estado, e assim se fez.

Espero que, no exame da mensagem especial que em tempo opportuno vos será presente, concorraes com o vosso voto para completar as homenagens á memoria do glorioso brasileiro que, na dedicação pelo nome e pela grandeza da patria, deve ser exemplo e orgulho para todos os nossos concidadãos.

Por decreto de 14 de fevereiro de 1912, foi nomeado Ministro de Estado das Relações Exteriores o Sr. Senador Lauro Müller, que tomou posse no dia 15 do mesmo mez.

A Secretaria de Estado das Relações Exteriores está em via de reorganização dentro do plano para que votastes o respectivo credito.

Pelo decreto n. 9.363, de 7 de fevereiro de 1912, foi creado o lugar de Sub-Secretario de Estado das Relações Exteriores, sendo, por outro decreto da mesma data, nomeado para esse cargo o Sr. Dr. Enéas Martins, Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario.

Ao dirigir-vos a Mensagem do anno passado, tive de me referir penalizado aos movimentos que no Paraguay perturbaram a ordem e a paz, creando um situação de desagradavel insegurança, por aquelle tempo como serenada. Infelizmente, esses mesmos tristes successos de appello ás armas para reivindicação do poder explodiram de novo e desde os ultimos mezes do anno findo até hoje aquelle paiz, infelicidado

e depauperado por tantas contendidas, se encontra em situação penosa.

Temos guardado a mais rigorosa neutralidade na luta interna, sem nos preoccuparmos de outros interesses que não sejam os da paz e da civilização.

No intuito de defender direitos nossos, que os desvarios pudessem attingir, fizemos partir para Assumpção assim a nossa pequena flotilha de Matto Grosso como outras unidades que formaram alli uma pequena divisão naval, á qual coube prestar, em momento decisivo, os deveres de humanidade que nessas épocas mais do que em outras se impõem. Tendo em attenção o calado de alguns desses navios e a época da baixada das aguas, já fizemos partir dalli as unidades que com uma vasante rapida poderiam ficar prejudicadas.

Não será demais repetir-vos o que os nossos representantes naquella paiz têm sempre manifestado como pensamento do Governo Brasileiro: o nosso vehemente desejo de que o Paraguay entre num periodo de tranquillidade duradoura e se governe por si é cada vez maior.

Havendo obtido aposentadoria do serviço diplomatico o Sr. Dr. José Pereira da Costa Motta, que com todo o aprazimento representava o Brasil na Republica Argentina, teve o Governo a fortuna de obter que o Sr. Dr. Manoel Ferraz de Campos Salles prestasse ao paiz o patriótico serviço de acceitar o lugar de nosso Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario alli. Essa nomeação, que o Brasil todo recebeu com o devido apreço, despertou no paiz amigo as mais calorosas demonstrações de entusiasmo do povo e do Governo. Ella é affirmação por factos da sinceridade da politica que o Brasil tem procurado seguir sempre de estreitar cada vez mais solidamente os laços que felizmente nos ligam á grande Republica do Prata, como a todos os povos irmãos do Continente.

Tenho grande satisfação em mencionar o obsequioso acolhimento e as constantes demonstrações de sympathia que o povo, o Governo e as autoridades chilenas dispensaram aos Delegados do Brasil á 5ª Conferencia Sanitaria Internacional das Republicas Americanas, reunida em Santiago do Chile, de 5 a 15 de novembro do anno passado.

A Nação Brasileira recebe sempre com muito prazer todos os actos que manifestam, mesmo em assumpto dessa natureza, a solida e preciosa amizade que a opinião e os governos cultivam entre nós e o grande povo irmão que vive no Pacifico.

Assignalo com satisfação o acto de cortezia dos Governos da Grã-Bretanha, da Italia e da Republica Oriental do Uruguay, fazendo-se representar respectivamente pelos cruzadores *Glasgow*, *Etruria* e *Uruguay* por ocasião do ultimo anniversario da nossa Independencia. Ainda no dia 15 de novembro ultimo, ao comemorar-se a data da Proclamação da Republica, fizeram-se representar, para saudar o pavilhão nacional, as Republicas Franceza, Argentina e Oriental do Uruguay, pelos cruzadores *D'Esprées*, *Nueve de Julio* e *Uruguay*.

Já é do vosso conhecimento a guerra que em meados do anno passado estalou entre o Reino de Italia e o Imperio Ottomano.

A legação de Italia no Rio de Janeiro deu della conhecimento ao meu Governo em nota de 30 de setembro de 1911, affirmando que o fim do Governo Italiano, abrindo as hostilidades, coincidia com os interesses de todos os estrangeiros residentes na Tripolitania e na Cyrenaica e com os interesses da civilização, cujos beneficios elle espera assegurar a regiões desde muito tempo desamparadas e nas quaes a actividade economica dos nacionaes de tantos paizes poderá desenvolver-se sem empecilhos sob o regimen da liberdade e do progresso que o Governo Real tem a intenção de nellas introduzir.

O Governo Brasileiro respondeu, em nota de 1 de outubro seguinte, lamentando as circumstancias que trouxeram o recurso ás armas e fazendo votos para que os belligerantes, pelos bons officios de uma potencia amiga, possam promptamente e sem maior effusão de sangue chegar a uma solução honrosa e satisfatoria, em que fiquem ao mesmo tempo atendidos os interesses geraes da civilização.

O attentado de 14 de março ultimo, em Roma, contra Suas Magestades o Rei e a Rainha de Italia, produziu em todo o Brasil profunda impressão.

Interpretando os sentimentos da nação, em nome do povo brasileiro e no meu proprio enviei felicitações a Suas Magestades por haverem escapados illesos áquelle attentado. E os termos da resposta dos Soberanos foram uma prova muito apreciada dos sentimentos que cultivamos com a nobre Nação Italiana.

Ainda ha poucos dias, em nome do Governo e transmittindo posteriormente votos da Camara dos Senhores Deputados em suas sessões preparatorias, manifestámos aos Governos dos Estados Unidos da America do Norte e da

Grã-Bretanha os sentimentos que nos causou a grande catastrophe ultimamente produzida com o naufragio do *Titanic*. Acompanhamos com interesse o movimento que esse facto determinou a respeito do estudo e exigencias sobre a segurança para a navegação e não me descuidarei do que se fizer preciso no que respeita á nossa marinha.

Na minha primeira Mensagem tive a honra de dizer-vos que se havia reunido em Buenos Aires, de 18 de julho a 27 de agosto de 1910, a Quarta Conferencia Internacional Americana.

As novas resoluções alli votadas oportunamente vos serão remetidas para que sobre ellas vos pronuncieis. Das que foram approvadas pela Conferencia do Rio de Janeiro e que já obtiveram a necessaria sancção legislativa, posso annunciar-vos que estão expedidos os decretos ns. 9.190, 9.191, 9.192 e 9.193, todos datados de 6 de dezembro de 1911, promulgando as seguintes:

a) Convenção relativa a patentes de invenção, desenhos, modelos industriaes, marca de fabrica e commercio, e propriedade literaria e artistica, de 23 de agosto de 1906;

b) Resolução concernente á Estrada de Ferro Pan-Americana, de 23 de agosto de 1906;

c) Convenção creando uma Commissão Americana de Jurisconsultos para a codificação do Direito Internacional Publico e Privado, tambem assignada em 23 de agosto de 1906;

d) Convenção fixando as condições dos cidadãos naturalizados que renovem a sua residencia no paiz de origem, assignada na mesma data das anteriores, por todas as Republicas Americanas, á excepção da de S. Domingos.

A Junta de Jurisconsultos que deveria reunir-se no Rio de Janeiro em 22 de abril do corrente anno foi novamente adiada para o dia 26 de junho proximo. Como sabeis, essa Conferencia, composta de Delegados das Republicas Americanas, tem por fim redigir umCodigo de Direito Internacional Publico e outro de Direito Internacional Privado.

Com o intuito exclusivo de facilitar os trabalhos, o Governo do Brasil transmittiu a todos os governos interessados o projecto elaborado pelos Srs. Epitacio Pessoa e Conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira, a que me referi o anno passado e que poderão servir como simples bases de estudo e instrucções aos Delegados. E' com o maior prazer que receberemos os representantes da America toda nessa reunião, que

desejamos sinceramente possa produzir os nobres resultados que tiveram em mira os Delegados á Conferencia Pan-Americana de 1906, reunida na nossa Capital.

Continuam os trabalhos da demarcação das fronteiras entre o Brasil e a Bolivia, para execução do Tratado de Petropolis de 17 de novembro de 1909, entre a Bolivia e o Perú.

As duas Comissões, Brasileira e Boliviana, já estão na bacia do Amazonas, de conformidade com o Accôrdo de Instrucções assignado em Petropolis, a 10 de fevereiro de 1911, tendo ambas partido de Manáos para o Acre no dia 18 de abril deste mesmo anno, para inicio dos seus trabalhos.

Para dar cumprimento ao disposto no art. 5º do Tratado de 30 de outubro de 1909, que rectificou a nossa linha de fronteira com a Republica Oriental do Uruguay, foram nomeadas pelos respectivos governos as Comissões que, reunidas, formarão a Comissão Mixta Demarcadora. A chefia da Comissão Brasileira está confiada ao Sr. General Gabriel Pereira de Souza Botafogo.

Por ocasião de serem combinadas as respectivas Instrucções houve necessidade de attender ao caso especial que se apresentava a respeito do arroyo S. Miguel e nesse sentido se entabularam negociações. Apesar do desejo de findal-as sem demora, não foi isso possivel, e os trabalhos do começo deste anno no Ministerio explicam que se retardassem. Estou certo, entretanto, de que em breves dias os trabalhos da Comissão Mixta poderão seguir.

Como sabeis, em 1904, Delegados dos Governos da Republica Argentina, da Oriental do Uruguay e da do Paraguay assignaram com os do Brasil, no Rio de Janeiro, uma Convenção Sanitaria para defesa e prophylaxia nos portos maritimos e fluviaes no interesse de todos. Esse accôrdo procurou consignar os mais recentes progressos da sciencia nessa materia.

O Governo Argentino communicou ultimamente que, no uso de direito que lhe reconhece a mesma Convenção, a denunciava, por já não estar de accôrdo com diversas medidas que elle entendeu dever exigir em momento em que isso se lhe afigurasse preciso. Assim sendo, deixará de estar em vigor entre os dous paizes, a partir de 31 de outubro deste anno.

Continuaremos nessa materia ligados aos outros paizes com os quaes assignámos essa Convenção e as Convenções de Paris e de Washington, sobre as quaes no devido tempo vos pronunciastes.

Na fronteira com Venezuela a falta dos marcos indispensaveis para seu assignalamento produziu diversos attrictos e duvidas. Como sabeis, essa fronteira foi demarcada em commum entre a nascente do Memachi até o Serro Cupy. Desse ponto para léste não se poudo fazer a demarcação completa, mas os nossos Commissarios seguiram a linha do Tratado de 1859 até o Serro Anay.

Procuramos que Venezuela acceitasse os trabalhos realízados e que ainda não approvara ou os mandasse realizar ou verificar, afim de normalizar-se a situação. Apesar de acto assignado com esse intuito, nada praticamente se realizou pelo que mandamos propôr em fins do anno passado um Protocollo para combinação de um assignalamento rapido e urgente da demarcação entre os nossos paizes.

Depois de uma negociação a que tivemos de attender em momentos em que outras preoccupações nos tomavam, para dar idéa dos nossos bons desejos e não adiar o assumpto, permitti que se assignasse a 29 de fevereiro deste anno um Protocollo em Caracas, executorio em parte do Tratado de 1859, para o levantamento dos marcos na região á margem esquerda do Rio Negro e o salto Maturacá.

O Governo de Venezuela já nomeou os seus Commisarios que com os nossos, cujo chefe é o Tenente-coronel Manoel Luiz de Mello Nunes, devem reunir-se em Manáos ainda este mez, afim de subirem a dar execução aos trabalhos.

Tambem para dar cumprimento ao nosso Tratado de Limites com o Perú, foi assignado a 30 de abril o Protocollo de constituição da Comissão Mixta Demarcadora, de accôrdo com o art. 2º do Tratado de 8 de setembro de 1909. Esse Protocollo deveria ter sido assignado a 30 de abril de 1911. Attendendo, porém, ás razões apresentadas pelo Governo do Perú, concertamos por troca de notas em adial-o por um anno. Ao terminar esse prazo, ainda que nos solicitem outros trabalhos já iniciados, não quizemos propôr mais um adiamento, que poderia ser mal interpretado. Dentro de seis mezes, a contar da data do Protocollo, devem ser nomeadas as respectivas comissões, salvo, como é natural, caso de força maior.

Não devo deixar de chamar a vossa esclarecida attenção para os compromissos que nos incumbem em relação a esses assumptos de fronteira. Convém que o Governo esteja habilitado a realizar as respectivas demarcações, sem o que permanecerá incompleta a obra patriotica da delimitação precisa do territorio da patria.

Com o Governo de Sua Magestade Britannica estudamos um Accôrdo completando a nossa fronteira com a Guyana, desde o monte Yakontipú, a lêste, até a serra Roraima, a oeste, por isso que o rio Cotingo nasce na Roraima e não naquelle monte, conforme suppoz-se ao ser proferido em 1904 o laudo de Sua Magestade o Rei de Italia. Estudamos tambem um Tratado definindo toda a fronteira entre o Brasil e aquella colonia ingleza. Esses trabalhos se têm alguma cousa demorado pelas circumstancias que infelizmente são de todos conhecidas.

Espero poder em breve espaço de tempo submeter ao vosso exame constitucional a Convenção, firmada em 4 de outubro de 1910 em Buenos Aires, pelos Plenipotenciarios do Brasil e da Argentina, e complementar do Tratado de Limites de 1898.

Por ella fixamos a linha divisoria no trecho do rio Uruguay comprehendido entre a ponta sudoeste da ilha chamada Brasileira ou do Quarahim, e a foz do rio Quarahim.

Dentro do periodo a que se refere esta Mensagem foram trocadas as ratificações de 14 dos 31 Accordos de Arbitramento que temos celebrado com diversos paizes:

1) Em 6 de maio do anno passado foram trocadas as ratificações da Convenção com a Grã-Bretanha e Irlanda, assignada em Petropolis, a 18 de junho de 1909, depois promulgada pelo decreto n. 8.720, de 10 de maio de 1911;

2) Em 29 de maio tambem do anno passado, as da Convenção com Portugal, concluida em Petropolis, a 25 de março de 1909, e promulgada pelo decreto n. 8.766, de 31 de maio;

3) Em 27 de junho, as da Convenção com a França, firmada em Petropolis, a 7 de abril de 1909, e promulgada pelo decreto n. 8.850, de 26 de julho;

4) Em 29 de junho, as da Convenção com a Hespanha, assignada em Petropolis, a 8 de abril de 1909, e promulgada pelo decreto n. 8.851, de 26 de julho;

5) Em 26 de julho, as da Convenção com a Noruega, concluida em Christiania, a 13 de julho de 1909, e promulgada pelo decreto n. 8.852, de 26 de julho;

6) Em 26 de julho, as da Convenção com os Estados Unidos da America, assignada em Washington, a 23 de janeiro de 1909, e promulgada pelo decreto n. 8.890, de 9 de agosto;

7) Em 2 de agosto, as da Convenção com a Republica

de Cuba, firmada em Washington, a 10 de junho de 1909, e promulgada pelo decreto n. 8.892, de 9 de agosto;

8) Em 10 de agosto, as da Convenção com a Republica de Costa Rica, assignada em Washington, a 18 de maio de 1909, e promulgada pelo decreto n. 8.987, de 20 de setembro de 1911;

9) Em 28 de setembro, as da Convenção com a Austria-Hungria, firmada no Rio de Janeiro, a 19 de outubro de 1910, e promulgada pelo decreto n. 9.104, de 8 de novembro de 1911;

10) Em 14 de dezembro, as da Convenção com a China, assignada em Pekin, a 3 de agosto de 1909, e promulgada pelo decreto n. 9.368, de 28 de fevereiro de 1912;

11) Em 26 de dezembro, as da Convenção com o Mexico, concluida em Petropolis, a 11 de abril de 1909, e promulgada pelo decreto n. 9.389, de 28 de fevereiro de 1912;

12) Em 8 de janeiro de 1912, as da Convenção com a Venezuela, firmada em Caracas, a 30 de abril de 1909, e promulgada pelo decreto n. 9.390, de 28 de fevereiro de 1912;

13) Em 13 de janeiro de 1912, as do Tratado Geral com o Perú, assignado em Petropolis, a 7 de setembro de 1909, e promulgado pelo decreto n. 9.392, de 28 de fevereiro de 1912;

14) Em 12 de fevereiro de 1912, as da Convenção com o Ecuador, concluida em Washington, a 13 de maio de 1909, e promulgada pelo decreto n. 9.516, de 10 de abril de 1912.

Para dentro em poucos dias espero que esteja elevado muito mais o numero dessas ratificações, que estão em preparo.

Pelo Tratado de Petropolis, obrigou-se o Brasil, como sabeis, a construir, além da estrada de ferro ligando as seções francamente navegaveis dos rios Madeira e Mamoré, um ramal que, passando por Villa Murtinho ou outro ponto proximo (Estado de Matto Grosso) atravessasse o rio, pelo meio do qual corre a nossa fronteira com a Bolivia, e fosse terminar nessa Republica, em Villa Bella, na confluencia do Beni e do Mamoré.

O Governo da Bolivia propoz e o do Brasil accitou, pelas razões constantes da exposição de motivos de 14 de setembro de 1911, que acompanhou a minha mensagem de 20 do mesmo mez, a negociação de um Protocollo, substituindo esse ramal

por outro que, partindo da cachoeira Pão Grande, na margem direita do Mamoré, atravessasse este rio e vá demandar a margem direita do rio Beni, a montante da cachoeira Esperança.

Em sua ultima reunião o Congresso Nacional deixou dependendo da simples votação de redacção final o projecto que approva esse Protocollo e autoriza a abertura dos creditos necessarios á terminação desse empreendimento, cujo valor julgo desnecessario encarecer ao vosso espirito patriótico.

Do Tratado de Commercio e Navegação Fluvial com a Bolivia, assignado no Rio de Janeiro, a 12 de agosto de 1910 e sancionado pelo decreto n. 2.365, de 31 de dezembro de 1910, foram trocadas as ratificações na cidade de La Paz, a 29 de julho do mesmo anno. O mesmo Tratado foi promulgado pelo decreto n. 8.891, de 9 de agosto de 1911.

As Convenções para a permuta de encomendas postaes que concluimos com a França a 3 de junho de 1909, com os Estados Unidos da America a 26 de março, com a Allemanha a 20 de abril e com a Italia a 19 de dezembro de 1910 pendiam, como tive a honra de vos dizer na minha primeira Mensagem, da troca de ratificações entre os paizes signatarios. Por nossa parte, esses actos internacionaes estavam já approvados em virtude dos decretos legislativos ns. 2.359 A, 2.360 e 2.362, de 31 de dezembro de 1910. A troca das ratificações effectuou-se no Rio de Janeiro, nos dias 29 e 30 de maio e 7 e 27 de junho de 1911, tendo sido promulgadas as mesmas Convenções, respectivamente, pelos decretos numeros 8.767, de 31 de maio de 1911, 8.781, de 12 de junho de 1911, 8.853 e 8.799, de 20 de julho de 1911.

Estamos preparando os regulamentos necessarios para que esses Accórdos, que ainda os não têm, entrem em execução, que não deve mais retardar-se.

O art. 4º do Accôrdo de 14 de fevereiro de 1879, assignado entre o Brasil e a Republica Oriental do Uruguay, sobre a execução de Cartas Rogatorias, foi modificado por um Protocollo, firmado no Rio de Janeiro, em 12 de dezembro de 1906. Esse Protocollo, devidamente approvado pelo Congresso Nacional, em resolução de 4 de novembro de 1907, sancionada pelo decreto n. 1.769, de 6 do mesmo mez e anno, acaba de entrar em execução, promulgado pelo decreto n. 9.169, de 30 de novembro ultimo, por terem sido trocadas as ratificações na cidade de Montevideo no dia 28 de outubro anterior.

A 13 de janeiro de 1912 foram trocadas nesta Capital as ratificações do Accôrdo concluido entre o Brasil e o Perú

para a navegação no rio Japurá ou Cäquetá, assignado em Lima, a 14 de abril de 1908. A promulgação desse Accôrdo fez-se pelo decreto n. 9.391, de 28 de fevereiro de 1912.

Os trabalhos das Conferencias Internacionaes de Haya, para unificação do direito relativo á letra de cambio e de Bruxellas, para unificação do Direito Maritimo, de que tratei na minha Mensagem de 1911, vão proseguir no curso do presente anno.

Para representar o Brasil nessas assembléas foi nomeado o Sr. Dr. Rodrigo Octavio de Langgaard Menezes, que já havia sido nosso Delegado Plenipotenciario.

No intervallo dessas sessões, o Governo enviou para Haya observações sobre o projecto de lei uniforme para a letra de cambio e a resposta ao questionario sobre o cheque, de que tambem se occupará na sua proxima reunião a Conferencia de Haya.

As duas Convenções firmadas em Bruxellas pelo nosso Delegado, e referentes a abalroação e assistencia maritima, foram submittidas á vossa approvação em 17 de novembro do anno passado. Para ellas peço a vossa attenção.

A Exposição Internacional de Hygiene, annexa ao Congresso Internacional contra a Tuberculose, que devia ser effectuada, em Roma, de 24 a 30 de setembro do anno proximo findo, foi adiada para 20 do mez de abril proximo passado.

O Governo do Brasil, convidado pelo de Italia a se fazer representar oficialmente, nomeou para seus representantes os Srs. Drs. General Ismael da Rocha, Antonino Ferrari, Antonio Cardoso Fontes e José Augusto Moreira Guimarães.

Para o dia 7 do corrente, está convocada para Washington a 9ª Conferencia Internacional da Cruz Vermelha, tendo-se instado pela representação do Brasil nessa reunião. O Embaixador do Brasil em Washington foi incumbido de nos representar nessa Conferencia, que deve ser honrada com a presença do Presidente da Republica dos Estados Unidos da America do Norte.

Tambem nos Estados Unidos, na cidade de Philadelphia, deve reunir-se a 23 deste mesmo mez o 12º Congresso Internacional de Navegação e para o qual foi o Brasil convidado por intermedio do Departamento de Estado.

Acudindo a esse convite, e devendo ser discutidas nesse Congresso theses de alta importancia para assumptos que tanto nos interessam como navegação, regimen de portos e outros connexos, já fiz designar nosso Delegado o Dr. Manuel

Carneiro de Souza Bandeira, que será auxiliado, como Delegados technicos, pelos nossos Addidos Naval e Commercial á Embaixada em Washington.

Além dos congressos, conferencias ou reuniões a que já me referi especialmente, o Brasil nomeou representantes ou vac se fazer representar nos seguintes:

1º Congresso Postal Continental Sul Americano (Montevideo, 8 de janeiro) — Delegados Dr. Francisco José de Almeida Brant, Domingos de Castro Lopes e Dr. Virgilio Silvestre de Faria;

3º Congresso Internacional de Hygiene Domestica (Dresden, de 2 a 7 de outubro) — Representantes Dr. Henrique de Figueiredo Vasconcellos e Antonio Cardoso Fontes;

Congresso e Exposição Internacional Municipal e Congresso Internacional de Boas Estradas (Chicago, de 18 a 30 de setembro) — Representante Dr. José Custodio Alves de Lima;

Congresso de Syphylographia (Roma, em setembro) — Representante Dr. Aureliano Vieira Werneck Machado;

7º Congresso Universal de Esperanto (Antuerpia, de 20 a 27 de agosto) — Representante Dr. Agenor Augusto de Miranda;

5º Congresso Internacional para o estudo das questões relativas ao patronato dos liberados e á protecção da infancia moralmente abandonada (Antuerpia, 16 de julho) — Representante Dr. José Bonifacio de Oliveira Coutinho;

5º Congresso Internacional de Lacticianos (Stokholmo, de 28 a 1 de julho) — Representante Dr. Antonio de Padua Assis Rezende;

5º Congresso Internacional de Pescaria (Roma, 26 a 31 de maio) — Delegado Capitão-tenente Henrique Aristides Guilhem;

Congresso Internacional de Musica (Roma, de 4 a 11 de abril) — Representante Sr. Jorge Antonio Barroso Netto;

Exposição Internacional de Hygiene (Dresden) — Representantes Drs. Oswaldo Gonçalves Cruz, Henrique Figueiredo Vasconcellos, Antonio Cardoso Fontes e Ataliba Florence;

Exposição Internacional de Roma e Turim — Representantes Drs. Padua Rezende, Cortines Laxes e Mario Cardim;

Conferencia Sanitaria Internacional (Paris) — Representantes Drs. Oswaldo Gonçalves Cruz e Henrique de Figueiredo Vasconcellos;

Conferencia para a Protecção da Propriedade Industrial (Washington) — Representante Sr. Rinaldo de Lima e Silva, 1º Secretario da Embaixada do Brasil em Washington, nessa occasião Encarregado de Negocios;

Conferencia Radio-Telegraphica de Londres, a reunir-se em 4 de junho proximo (1912) — Representante Dr. Francisco Bhering;

Conferencia sobre a Propriedade Industrial, a reunir-se em Londres a 3 de junho proximo — Representante Dr. José Rodrigues Vieira;

Conferencia sobre a Assistencia aos Estrangeiros, que deve reunir-se de 4 a 7 de junho, em Paris.

Não estou longe de pensar que o Congresso Nacional examinará com a devida attenção os deveres que nos impõem convites para essas reuniões de caracter internacional e a utilidade de assistir nellas, que augmentam consideravelmente de anno para anno.

Foram publicadas as seguintes adhesões estrangeiras aos actos internacionaes de que o Brasil faz parte:

Da Colonia do Congo Belga (decreto n. 9.319, de 12 de janeiro de 1912), á Convenção Telegraphica Internacional de S. Petersburgo, de 22 de julho de 1875;

Do Imperio de Marrocos (decreto n. 8.944 A, de 31 de agosto de 1911), á Convenção Internacional Radio-Telegraphica de Berlim, de 3 de novembro de 1906 e ao Accôrdo Adicional da mesma data;

Da Belgica, pela Colonia do Congo (decreto n. 9.369, de 21 de janeiro de 1912), á mesma Convenção e Accôrdo Adicional, para vigorar a partir de 1 de janeiro do anno corrente;

Do Imperio Ottomano (decreto n. 8.749, de 25 de maio de 1911) e do Mexico (decreto n. 9.349, de 17 de janeiro de 1912), ao Accôrdo de Roma, de 9 de dezembro de 1907, estabelecendo em Paris uma Repartição Internacional de Hygiene Publica;

Das Republicas de Costa Rica e do Salvador (decretos ns. 9.013, de 30 de setembro de 1911, e 9.387, de 28 de fevereiro de 1912), á Convenção de Genebra, de 6 de julho de 1906, para melhorar a sorte dos feridos e enfermos nos exercitos em campanha;

Da França e da Grã-Bretanha, pelo Archipelago das Novas Hebridias (decreto n. 8.706, de 4 de maio de 1911), e dos Protectorados Britannicos das ilhas Gilbert e Ellice e das ilhas Salomão (decreto n. 9.370, de 21 de fevereiro de

1912), á Convenção Postal Universal de Roma, de 26 de maio de 1906;

Da Republica de Cuba, ao Accôrdo de Roma, de 26 de maio de 1906, relativo á troca de cartas e caixas com valor declarado, publicada pelo decreto n. 8.874, de 3 de julho de 1911, que posteriormente foi declarada sem effeito, a pedido do Conselho Federal Suíço, pelo decreto n. 8.988, de 20 de setembro do mesmo anno.

Pelo decreto n. 8.700, de 2 de maio de 1911, foi ainda publicada a renuncia do Imperio Ottomano á reserva, que havia formulado, relativamente ao art. 181 da Convenção Sanitaria Internacional de Paris, de 3 de dezembro de 1903, por ocasião de adherir a essa Convenção, conforme já fôra publicado pelo decreto n. 8.684, de 15 de abril do mesmo anno de 1911.

JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES

Alôra as agitações politicas que se deram em alguns Estados do Norte e de que já vos fallei, a ordem tem-se mantido inalterada em todo o territorio da Republica, onde, no meio da maior tranquillidade, se effectuaram, a 30 de janeiro ultimo, as eleições para a renovação da Camara dos Deputados e do terço do Senado Federal.

Instrucção Publica

A organização do ensino decretada a 5 de abril do anno passado, de accôrdo com as explicitas bases da autorização legislativa, vae produzindo animadores resultados, apesar de insufficiente o tempo decorrido para a implantação de um regimen inteiramente novo, que modificou profundamente os velhos e gastos moldes da legislação anterior.

Era natural que a recente organização, sahindo fôra dos antigos habitos de reforma, que se limitavam a retoques em pontos as vezes secundarios do regimen existente, produzisse certa extranheza, dando lugar a criticas mais ou menos vehementes.

Mas, o facto positivo é que mais foram os applausos do que as censuras que ella recebeu da parte dos competentes, em cujos animos suscitou vivas esperanças de efficaz regeneração do ensino entre nós.

« A reforma decretada a 5 de abril », escreveu o projecto professor Pacifico Pereira, « foi recebida com grandes esperanças pelos que se interessam pela causa superior da instrucção nacional. »

Para demonstrar que essas esperanças não foram vãs, bastará citar o que se está passando na Faculdade de Medicina desta Capital, onde, pelo testemunho dos proprios mestres, o ensino medico quasi tinha desaparecido, e onde renasceu agora, graças á nova organização, mais brilhante e mais proveitoso do que nunca. Assim é que aquella Escola, de tão gloriosas tradições, onde nos ultimos tempos, a par de uma affluencia extraordinaria de alumnos, quasi que se não estudava, gastando-se o tempo em exames, defesas de theses e paredes de estudantes, reduzido assim o periodo lectivo a tres e até dous mezes em um anno, transformou-se agora inteiramente, realizando-se os cursos, sem interrupção, de maneira a poderem os professores esgotar os seus programmas, cousa que a muito se não dava, conforme fez publico um dos mais eminentes mestres, a qual salientou o facto de ser, depois de 28 annos de magisterio, a primeira vez que leccionava o programma completo de sua cadeira, em meio de desusada concurrencia de estudantes.

Um dos pontos primordiales que a organização actual teve em vista foi o de libertar o ensino secundario ou fundamental da condição de mero preparatorio para o ingresso aos cursos superiores, exigindo para esse effeito o exame de admissão ou de vestibulo. Deu este exame os melhores resultados: primeiro, porque a sua simples exigencia produziu uma notavel selecção entre os candidatos á matricula nas escolas superiores, assim é que na Escola de Medicina, onde no anno de 1911 matricularam-se, na 1ª serie, mais de 800 estudantes, este anno; pela simples exigencia do exame de admissão, inscreveram-se tão somente pouco mais de 250 candidatos; segundo, porque, pela seriedade com que foi feita essa prova, mais escolhida tornou-se a turma dos que alcançaram entrada nas escolas, sendo que, na de Medicina desta Capital, daquelles duzentos e tantos inscriptos quasi 50% foram inhabilitados.

Ora, se de accôrdo com o conselho de Reinack « a reforma mais util nos tempos presentes seria dificultar o accesso ás academias », não pôde restar duvida de que a actual organização do ensino, quando não fosse digna de louvores por outros motivos, devia ser por ter realizado esse objectivo.

E o que se deu na Escola de Medicina desta Capital deu-se egualmente nos outros institutos de ensino aos quaes em boa hora a lei concedeu completa autonomia didactica e administrativa.

Bem razão tive, pois, quando na ultima Mensagem escrevi: «Tenho fundadas esperanças de que a nova organização dará excellentes frutos, sendo que já não é pouco o facto de retirar de tal materia a intervenção do poder publico e entregal-o à consciencia esclarecida das congregações, as quaes, de hora em diante, não mais poderão dividir com o Governo a responsabilidade da decadencia ou da desmoralização do ensino. A ellas cabe o futuro e o que este produzir a ellas tão somente será devido».

Territorio do Acre

Difficil tem sido normalizar a administração do Territorio do Acre: as distancias e as difficuldades de comunicação, já das prefeituras com esta Capital, já dentro do proprio territorio entre as sedes prefeituraes e os outros pontos de sua jurisdicção, tudo isso contribue para tornar difficillima a administração naquelle riquissimo territorio, para o qual a União precisa olhar com o maximo carinho. Ao assumir o governo encontrei o territorio inteiramente anarchizado: prefeitos depostos, juizes ausentes; portanto, sem administração e sem justiça.

Procurei nomear homens que me inspiravam confiança e com cuja boa vontade pensava contar para que a administração alli entrasse no caminho da normalidade. Infelizmente, o meu intento não foi sinão em parte alcançado, porque os prefeitos do Alto Juruá e do Alto Purús não puderam permanecer nos postos que lhes foram confiados: um abandonou o Territorio sob temor de uma possivel deposição; o outro entrou em lucta com a magistratura do Territorio, quer local, quer federal. Por isso, ambos tiveram de ser substituidos permanecendo apenas, dos primeiros nomeados, a frente da administração, o prefeito do Alto Acre, que vae fazendo um governo moderado, patriotico e de real proveito.

As tres estações radio-telegraphicas, que haviam sido contractadas em dezembro de 1910, já se acham funcionando, tendo sido inauguradas, em setembro de 1911, as de Rio Branco e Senna Madureira e, em fevereiro deste anno, a de Cruzeiro do Sul que, além de fallar com aquellas duas e, portanto, com Manáos, falla tambem para Iquitos, na Republica do Perú.

Para completar esse utilissimo melhoramento, em tão boa hora mandado executar, foram contractadas mais duas estações, sendo uma em Xapury e outra em Taruacá, lugares de grande futuro, já com apreciavel população e notavel desenvolvimento material.

Installadas estas duas estações, o Territorio ficará perfeitamente dotado quanto às communicações telegraphicas.

Utilizando-se da autorização legislativa constante da lei do orçamento deste anno, o Governo vae reorganizar o Territorio nas bases alli indicadas, estabelecendo a vida municipal, que certamente muito contribuirá para o desenvolvimento e progresso daquella região.

Saude Publica

Continúa a ser extremamente lisongeiro o estado sanitario desta Capital que, apesar de ter recebido de importação de outros pontos da Republica alguns enfermos de febre amarella, se conserva, graças á vigilancia e cuidados das autoridades sanitarias, ao abrigo de qualquer epidemia do terrivel typho-icteroide. As condições de hygiene são hoje incomparavelmente superiores ás que existiam, quando se iniciou o combate á febre amarella; mas, não obstante isso e apesar da organização prophylatica contra esse mal ter caracter provisorio, pois que só devia manter-se tal qual durante a acção aggressiva contra a epidemia inveterada e semi-secular, ainda hoje, a despeito de pequenos cortes que se fizeram nas consignações orçamentarias, essa organização permanece a mesma, isto é, com todos os elementos não já para uma acção defensiva da cidade, mas para uma acção aggressiva, tal se o mal existisse como dantes.

Ainda mais, o serviço sanitario dos portos não era antes o que é hoje, após a reorganização que esse serviço soffreu pelo decreto n. 9.157, de 29 de novembro do anno passado, especialmente neste porto do Rio de Janciro, onde foi creado o serviço prophylatico maritimo contra a febre amarella. Pelo que ahi fica dito, bem podereis avaliar a sem razão da grita que se levantou na imprensa pelo facto de, sem prejuizo do serviço, que é executado com o maior escrupulo, terem-se feito alguns cortes no pessoal de saude desta Capital.

O Governo, considerando a immensa vantagem da extincção da febre amarella em todo o territorio da Republica, tem-se promptificado a auxiliar os Estados nessa obra meritória. Seria conveniente, talvez, que armasseis o Executivo Federal dos precisos meios de poder prestar a esses Estados maiores auxilios, de forma a ser feita uma campanha systematica e assim definitivamente varrido do territorio da

Republica um mal que tantos prejuizos de vidas nos tem custado e que tanto descredito acarreta ao paiz.

Seria isso obra de extraordinario relevo, valendo por uma alta propaganda do Brasil e demonstrando que o que se fez na Capital da União pôde e deve ser feito em todo o territorio nacional.

Assistencia a alienados

De accôrdo com a autorização dada pelo Congresso, fez-se a reorganização da Assistencia a Alienados do Districto Federal, attendendo ás mais modernas prescripções da sciencia.

Em proprio nacional, pertencente ao Ministerio da Justiça, já está installada, no Engenho de Dentro, a colonia para mulheres, alojando mais de 300 doentes, cujo numero breve deverá ser elevado a 500 ou 600, com os novos pavilhões que alli estão em via de construcção.

A colonia de homens, ainda installada na ilha do Governador, estará dentro de pouco tempo removida para lugar que satisfaz todas as condições que se requerem para institutos dessa natureza.

Apesar do Governo ter cuidado seriamente deste problema, desde o primeiro dia de sua administração, ainda não foi possivel resolvel-o em todo o seu desenvolvimento, mas, está encaminhado, como vêdes, de fôrma a ser ultimado, se lhe concederdes os recursos de que ainda precisa, dentro de curto tempo.

Policia civil e militar

Não foi possivel fazer a reforma da policia civil, como era meu intuito, porque, para fazer uma reorganização que correspondesse por completo ás necessidades desta Capital, preciso seria uma grande despesa a que entendi prudente não sujeitar o erario publico, uma vez que, sem graves inconvenientes, essa remodelação podia ser adiada.

Foi reorganizada, porém, a policia militar com grande proveito para o serviço de policiamento desta cidade e economia dos dinheiros publicos.

Com essa reorganização e com o regimen de severa economia e fiscalização mantido na Brigada Policial já sobem a mais de 2.000.000\$ as economias feitas em favor do Thesouro.

Tanto a policia civil como a militar têm cumprido o seu dever, garantindo com efficacia a ordem publica, apesar do

excessivo trabalho que pesa sobre uma e outra, especialmente sobre a policia militar que, tendo de attender ás vastissimas zonas urbana e suburbana da cidade, que se desenvolve rapidamente, se vê obrigada a dobrar as horas de serviço, não dando quasi que folga ao seu disciplinado pessoal.

Reformas

Além da organização do ensino, da remodelação da policia militar e da assistencia a alienados, foram reorganizadas, de accôrdo com as autorizações legislativas, a Secretaria de Estado da Justiça e Negocios Interiores, a Bibliotheca Nacional, o Archivo Nacional, a Escola de Bellas Artes, o Instituto de Musica, o Instituto Benjamin Constant, o Instituto dos Surdos Mudos, creando-se neste a secção feminina, que tanta falta fazia, o Corpo de Bombeiros e o Conselho Administrativo dos Patrimonios dos Institutos dependentes do Ministerio da Justiça.

A todas estas reorganizações presidiram o espirito de maior economia e o firme proposito de respeitar todos os direitos adquiridos.

Lei eleitoral

Na Mensagem do anno passado escrevi que «ao ser promulgada a lei eleitoral de 14 de novembro de 1904, pareceu aos espiritos bem intencionados que a solução do problema eleitoral, pelo conseguimento de uma real e verdadeira manifestação da vontade popular estava resolvido; infelizmente, como acontece com as reformas do ensino, mas, por motivos bem diversos e bem menos dignos a nova lei eleitoral ainda não tinha sido cabalmente executada e já precisava de ser reformada. Com os primeiros passos para a sua execução, nasceram os aparelhos, sempre vivos, de fraude e de ludibrio do voto popular». Hoje, após a eleição de 30 de janeiro ultimo, não tenho sinão que reafirmar o que então escrevi e insistir pela reforma da lei actual, de maneira a dotal-a de todos os elementos que tornem, o mais possivel, uma realidade o voto popular, unico meio de afastar de vez as agitações politicas que fogem ás raia da serena legalidade.

Obra inattingivel á fraude jamais será possivel fazer, mas, que se procure dificultar tanto quanto possivel aquella e que se facilite a acção da justiça no castigo dos impenitentes defraudadores da verdade eleitoral. Esse deve ser ohiectivo de uma boa lei.

Codigos

Utilizando-me da autorização contida no decreto legislativo n. 2.379, de 4 de janeiro de 1911, incumbi ao eminente juriconsulto Dr. Herculano Marcos Inglez de Souza da confecção de um projecto de Codigo Commercial da Republica, bem como de um trabalho tendente, caso mereça o vosso apoio, á unificação do Direito Privado.

Ambos os trabalhos estão promptos e entregues á impressão.

Do projecto do Codigo Penal, cuja confecção foi igualmente autorizada pelo decreto acima, está incumbido outro distincto juriconsulto que já tem muito adiantado o serviço que á sua competencia foi confiado.

Em breve tempo serão presentes á vossa deliberação os projectos de que se incumbiram os dous illustres juriconsultos patrios.

Reorganização da Justiça do Districto Federal

Pelo decreto n. 9.263, de 28 de dezembro ultimo, reorganizei nos termos restrictos da autorização que me destes a Justiça do Districto Federal, melhorando o criterio para a investidura e promoção dos juizes, tornando mais rapida a justiça e mais uniforme a jurisprudencia, « para que », como disse no meu manifesto inaugural, « a egualdade perante a lei attinja ao seu fim, segundo a essencia do principio constitucional que se não restringe a inadmissibilidade de privilegios pessoaes, mas, é extensivo ao reconhecimento egual do direito sempre que fôr identico o phenomeno juridico sujeito á decisão judiciaria ».

No curtissimo tempo que tem de execução já vão apparecendo os bons resultados que com a nova organização se teve em vista. Não estará ella isenta, de falhas, tanto mais quanto, deante dos termos restrictissimos da autorização legislativa dentro de cujos moldes devia o Governo fazer a reforma, não era possivel conseguir mais do que o que foi feito, principalmente na parte propriamente do processo.

Em todo o caso, os tres objectivos principaes, de que fallei no meu manifesto inaugural, melhor criterio para investidura dos juizes, maior rapidez na distribuição da justiça e uniformidade na jurisprudencia, foram alcançados, o que já constitue um grande avanço sobre o que existia.

GUERRA

O Governo continuou a executar dentro dos recursos orçamentarios o vasto plano de reorganização do Exercito.

Os diversos serviços foram feitos com toda a normalidade, dando-se fiel cumprimento aos differentes actos legislativos referentes ao Ministerio da Guerra.

Mereceram especial atenção os problemas que pela sua importancia entendem com o aperfeiçoamento do Exercito, quer sob o ponto de vista da instrucção, quer sob o administrativo, como sob o material.

Naquelle sentido foram creados dous collegios militares, um em Porto Alegre e outro em Barbacena, porque sendo a criação desses estabelecimentos um meio de diffusão systematica da instrucção, o é tambem de conhecimentos militares e tem a inestimavel vantagem de desenvolver o espirito marcial da nossa mocidade.

A instrucção da tropa foi objecto de cuidados, tendo sido observadas as prescrições do regulamento approved pelo decreto n. 7.459, de 15 de julho de 1909, nos quartéis como nos campos de manobras.

Foi approved um regulamento para a instrucção da arma de infantaria, organizado pelo grande Estado Maior do Exercito.

Não foi esquecida a defesa do nosso extensissimo litoral. Proseguiram os estudos e trabalhos de fortificações nesta Capital e nos Estados do Rio de Janeiro, S. Paulo, Paraná e Santa Catharina.

No intuito de obedecerem esses trabalhos a um plano systematico, foi creada uma commissão technica de inspecção das fortificações, cujas instrucções foram approvedas pelo Ministro da Guerra em 17 de fevereiro do corrente anno.

Foi organizado o quadro de auditores, creado pela lei n. 1.860, de 4 de janeiro de 1908, de tal modo que a reforma do nosso systema penal militar encontrará prompto para executal-a um corpo de juizes militares.

Não estando ainda definitivamente fixados os vencimentos desses serventuarios, dirigi-vos uma mensagem solicitando um acto tendente a normalizar a administração nesse particular.

Estão em andamento os trabalhos da construcção da Estrada de Ferro de Cruz Alta a Ijuhy, cujo primeiro trecho já está concluido e entregue ao trafego, assim como tambem concluida a linha telegraphica de Jaguary a S. Francisco, trabalhos estes confiados ao 3º batalhão de engenharia.

Pröseguem com actividade os das linhas telegraphicas de Cuyabá ao Acre, a cargo do 5º batalhão de engenharia,

Tem continuado a ser objecto da maxima solicitude o proseguimento dos trabalhos de construcção dos quartéis necessarios ao alojamento das nossas forças nas diversas regiões militares em que se divide o territorio da Republica, e especialmente nos Estados do Rio Grande do Sul e Matto Grosso, bem como nesta Capital, onde presentemente estão em construcção a Villa Militar, em Deodoro, os edificios do Quartel General e o Hospital Central do Exercito.

Por decreto de 17 de janeiro ultimo foi organizada, de accôrdo com o acto legislativo votado no anno findo, a commissão de promoções, cabendo-lhe o estudo da applicação dos principios reguladores das promoções no quadro de officiaes e o de direito em todos os casos.

Decretada a reforma do Arsenal de Guerra desta Capital, foi ella mandada tornar extensiva aos de Porto Alegre e Matto Grosso; áquelle por decreto de 17 de maio do anno transacto e a este pelo de 7 de fevereiro ultimo.

Destes estabelecimentos, já está dotado de novos machinismos o desta Capital, que, entretanto, ainda não está nos casos de produzir todos os artigos de municiamiento e equipamento, como se faz mistér.

Ha toda conveniencia de ser o Governo habilitado com os recursos precisos a que os decretos de 17 de maio e 7 de fevereiro tenham inteira applicação, isto é, que os arsenaes da Republica sejam dotados dos mesmos elementos, afim de que se tornem capazes de igual producção, pois que somente isto poderá justificar a sua existencia, necessaria, mas já onerosa aos cofres nacionaes, sem que estejam nas condições de prestar os inestimaveis serviços, cuja necessidade determinou a sua criação.

MARINHA

A administração naval, tendo como principal objectivo a instrucção technico-militar dos officiaes e praças, a estas proporcionou, no decurso de 1911, devida pratica, fazendo movimentar, em exercicios e manobras, a quasi totalidade dos navios da esquadra.

Para melhor orientação dos exercicios, além de detalhadas instrucções, estabelecendo regras a observar pelos commandantes das divisões ou navios soltos, outras medidas foram postas em pratica no sentido de determinar épocas apropriadas para a mobilização e reserva dos navios, garantindo ás respectivas guarnições uma phase de repouso ou periodo de descanso após os labores extenuantes do in-

tenso periodo de manobras, a exemplo do que se faz em adeantadas marinhas.

Muito embora fosse apreciavel a movimentação dos nossos navios e animadores os resultados obtidos, quer em relação á disciplina, quer em relação ao preparo profissional, todavia esses exercicios não proporcionaram o rendimento desejado em virtude do estado incompleto dos effectivos das guarnições, o que fôra determinado pela exclusão do grande numero de praças dos corpos de Marinha, medida imposta pelos successos anormaes dos dous ultimos mezes de 1910.

Desnecessario seria repisar no exame dos motivos determinantes daquelle insolito e inqualificavel movimento de indisciplina que tanto abalou a Marinha e o paiz inteiro, mas se não pôde deixar de insistir e apontar como sua principal sinão unica causa a falta de cultura moral da maioria dos nossos marinheiros.

Para acudir a semelhante mal, diversas foram as medidas adoptadas salientando-se entre estas: a regulamentação das escolas de aprendizes marinheiros, a criação das de grumetes, as novas disposições estabelecidas nos contractos de foguistas, permittindo melhor selecção de pessoal e, finalmente, o projecto da codificação disciplinar e penal, ora sujeito á elevada sabedoria do Poder Legislativo.

Attendendo, ainda, á exiguidade de pessoal iniciou o Governo o contracto de marinheiros de conformidade com a autorização da lei de fixação da força para o corrente anno.

Muito ha a esperar da nova organização dada ás escolas de aprendizes marinheiros, principal viveiro para o preenchimento dos claros nas fileiras da Armada; amplas foram as providencias attinentes a melhorar a situação moral e material desses institutos de ensino.

Assim, já se iniciou a construcção de edificios de typos homogeneos, onde a par de todas as condições de conforto e hygiene, são observados os preceitos da pedagogia moderna.

Adequadas foram tambem as medidas instituidas relativamente ao corpo docente das referidas escolas, de fôrma a tornar em incontestavel verdade os esforços empregados pelo Governo no preparo e elevação de sentimentos das futuras praças.

A situação politica do Paraguay nos fez pela segunda vez ter presente ás aguas de Assumpção uma força naval composta de sete unidades, as quaes, á excepção do monitor *Pernambuco*, são inadequadas ao serviço fluvial.

Bem difficil tem sido a acção do Departamento Naval na organização de forças aptas ao desempenho de commissões em taes regiões, onde os interesses de brasileiros as reclamam com frequencia, em vista do estado de quasi completo abandono em que se acham a flotilha e os estabelecimentos navaes de Matto Grosso.

Fallecem ahi os imprescindiveis recursos para mobilização e aparelhamentos dos navios, até para suas urgentes communicações com a publica administração.

Para obviar tal estado de cousas já se encommendou a um estaleiro inglez de comprovada competencia a construcção de tres monitores, que de modo notavel vêm modificar os nossos recursos navaes nessa parte do territorio da Republica.

Egualmente já está em via de realização o estabelecimento de uma estação de telegraphia sem fio que nos porá a coberto das difficuldades que de presente se encontram para os casos de rapida ou prompta communicação. Indispensavel seria tambem extender uma bem organizada rede radio-telegraphica sobre o littoral.

Em proseguimento ao programma naval foram encommendados tres submersiveis dotados de todos os aperfeiçoamentos indicados nesse genero de navios, achando-se tambem em adeantada construcção o encouraçado *Rio de Janeiro*.

Como complemento desse programma, julgo inadiavel a construcção de um porto militar e arsenal de primeira ordem, fóra da Capital da Republica, justa aspiração dos competentes que têm sobre seus hombros a tarefa de manter em nivel elevado e digno o poder naval da União.

Ha mistér, outro tanto, iniciarem-se os melhoramentos reclamados pelos Arsenaes do Pará, Matto Grosso e Rio de Janeiro, convertendo os em officinas de reparos capazes de attender ao material que possuimos.

Tão pouco se poderá comprehender a existencia de uma esquadra prompta a operar em littoral extenso, como o nosso, sem os convenientes pontos de apoio dotados dos meios de supprimento.

Nesse sentido muito ha a esperar da sábia e patriotica cooperação do Congresso em beneficio da nossa defesa naval.

Com bastante actividade proseguem os concertos dos edificios da ilha das Cobras, notadamente do Hospital de Marinha, cuja installação está sendo ultimada.

Eis a exposição dos principaes factos relativos ao Depar-

tamento Naval. Em synthese, pôde-se dizer que são bem auspiciosos os esforços empregados em prol do soerguimento da nossa Marinha de Guerra, o que, confiante, espero do conjuncto das medidas que vão ser postas em pratica.

Tudo o mais que se relaciona com os serviços inherentes aos negocios da Marinha, vereis do relatorio do respectivo Ministro.

VIAÇÃO

Ao findar o anno de 1910, achavam-se em trafego, em todo o territorio nacional, 21.370^{km}, 199 de linhas ferreas, extensão augmentada no decurso do anno de 1911, de 758^{km}, 430, dos quaes 454^{km}, 824 fiscalizados pela União, e 303^{km}, 606 de linhas sob a administração federal e de linhas estadoaes, elevando-se assim a 22.128^{km}, 629 o total da rede de viação trafegada no Brasil, até fins de dezembro ultimo.

Rêdes ferreas

Proseguiram com regularidade os trabalhos de construcção da Estrada de Ferro Madeira e Mamoré, tendo sido no exercicio passado inaugurados 140 kilometros, e estando promptos para ser entregues ao trafego mais 25 de Villa Murtinho a Lages. O trecho restante, com 47 kilometros, de Lages a Guajará-mirim, ponto terminal da Estrada, já tem o leito prompto para receber a superstructura, o que importa em permittir até o fim do corrente anno, a inauguração do trafego geral de toda a estrada de uma extensão de 364^{km}, 500.

De accôrdo com o decreto n. 9.171, de 4 de dezembro ultimo, procedeu-se á revisão do traçado da Estrada de Ferro de Alcobaça á Praia da Rainha, hoje denominada Estrada de Ferro do Tocantins, sendo-lhe mudado o antigo ponto de partida para a cidade de Cametá.

Acha-se nella, prompto para ser inaugurado, o trecho comprehendido entre os kilometros 43 e 58.

Os trabalhos de construcção da Estrada de Ferro S. Luiz a Caxias continuam em actividade, devendo ser brevemente inaugurados os trechos de Caxias a Codó com 86^{km}, 180, e de Rosario a Itapicurú com 57^{km}, 100, o que perfaz o total de 143^{km}, 280.

Para occorrer á indeclinavel necessidade de que se resente uma grande parte do sertão maranhense, privada ainda da viação ferrea, determinou o Governo, de accôrdo

com a autorização legislativa, que a Inspectoria Federal das Estradas procedesse aos estudos definitivos de uma estrada de ferro, que, partindo do ponto mais conveniente da linha de S. Luiz a Caxias, fosse ter á margem do Tocantins. Depois de convenientemente considerado o assumpto, foi escolhido para ponto de partida a estação de Coroatá, tendo sido iniciados os respectivos estudos, que, effectuados com a actividade compativel com as condições de clima e salubridade da zona, se deverão achar promptos por todo o corrente anno.

Em virtude da revisão do contracto com a « South American Railway Construction Company, Limited », de conformidade com o decreto n. 8.711, de 10 de maio de 1911, as linhas de Girau a Cratheús, de Crato a Joazeiro e de Amarração a Campo Maior, estão sendo estudadas por comissões especialmente organizadas para esse fim.

Pela referida companhia foram submettidos á approvação do Governo os estudos definitivos do prolongamento da Estrada de Ferro de Baturité a Macapá, com os ramaes do Crato e do Icó, os da Estrada de Ferro de Sobral a Therezina e os da linha que vae servir á região de Uruburetama, cujo ponto terminal será em Itapipoca, com 135 kilometros de comprimento total.

Da Réde de Viação Cearense já foi inaugurado o trecho comprehendido entre as estações de Nova Russas e Pinheiro, com 28 kilometros de extensão, estando prestes a ser concluida a construcção desse prolongamento até a Villa de Cratheús.

A extensão total em trafego da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, entre Natal e Cardoso, já attinge a 101 kilometros.

No intuito de promover o natural prolongamento desta estrada, e de estender ao mesmo tempo a réde de viação ferrea á zona comprehendida entre ella e o porto de Macáu, o decreto n. 9.172, de 4 de dezembro de 1911, autorizou a revisão do respectivo contracto de construcção e arrendamento, sendo escolhida a cidade de Milagres para ahi se entroncar com a Réde de Viação Cearense, e incluindo-se no ramal de Lages o estabelecimento de uma estação no porto de Macáu. Ficou deste modo quasi completa a organização do systema ferro-viario daquella parte do nordeste brasileiro, já estando o Governo autorizado a providenciar sobre a sua integração.

Na réde arrendada á « Great Western of Brazil

Railway Company, Limited » foram inaugurados os trechos de Pesqueira a Flores, (Ipanema a Mimoso), de Mimoso ao kilometro 30, e de Viçosa a Annel.

Em virtude desses accrescimos, a extensão total das linhas arrendadas áquella companhia attinge a 1.361^{km}, 954 metros.

Pelo decreto n. 8.648, de 31 de março de 1911, foi feita de accôrdo com a Companhia Viação Geral da Bahia a revisão do seu contracto, que foi depois transferido á « Compagnie des Chemins de Fer Fédéraux de l'Est Brésilien », por autorização contida no decreto n. 9.029, de 11 de outubro de 1911.

Proseguem com maxima actividade os estudos das linhas a construir para completa constituição desta importante réde ferro-viaria.

Pelo decreto n. 9.278, de 30 de dezembro de 1911, foi autorizada a aquisição da Estrada de Ferro Bahia e Minas, afim de ser incorporada á citada réde, tendo-se dado já as necessarias providencias para se effectuar a sua entrega á companhia arrendataria.

Da Estrada de Ferro de Timbó a Propriá acham-se quasi promptos os 240 kilometros comprehendidos entre Aporá e Larangeiras.

Na Estrada de Ferro Victoria a Minas, que está sendo construida de accôrdo com as necessidades de sua futura electrificação, foram inaugurados tres trechos com um total de 71^{km}, 363.

Nas linhas da « Leopoldina Railway Company, Limited » estão em andamento as construcções de dous ramaes destinados a completar as ligações entre os Estados do Rio de Janeiro, Minas Geraes e Espirito Santo.

Todos os estudos da Estrada de Ferro de Goyaz, com a extensão de 1.551 kilometros, foram concluidos e approvados.

Os trabalhos de construcção da linha de Araguay a Goyaz tiveram consideravel incremento, achando-se o leito concluido até Catalão, inaugurados os trechos de Bambuy a Perdigão, com 21^{km}, 121, e de Perdigão a Tigre com 16^{km}, 254, e iniciada a construcção do ramal de Uberaba, que irá encontrar a linha tronco na estação de S. Pedro de Alcantara.

Na Réde de Viação Sul Mineira foi inaugurado o trecho comprehendido entre Fazendinha e Carvalhos. Acham-se em construcção a linha de Monte Bello a S. Sebastião do Paraizo

com 175^{km},340, e o ramal de Lavras com 92^{km},492, tendo sido já approvados os estudos definitivos do trecho de S. Sebastião do Paraizo á Santa Rita de Cassia com 51^{km},514, e os do ramal de Passos com 125^{km},968.

Pela Inspectoria Federal das Estradas está sendo estudada a linha ferrea de Uberaba á Villa Platina, achando-se bastante adiantados os trabalhos de campo e a organização do projecto.

Em virtude da autorização constante do decreto n. 8.588, de 8 de março de 1911, foi feita a revisão dos contractos da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação, tendo-se-lhe concedido a construção, uso e gozo do ramal de Igarapava á Uberaba.

A Estrada de Ferro de Itapura a Corumbá acha-se prompta até o kilometro 151 a contar de Itapura, tendo sido de 99 kilometros o avançamento dos serviços ultimamente. Na parte em construção, de Porto Esperança a Campo Grande, foram assentados os trilhos desde o kilometro 175 até o kilometro 247, perfazendo o total de 72 kilometros de assentamento de linhas. Desta sorte a Noroeste do Brasil teve, em 1911, a sua linha augmentada de 171 kilometros, e dentro de poucos annos estará terminada esta grande arteria, que prestará inestimavel serviço, pondo o longinquo Estado de Matto Grosso em contacto com os centros mais populosos e mais adiantados do nosso paiz.

Tiveram bastante desenvolvimento as obras de construção das linhas e ramaes contractados com a Companhia S. Paulo-Rio Grande. Acha-se prestes a ser concluida a linha de Serrinha a Ponta Grossa, tendo a de S. Francisco a Porto União 200 kilometros de leito prompto para receber trilhos, e o trecho restante em preparo bastante adiantado.

O decreto n. 9.250, de 28 de dezembro de 1911, autorizou a revisão dos contractos dessa companhia, approvados pelos decretos ns. 9.278 e 8.270, de 31 de março e 6 de outubro de 1910. Esta revisão impunha-se como uma necessidade, para que se pudesse alcançar uma conveniente redução das tarifas da Estrada de Ferro do Paraná, e a necessaria uniformização dos preços de transportes, em todas as linhas da Rêde Paraná-Santa Catharina.

A rêde ferro-viaria, de que é arrendataria a «Compagnie Auxiliaire des Chemins de Fer au Brésil», contava em fins do anno passado 2.170^{mk}, 425 de linhas em trafego.

De accôrdo com a autorização constante do art. 32,

n. LXIII, da lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910, procedeu-se á revisão dos contractos de 15 de março de 1898 e 19 de junho de 1905, celebrados com a referida companhia, tendo-se em vista assim a unificação e a revisão das tarifas em vigor na rêde de estradas de ferro que lhe estão arrendadas, como a execução de diversos melhoramentos e a aquisição de materiaes.

As linhas a cargo da «Brasil Great Southern Railway Company, Limited» têm a extensão de 175^{km},597 em trafego, achando-se em construção por conta do Governo 123^{km},870. O trecho entre Itaqui e S. Borja está quasi concluido, attingindo a ponta dos trilhos o kilometro 91.

No Estado do Rio Grande do Sul estão sendo construidas mais as seguintes linhas: de S. Pedro a S. Luiz, com o total de 429 kilometros, — de S. Thiago a S. Borja, com a extensão provavel de 158 kilometros, — de Basilio a Jaguarão com o comprimento de 113^{km},600, — de S. Sebastião a Santa Anna do Livramento com a extensão de 160^{km},460 e de Alegrete a Quarahy com 117^{km},600.

No corrente anno, deverão ser encetados os estudos das seguintes linhas:

Estrada de Ferro Santa Catharina, cuja incorporação á Rêde ferro-viaria Paraná-Santa Catharina foi autorizada pelo decreto n. 9.155, de 29 de novembro de 1911;

prolongamento da Estrada de Ferro de Therezopolis até o sul de Itabira do Matto Dentro, conforme o decreto n. 9.255, de 28 de dezembro do mesmo anno;

construção e electrificação da Estrada de Ferro do Porto de Souza ao Manhuassú, *ex-vi* do decreto n. 9.170, de 4 de dezembro ultimo.

Por decreto n. 8.076, de 3 de novembro de 1911, foi approvedo o regulamento para a Inspectoria Federal das Estradas, que tem a incumbencia de fiscalizar todos os serviços relativos a estradas de ferro e de rodagem, dependentes do Governo da União, exceptuadas as que estiverem sob a sua administração directa.

Têm tido regular andamento os trabalhos de construção da Estrada de Ferro Cruz Alta-Ijuhy, a cargo do 3º batalhão de engenharia, incumbido tambem da construção da linha telegraphica de Jaguary a S. Francisco de Assis.

Apesar das grandes chuvas que cahiram durante parte do anno, conseguiu-se levar a effeito em outubro a inauguração da estação de Ijuhy, sendo entregue ao trafego publico

o primeiro trecho da estrada com uma extensão de 53 kilometros, mediante accôrdo precario com a «Compagnie Auxiliaire des Chemins de Fer Brésilien».

Na Estrada de Ferro Oeste de Minas já está apurada a existencia de saldo, não se levando em conta a renda ficticia representada pelos transportes solicitados por differentes ministerios, e pelos necessarios á propria estrada. Em 31 de dezembro ultimo a extensão das linhas em trafego comprehendia 1.195 kilometros, sendo 702 de bitola de 0^m,76, e 493 de um metro, achando-se em construcção 389 kilometros e em estudos 269.

Terminadas as construcções projectadas e em andamento, a estrada terá uma extensão de linhas no total de 2.061 kilometros.

Central do Brazil

Entre os empreendimentos de maior vulto, referentes aos serviços da Estrada de Ferro Central do Brasil, destaca-se pela sua importancia administrativa e economica, o projecto de prolongamento de Pirapóra a Belém do Pará, cujos estudos definitivos foram iniciados em 7 de setembro do anno findo.

Os estudos em andamento e prestes a serem concluidos, já permitem calcular em cerca de 3.650 kilometros a extensão da linha entre esta Capital e a cidade de Belém do Pará, o que importará em poder essa viagem ser effectuada em tres dias e meio.

A parte em construcção comprehende: os prolongamentos da linha do centro até a margem esquerda do rio S. Francisco, e por Montes Claros até a ligação em Tremedal com a Rêde de Viação Bahiana, ficando assim ligada esta Capital á do Estado da Bahia, logo que esteja concluida a sua rêde de viação,— o ramal de Sabará á Sant'Anna dos Ferros,— o alargamento da bitola até Bello Horizonte, pelo valle do Paraopeba,— o ramal de Itacurussá a Angra dos Reis, e diversos trechos da Rêde Fluminense.

A extraordinaria movimentação actual do material rodante, cuja insufficiencia é manifesta, está a diffcultar o trafego da Central do Brasil, consideravelmente augmentado após a recente redução das tarifas.

Além da indispensavel aquisição desse material cujo pedido está encaminhado, depende a regularidade do trafego, de se concluirem os trabalhos de remodelação das novas officinas de machinas, de serem renovadas as officinas de carros, transformados na maior parte os depositos existentes.

Cumpra ainda ter em vista, como causas determinantes dos embarços de que se resente o trafego, as condições das estações Central, Maritima e S. Diogo, em absoluto insufficientes e mal aparelhadas, exigindo o ampliamento da área em que estão installadas, ou a construcção de outras estações.

Apresenta-se ainda pedindo prompta solução, o problema do estabelecimento da via dupla na Serra do Mar, ou pelo menos com o fim de adial-o por mais alguns annos, o da electrificação da linha entre Belém e a Barra do Pirahy, para o que já existe organizado um anteprojecto que permite augmentar de 60 % a capacidade maxima do trafego naquella trecho.

A receita total da Estrada de Ferro, no anno de 1911, foi de 32.197:236\$, superior em 2.200:000\$ á do anno de 1910 e excedendo em 461:437\$ a de 1909, anno em que vigoravam as tarifas approvadas pelo decreto n. 6.747, de 21 de novembro de 1907, tendo sido estas reduzidas pelo decreto n. 8.078, de 23 de junho de 1910, que approvou as tarifas actuaes.

A despesa de custeio relativa ao anno de 1911, sujeita a ligeiras modificações, importa em 44.077:850\$184. Comparando estas cifras com as da renda, verifica-se um deficit de 11.880:614\$184, cuja eliminação depende de medidas que serão opportunamente estudadas.

Navegação Maritima e Fluvial

A situação da marinha mercante nacional, que faz o serviço de cabotagem, continúa a reclamar providencias em ordem a diminuir-lhe certas difficuldades e onus oriundos, não só da legislação sobre direito maritimo, mas ainda de diversos dispositivos regulamentares.

Attendendo em parte a essa necessidade, foi votado pela Camara dos Deputados, e está pendente do voto do Senado, um projecto de lei que reorganiza a marinha mercante, regula o commercio maritimo, e dá outras providencias relativas ao alludido serviço.

No intuito de remover os embarços, a que ainda está infelizmente sujeita a navegação de pequena cabotagem, e permittir a maior franquia dos portos, torna-se conveniente ficar o Governo habilitado a fazer a desobstrucção das barras de Amarração, Aracaty, Penedo, S. Matheus, S. João da Barra, e outras de difficil accesso.

O regimen de estiagem dos nossos rios, cuja navegação na maior parte do anno fica vedada mesmo a embarcações

de calado minimo, está exigindo a adopção de obras, que facilitem a navegação fluvial em qualquer época, notadamente no rio Purús e outros da bacia do Alto Amazonas, para o que já está em parte o Governo autorizado pela lei n. 2.543 A, de 5 de janeiro ultimo.

Resolvendo o Congresso Nacional sobre o projecto submettido á sua deliberação, attendidas quanto possivel as necessidades das empresas de navegação, e ultimada a desobstrucção dos rios acima alludidos, é de esperar maior desenvolvimento da nossa marinha mercante, e portanto das multiplas relações economicas a que ella serve.

Apesar dos inconvenientes apontados, e da enorme crise que têm soffrido as praças commerciaes do norte, é sensivel o accrescimo de movimento no transporte maritimo e fluvial.

O Lloyd Brasileiro, cuja situação tem melhorado sob a direcção actual, acha-se com o seu serviço quasi regularizado. Comparada com a do anno anterior, a renda bruta do serviço de transporte desta companhia teve o accrescimo de 1.195:550\$, attingindo ao total de 19.002:869\$, com um percurso de 1.346.765 milhas, para 419 viagens de diversas linhas de navegação.

As demais empresas tambem tiveram, em sua quasi totalidade, accrescimo de renda, sendo que muitas augmentaram o seu material fluctuante, e outras adquiriram ou construíram diques e officinas para os necessarios concertos daquelle material.

Em virtude de autorização legislativa, foram celebrados contractos de navegação subvencionada com a Companhia Pernambucana de Navegação, para o serviço entre Recife e Bahia e Recife e Fernando de Noronha, e com a Companhia de Navegação a vapor do Maranhão, para o serviço de navegação entre S. Luiz e Belém, S. Luiz e Recife e S. Luiz e portos interiores do Estado do Maranhão.

A navegação do rio Amazonas e seus tributarios, que esteve a cargo da «The Amazon Steam Navigation Company, Limited» não poudé ainda ser de novo contractada, por não se ter apresentado proposta alguma nas diversas concurrencias realizadas, difficuldade que parece ficar removida com os novos auxilios pecuniarios autorizados pelo Congresso.

A navegação não subvencionada do rio Paraná, entre os saltos das Sete Quedas e Urubupungá, e de alguns dos seus principaes affluentes no territorio de Matto Grosso, vae

ser contractada com a Companhia Viação S. Paulo-Matto Grosso.

Os auxilios pecuniarios concedidos pelo Governo ás companhias de navegação têm sido bem recompensados com o desenvolvimento que vae tendo a navegação maritima e fluvial, calculada em cerca de 50.000 kilometros, dos quaes apenas 27.566 estão sendo ou têm sido trafegados.

A fiscalização destes diversos serviços está a cargo da Inspectoria Geral de Navegação, cujo regulamento convém ser reformado, afim de que a sua acção possa ser exercida com mais efficacia.

Melhoramento de portos

Usando da autorização conferida pela lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910 e tendo em vista o disposto no decreto n. 6.368, que estabeleceu definitivamente o regimen especial que mais convém á execução das obras de melhoramento dos portos, foi creada a Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, regulamentada pelo decreto n. 9.078, de 3 de dezembro do anno findo.

Esta repartição, com o encargo de superintender todos os serviços de portos, rios e canaes, já installados ou por installar, que tenham por fim melhorar as condições de navegabilidade e facilitar o movimento de mercadorias, virá, de par com a Caixa Especial dos Portos, convenientemente regulamentada, imprimir uniforme orientação, não somente aos estudos dos melhoramentos de que muito carecem, como tambem á direcção das obras em execução de uns, e á fiscalização dos serviços de exploração de outros.

Em Santos e Manáos proseguem os melhoramentos projectados, assim como os trabalhos tendentes a aperfeiçoar o aparelhamento dos caes e armazens já entregues ao trafego. Em Belém estão adeantadas as obras, achando-se já utilizados 760 metros de caes e nove armazens. Nos portos de Recife e Bahia e no Rio Grande do Sul, superadas as difficuldades iniciaes, inherentes ás dispendiosas installações de diversos serviços, quer nas pedreiras, quer nos ancoradouros, proseguem as obras com andamento satisfactorio.

Nesta Capital concluíram-se as obras contractadas com a firma C. H. Walker & Comp. e trata-se de completar de vez o aparelhamento do caes com armazens, guindastes e linhas ferreas em toda a extensão construida, e de installar fóra da sua faixa armazens provisorios, em substituição aos antigos trapiches actualmente sem serventia, devido á grande dis-

tancia em que se acham do novo câes. Está reconhecida a necessidade da construcção das obras do porto, nas quaes o Governo deverá proseguir após a indispensavel revisão do primitivo projecto.

Estão iniciadas as obras do porto da Victoria a cargo de uma empresa concessionaria, e continuam os trabalhos executados administrativamente em Cabedello e Natal.

Naquelle porto já se acham construidos 80 metros de câes, que se prestam á atracação de vapores de diferentes calados.

Os portos de Paranaguá, Fortaleza, Corumbá e Jaraguá estão convenientemente estudados, e as respectivas obras projectadas e orçadas. Para o primeiro a execução é actualmente objecto de concorrência publica. Quanto aos de Fortaleza e Corumbá foram annulladas as respectivas concorrências por não convirem as propostas apresentadas, que serão de novo chamadas, sob o regimen estabelecido pelo edital do decreto n. 6.368. As propostas para a construcção do porto de Jaraguá estão sendo estudadas.

Acham-se em estudos o porto de Amarração, no Piahy, e os braços fluviaes que formam o delta do rio Parahyba, assim como alguns portos do Estado de Santa Catharina, onde tambem proseguem os trabalhos para o aprofundamento do canal de entrada para o porto da Capital. Brevemente se estudará tambem o porto de S. João da Barra, assim como a navegabilidade do rio Parahyba e o restabelecimento dos canaes que dantes serviam a essa zona do Estado do Rio de Janeiro. Quanto ao canal de Mossoró, na lagôa de Araruama, já existe projecto e estão orçados os respectivos melhoramentos, para os quaes, entretanto, o orçamento das despesas da União não deu consignação no actual exercicio.

Está nomeada uma commissão para examinar o curso do rio Paracatú, affluente do S. Francisco e propôr os melhoramentos para tornal-o francamente navegavel por vapores de pequeno calado. Tambem o rio Paraguassú está sendo objecto de estudos com identico fim, effectuados pela sub-administração que fiscaliza as obras do porto da Bahia.

Utilizando a autorização que lhe foi concedida pela lei n. 2.544, de 4 de janeiro deste anno, espera o Governo promover a construcção do porto de Torres, na costa do Rio Grande do Sul, que virá satisfazer uma necessidade de ordem economica, interessando a defesa do territorio nacional no sul da Republica

Correios

Por decreto n. 9.080, de 3 de novembro de 1911, foi dado novo regulamento á Repartição dos Correios, com o intuito de attender de modo conveniente ao interesse do publico, e de melhorar a organização dos serviços, sem prejuizo das garantias e vantagens dos funcionarios postaes.

Foi durante o anno findo bastante pronunciado o augmento das correspondencias em transito por este departamento da administração publica; tendo a receita subido a 8.412:737\$124, contra a de 6.082:219\$194 em 1910, havendo, pois, a differença de 2.330:517\$930 para mais. Em 1909, ultimo anno em que vigoraram as taxas que foram posteriormente reduzidas — de 50 % as do interior e de 33 % as do exterior — a receita elevou-se a 8.905:681\$446, isto é, apenas mais 492:947\$446, ou 5,8 % do que em 1911.

A importancia dos sellos officiaes, fornecidos a credito ás diversas repartições federaes, foi de 968:290\$390, contra a de 980:324\$110, relativa ao anno de 1910. Estas importancias não estão comprehendidas nas respectivas receitas. A despesa conhecida, até 31 de dezembro do anno passado, importou em 16.764:638\$156, sendo 15.160:430\$081 com o pessoal e 1.604:253\$075 com o material.

No anno anterior dispendeu-se 13.535:963\$452 com o pessoal e 1.642:005\$039 com o material, perfazendo o total de 15.177:968\$491.

Incluidos em correspondencia registrada com valor, transitaram pelas diversas repartições postaes da Republica 91.965:154\$054, além de quantia muito maior transmittida por meios de vales postaes.

Quanto ao movimento de encomendas postaes (*colis-postaux*), o recebimento attingiu a 76.074 volumes, e a expedição a 1.424.

Foi iniciado no anno findo o serviço de cartas e caixas com valor declarado. Os dados estatisticos respectivos accusam o recebimento de 820 cartas e 626 caixas, no valor de 647:212\$020, frs. 485.046,84, réis fortes 3:332\$, pesetas 1.927.00, libras 5.010.00, libras 134-0-0, marcos 2.460,00; e a expedição de 146 cartas e 127 caixas, no valor total de 66:244\$080, frs. 65.506,98, pesetas 63,00. E' de presumir que tal serviço adquira muito maior importancia, desde que se tornem mais conhecidas as suas reaes vantagens.

O Governo continúa a se preoccupar com a necessidade de installar as repartições postaes conjunctamente com as dos

telegraphos, em predios convenientemente adaptados ás exigencias do serviço.

No 1º Congresso Postal Continental Sul Americano, que se reuniu em Montevideo, em janeiro de 1911, foram approvadas as proposições apresentadas pelos delegados brasileiros, a um dos quaes coube a honra da eleição para o cargo de vice-presidente do mesmo Congresso.

Telegraphos

A organização dada aos serviços da Repartição Geral dos Telegraphos, de accôrdo com o regulamento approved pelo decreto n. 4.053, de 24 de junho de 1901, já não satisfazia ás condições oriundas das ultimas convenções, nem ás exigencias trazidas pelo trafego internacional, e sobretudo pelo serviço radio-telegraphico de recente criação. Faziam-se necessarias modificações taes, que tornassem esse departamento da administração publica compativel com a situação creada pela evolução normal dos serviços. Para tal fim foi expedido o regulamento approved pelo decreto n. 9.148, de 27 de novembro de 1911, que entrou em vigor em 1 de janeiro deste anno.

A extensão da rede telegraphica federal, em 31 de dezembro ultimo, era de 32.446.120 metros com o desenvolvimento de 59.237.726. Em relação ao anno de 1910, houve na extensão das linhas o augmento de 1.113.729 com o desenvolvimento de 2.097.487 metros.

O numero de estações, que em 1910 era de 629, elevou-se em 1911 a 658 ou sejam mais 29. O de estações de estradas de ferro em trafego mutuo com as linhas telegraphicas federaes augmentou de 15, ficando elevado a 1.529.

Usando da autorização contida no n. IX do art. 32 da lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910, o Governo adquiriu para a União a rede telegraphica pertencente ao Estado do Rio Grande do Sul, mediante accôrdo, cujas bases estão mencionadas no decreto n. 9.253, de 28 de dezembro do anno findo. Tem aquella rede a extensão de 880.600 metros e o desenvolvimento de 1.047.030 metros, com 20 estações.

Por decreto n. 8.468, de 28 de dezembro ultimo, foi aberto o credito de 390.000\$ para o proseguimento da construção do circuito de Goyaz a Boa Vista do Tocantins, linha essa de grande importancia estrategica e economica.

O numero de districtos telegraphicos, em que se divide a rede federal, foi elevado de 18 a 20, pelo desdo-

bramento dos da Bahia e Matto Grosso, cuja extensão se tornava demasiada para a fiscalização de um só engenheiro-chefe.

A renda dos Telegraphos para 1911 foi orçada em 600:000\$, ouro, e 6.500:00\$, papel, tendo sido apurado, segundo os elementos sujeitos a alteração do balanço definitivo, o total de 9.949:000\$058.

A despesa para o mesmo anno foi orçada em réis 14.343:935\$, papel, 328:888\$949, ouro, tendo sido effectuado, approximadamente, o total de 14.909:000\$000.

Houve, portanto, o deficit de 4.744:908\$942, que excedeu de 958:194\$498 ao verificado em 1910, não obstante a renda, em 1911, ter augmentado de 320:052\$716, em relação á daquelle anno.

As cinco estações radio-telegraphicas costeiras, a cargo da Repartição Geral dos Telegraphos, funcionaram regularmente durante o anno, prestando bons serviços á navegação. O seu trafego augmenta rapidamente tendo havido o movimento de cerca de 1.000 telegrammas com 12.000 palavras por mez. A este serviço que convém ser regulamentado por lei especial, afim de assegurar o sigillo das communicações no territorio da Republica, tem o Governo dedicado desvelada attenção, determinando a construção das novas estações radio-telegraphicas da barra do Rio Grande do Sul, Santa Catharina, S. Thomé, Cruzeiro do Sul, Senna Madureira, Rio Branco, S. Luiz de Caceres e Porto Murtinho, e providenciando para a organização do plano geral da rede radio-telegraphica costeira e interior, sob os pontos de vista commercial e strategico.

A 29 de março inaugurou-se o trafego pelo cabo da «Deutsch Südamerikanische Telegraphengesellschaft», resultando desse facto a redução de fr. 0,75 na taxa por palavra, feita por essa companhia, que foi acompanhada pelas demais.

Ficou concluida a duplicação do cabo sub-fluvial da «Amazon Telegraph Company», verificando-se que essa providencia correspondeu cabalmente á expectativa, pois o serviço deixou de soffrer as constantes e longas interrupções a que estava sujeito.

As linhas telephonicas interurbanas, augmentadas do circuito Rio-Petropolis, abrangem actualmente esta Capital, Nictheroy, Petropolis e Therezopolis.

A installação de tubos pneumaticos está prestando bons serviços, sendo esse systema preferido para o transito de

telegrammas entre estações urbanas. Sobre um total de 57.778 telegrammas recebidos e transmittidos em dous mezes, 42.501 circularam pelos pneumaticos.

Realizou-se em agosto do anno passado em Turim, por ocasião da Exposição do Trabalho e da Industria, um concurso internacional de telegraphia, no qual o Brasil se fez representar a convite do Governo Italiano.

Iluminação

Por decreto n. 9.032, de 17 de dezembro de 1911, foi alterado o regulamento do serviço de fiscalização da iluminação publica e particular desta Capital, o qual tem tido ultimamente notavel desenvolvimento.

Em 23 de junho do anno findo, effectuou-se a inauguração official da nova usina de gaz, que está aparelhada com o que existe de mais moderno e aperfeiçoado nessa industria.

A emissão total do gaz em 1911 elevou-se a 31.641.460 metros cubicos ou mais 1.161.560 metros do que em 1910, tendo attingido a elevada proporção de 23,49 % a perda de gaz nas canalizações.

A extensão da rede de distribuição de gaz teve um augmento de 41.344 metros, elevando-se em 31 de dezembro de 1911 a 695.603 metros.

Dentro do recinto da nova fabrica de gaz, está sendo installada a usina thermica de reserva, cuja capacidade será de 15.000 kilowatts.

A iluminação publica tanto a gaz como electrica foi bastante augmentada no decurso do anno. Aquella foi accrescida de 990 luzes sobre um total de 20.264, sendo elevado a 5.597 com a installação de mais 2.075, o numero de lampadas electricas.

Teve tambem grande desenvolvimento a iluminação particular a gaz e electrica.

Durante o anno, o preço médio em papel do metro cubico de gaz foi de 263,87 réis, e o da energia electrica para a iluminação particular, de 381,22 réis o kilowatt hora, tambem papel.

O preço da energia electrica para a iluminação publica, pago metade em moeda corrente e metade em ouro, foi de 185 réis o kilowatt hora, até 12 de abril, baixando dessa data em diante a 175 réis, por ter attingido o consumo a mais de 7.000.000 kilowatts hora.

A energia electrica consumida na iluminação da

Quinta da Bôa Vista e no Parque do Palacio do Cattete, está sendo paga, porém, a 150 réis o kilowatt hora, por proposta feita pela « Société Anonyme du Gaz » e aceita pelo Governo.

A despesa com o serviço de iluminação a gaz, durante o anno de 1911, importou em 1.493:255\$399, contra 1.387:275\$685 em 1910, havendo uma differença para mais de 105:979\$714.

Com o serviço de iluminação electrica, no mesmo anno despendeu-se 1.604:866\$059. Tendo sido a despesa do anno anterior de 779:618\$321, houve, pois, um accrescimento de 825:247\$738.

Abastecimento de agua

As contribuições diarias dos differentes mananciaes para o abastecimento de agua potavel a esta Capital foram de 237.900.877 litros, no decurso do anno findo.

Dividido esse volume pela população do Districto Federal, computada em 1.000.000 de habitantes, caberia a cada um o volume de 237 litros e nove decilitros, si o actual estado da rede permittisse uma distribuição equitativa.

Em grande numero são as reclamações recebidas pela Repartição de Aguas e Obras Publicas, e si a maior parte é devida á falta de caixas ou depositos e a defeito nas installações domiciliarias, causas estas facilmente removiveis, outras porém são perfeitamente fundamentadas, porquanto se estribam já na escassez real da agua, já e principalmente na falta de pressão que lhe não permite alcançar a altura necessaria.

Procedem taes reclamações dos moradores dos andares superiores ao terceiro, e dos que habitam pontos acima da cota de 16 metros.

Para attendel-as têm sido tomadas algumas providencias, taes como a nova canalização, de 0^m,40 de diametro, partindo da caixa nova da Tijuca a seguir directamente para o morro da Providencia, de modo a ficar provido diariamente de mais de 4.000.000 de litros, não só esse como ainda os reservatorios dos morros do Pinto, Livramento, Castello, Gloria e Guaratiba, por meio de ligações convenientes.

Foi levantada a repreza do rio S. Pedro da cota de 146 para a de 178 metros, podendo assim esse manancial augmentar a sua contribuição actual ao Pedregulho, de mais de 9.000.000 de litros, ou enviar para a caixa nova

da Tijuca 17.000 metros cubicos e ainda 8.000 metros para o reservatorio de Santos Rodrigues, na cota de 100 metros.

Torna-se preciso attender á necessidade do aproveitamento das aguas da Cachoeira Grande, nas contra-vertentes do Maracanã; que muito contribuirá para melhorar o supprimento de aguas aos moradores em lugares de cota elevada.

Os estudos feitos e os projectos já organizados demonstram a possibilidade de encaminhar estas aguas com um volume de 13.500.000 litros diarios, até o reservatorio do França, na cota de 162 metros.

Acceito o traçado do projecto, as aguas da Cachoeira Grande poderiam, por intercommunicações, acudir em dadas emergencias aos reservatorios de Macacos e morro da Viuva, alimentadores dos bairros de Botafogo e Copacabana e ainda abastecer o morro do Mundo Novo, actualmente sem edificações por não gosar desse beneficio.

A despesa a fazer com as desapropriações um tanto onerosas, para o aproveitamento daquellas aguas, será todavia inferior á que exigiria a captação de aguas elevadas á grande distancia da Capital.

Como complemento ás medidas necessarias, sobre as correcções a fazer para melhorar o actual abastecimento de agua, parece indispensavel a construcção de um grande reservatorio, de capacidade de 20.000 metros cubicos no Morro do Pinto, na cota de 70 metros, para o que já existe elaborado o projecto com o respectivo orçamento.

Pequenos reservatorios locais ou de circumscripção, identicos ao já existente no Morro do Castello, seriam construidos nos morros da Conceição, Gloria e Guaratiba, para o fim de guardarem reservas de agua, de que se pudessem prover as respectivas localidades, nos casos de accidentes nas linhas adductoras.

Cumpre tambem cuidar do abastecimento de certas localidades do Districto, taes como Campo Grande, Realengo, Bangú e Sapopemba, cujo consideravel desenvolvimento está exigindo maior supprimento de agua.

Além do aproveitamento de 6.000.000 de litros com as sobras do Rio da Prata do Mendanha, convirá fazer a captação de 1.200.000 litros provenientes do manancial Tres Riachos, cuja desapropriação se torna necessaria.

E' serviço esse que se impõe, visto que taes aguas poderão abastecer a Villa Militar, poupando-se os 4.000.000 de litros que presentemente a alimentam, retirados das cana-

lizações geraes, com grave prejuizo do fornecimento ao Pedregulho, e mais ainda, provendo ás necessidades da Villa Proletaria em adeantada construcção.

Esgotos da Capital

De accôrdo com os contractos existentes, os esgotos da cidade do Rio de Janeiro continuam a cargo da «The Rio de Janeiro City Improvements Company, Limited», fiscalizada pela Repartição que se desannexou da de Obras Publicas, por decreto n. 9.087, de 6 de novembro do anno proximo passado. Os serviços foram realizados pela companhia, durante o anno findo a contento do Governo, tendo sido construidos 1.438 metros de collectores, varios depositos para esgotos de predios novos e 2.692 de galerias de esgotos fecaes com ventiladores, entradas e tanques fluxiveis. A rêde de esgotos de Copacabana acha-se funcçãoando de accôrdo com o systema de lançamento fóra da barra.

Estuda-se actualmente a resolução do problema geral dos esgotos, tendo-se em vista dividir toda a cidade e subúrbios em duas grandes zonas, de modo a ter-se na primeira o lançamento fóra da barra, e na segunda a applicação do tratamento bacteriano.

Em todas as casas de machinas a companhia tem tratado de substituir por installações electricas, as antigas a vapor, estando quasi completo esse serviço. A revisão das canalizações do 2º districto está dependendo da resolução do problema geral acima alludido.

O numero total de predios servidos pela companhia em 1911, foi de 2.615 novos, e 588 reconstruidos, attingindo a 60.168.

Durante o anno foram devidamente conservadas, além das canalizações de esgoto fecal, as galerias de aguas pluvias, que estão entregues á companhia.

Com a installação de uma officina de fundição de ferro e bronze na casa de machinas de S. Clemente, e com o fabrico de tijolos, a companhia conseguiu reduzir consideravelmente a sua importação.

Os esgotos de Paqueta ainda não ficaram concluidos, por depender da desapropriação de terrenos particulares, cujo processo está em via de conclusão. O serviço foi orçado em 837.043\$401 e já se acham no local em que devem ser empregados, todos osapparelhos, quer electricos, quer usados no tratamento bacteriano das aguas.

O problema da modificação dos esgotos no Rio de Janeiro é materia de summa relevancia, que reclama do Congresso autorizações amplas para que o Governo possa tomar as necessarias providencias.

Baixada do Estado do Rio de Janeiro

Decretado o saneamento da baixada fluminense, vão tendo conveniente impulso os respectivos trabalhos, cuja realização muito de perto interessa, assim á salubridade e hygiene da capital da União, como á valorização dos terrenos adjacentes, que dest'arte passarão a ser melhor aproveitados.

Apesar de se tratar de um serviço de natureza especial e inteiramente novo no paiz, tem o Governo fundadas esperanças de que a sua execução virá trazer reaes beneficios a uma área de cerca de 4.000 kilometros quadrados, atravessada em diversas direcções por numerosos rios, cuja extensão pôde ser calculada em 300 kilometros, e que achando-se hoje mal aproveitados, ficarão afinal em condições de navegabilidade durante todo o anno, apressando o desenvolvimento da pequena lavoura e de algumas industrias, e facilitando o escoamento da producção.

Já se fazem sentir os beneficos effeitos dos trabalhos executados com a abertura de longos canaes nas barras dos rios Estrella, Suruhy e Macacú, nas extensões respectivas de 2.800, 1.500 e 4.000 metros: o nivel das aguas dos pantanos interiores tem descido consideravelmente, e a navegação actualmente vae já sendo feita, mesmo nas baixas marés da bahia do Rio de Janeiro. O Macacú com pequena dragagem no seu interior, tem capacidade sufficiente para receber os navios torpedeiros da Marinha de Guerra Nacional, que a poucas milhas do littoral, poderão fluctuar em agua doce, evitando assim as grandes despesas de entrada, e o tempo de permanencia nos diques para a raspagem das chapas do fundo.

O Governo espera que não deixareis de proporcionar os necessarios meios de continuação de tão importantes trabalhos, concedendo-lhe opportunamente autorização para abrir os creditos, que se tornarem precisos á indemnização dos immoveis já desapropriados pelo decreto n. 8.313, de 20 de outubro de 1910.

Obras contra as seccas

O serviço de obras contra os effeitos das seccas, instituido pelo decreto n. 7.619, de 21 de outubro de 1909, e reorganizado pelo regulamento que baixou com o decreto

n. 9.256, de 28 de dezembro ultimo, teve conveniente systematização e distribuição equitativa pelas regiões do paiz desfavorecidas das chuvas.

A experiencia de dous annos de trabalho demonstrou a conveniencia de desenvolver e melhorar os serviços da respectiva Inspectoria, e o novo regulamento attendeu a essa necessidade, estabelecendo meios de acção mais ampla e efficaç no combate ao flagello das seccas.

A partir de 1911 os serviços constaram em resumo de estudos para a construcção de 136 açudes, sendo 6 no Piauí, 23 no Ceará, 60 no Rio Grande do Norte, 20 na Parahyba, 7 em Pernambuco, 6 em Sergipe e 14 na Bahia, havendo alguns, no Ceará, Rio Grande do Norte e Parahyba, cuja capacidade attinge, de accôrdo com os dados obtidos, a mais de 500 milhões de metros cubicos. Muitos delles já estão projectados, principalmente os que vão ser construidos em terrenos particulares, á custa dos respectivos proprietarios, mediante um premio em dinheiro igual á metade do orçamento.

Este regimen mantido pelo actual regulamento da Inspectoria foi amplamente divulgado no sertão e deu desde logo os melhores resultados:

Acham-se em construcção os seguintes açudes: Acarape, Salão, Santo Antonio, S. Pedro de Timbaúba e Aldeia, no Estado do Piauí; Sant'Anna, Gargalheira, Corredor e Curraes, no Estado do Rio Grande do Norte; Bodocongó e Soledade, no Estado da Parahyba; Riacho da Onça e Miguel Calmon, no Estado da Bahia.

Com excepção dos açudes S. Pedro de Timbaúba no Ceará, Aldeia, no Piauí, Curraes e Corredor, no Rio Grande do Norte, que estão sendo construidos administrativamente, as obras dos demais foram contractadas mediante concorrência publica.

Foi feita no anno findo a perfuração de 52 poços tubulares, sendo 4 no Piauí, 14 no Ceará, 9 no Rio Grande do Norte, 4 na Parahyba, 8 em Pernambuco, 2 em Alagoas e 11 na Bahia.

Continuaram os trabalhos topographicos da região flagellada, ficando concluido o levantamento de grande parte dos Estados da Bahia, Piauí e Pernambuco.

Estão sendo organizadas, com os maiores detalhes, as plantas das bacias dos principaes rios daquella zona, afim de se fazerem os projectos completos das respectivas obras de represa e de irrigação. Procede-se alli tambem a estudos geologicos de modo a ficarem assignalados os pontos, onde

verificada a existencia em abundancia de aguas potaveis ubterraneas, seja efficaz a abertura de poços.

Com os elementos que taes estudos fornecerem, ficará o poder publico melhor conhecendo as necessidades e condições locais, e bem assim, quaes os recursos de que deverá lançar mão, afim de prevenir e attenuar os effeitos das seccas.

FAZENDA

Os elementos que o Thesouro fornece para apreciação do movimento financeiro do exercicio de 1910 não são tão completos que nos possam dar um resultado definitivo das operações de receita e despesa, não obstante menos deficitente do que o consignado na ultima Mensagem.

A receita em ouro foi de	112.915:763\$374
a despesa na mesma especie elevou-se a	101.035:201\$674
resultando um saldo em ouro de	11.880:561\$700

A renda em papel, comprehendendo tanto a escripturada na importancia de 323.454:663\$081, como a não classificada e não escripturada na somma de 45:328\$941 e o saldo dos depositos no valor de 5.547:022\$733, attingiu o total de 329.047:014\$755.

A despesa geral em papel subiu á somma de	438.211:465\$747
comprehendendo a despesa escripturada que foi de	416.972:863\$191
e a não escripturada, de	21.238:602\$556

O confronto daquella verba de receita propriamente orçamentaria na importancia de	323.454:663\$081
com esse algarismo da despesa de	438.211:465\$747
nos indica o excesso deste ultimo no valor de	114.756:802\$666

Si se attender que houve saldo na receita, ouro, de 11.880:561\$700 que, convertido em papel produziu réis 19.008:898\$720; que para essa despesa concorreu recurso extraordinario, resultante de operações de creditos na cifra de 50.165:586\$920; subtrahida a somma dessas duas verbas de receita, uma normal, orçamentaria e outra de operação de credito — ou 69.174:485\$640, do excesso de despesa verificado de 114.756:802\$666, a 45.582:317\$026 — ficará reduzido esse deficit.

E' de notar-se que essa diminuição do deficit, correspondente ao algarismo com que as operações de credito contribuíram para as despesas, determina naturalmente um augmento na dívida publica e uma aggravação dos encargos futuros.

A esses algarismos da receita e despesa mencionados ainda se deve addicionar, como receita extraordinaria, as seguintes verbas:

	Ouro
Producto do emprestimo de 1910.	15.129:021\$779
Producto do emprestimo para a E. F. de Itapura a Corumbá	32.485:510\$000
Producto do emprestimo para a E. F. Goyaz	26.350:265\$226
Total ouro	73.964:797\$011

Emissão de apolices para a construcção de estradas de ferro, papel	31.384:000\$000
Para pagamento de reclamações bolivianas, em papel.	1.727:000\$000

Pelos algarismos que deixo mencionados se conclue que a renda total do anno financeiro de 1910, quer ordinaria, quer extraordinaria por meio de operações de credito, elevou-se a 186.880:560\$385, ouro, e 362.158:014\$755, papel.

Deduzindo-se o ouro convertido em papel	64.820:789\$049
e addicionando-se á receita papel o producto da conversão.	107.179:81\$585

fica a receita disponivel de	122.059:771\$336, ouro, e 469.337:826\$340, papel,
Despesa.	101.035:201\$674, ouro, e 438.221:367\$147, papel,

passando para o exercicio seguinte o saldo de	21.024:569\$762, ouro, e 31.116:459\$193, papel.
---	--

Da receita apurada de	112.915:763\$347, ouro, e 329.047:014\$755, papel,
comparada com a orçada em.	104.403:860\$220, ouro, e 313.118:400\$000, papel,

resulta um excesso sobre a previsão orçamentaria de	8.511:903\$154, ouro, e 15.928:614\$755, papel.
---	---

Exercicio de 1911

Para apreciação das operações deste exercicio, os dados de que dispõe o Thesouro são incompletos e imperfeitos com relação á receita e deficientes quanto á despesa.

De muitos Estados faltam balancetes das delegacias necessarios para escripturar a receita e despesa respectivas.

Apenas uma parte da receita e da despesa achase devidamente escripturada e classificada, constando a outra parte de demonstrações e informações telegraphicas das repartições federaes dos Estados e desta Capital.

Esses dados assignalam um augmento bem apreciavel da receita sobre a previsão orçamentaria, bem como consideravel accrescimo de despesa realizada sobre a que foi fixada.

A receita desse exercicio foi orçada pela lei n. 2.321, de 30 de dezembro de 1910 em, ouro. . . 103.821:360\$220

A renda arrecadada foi de 122.354:239\$378
excedendo aquella previsão em, ouro 18.532:379\$158

A receita em papel orçada em 314.978:400\$000
produziu incluidos os depositos 383.618:735\$533
apresentando excesso em, papel de 68.640:335\$533

Devo notar que a importancia dos depositos é superior a 25.000:000\$000.

As operações de credito realizadas nesse exercicio constam de emissões de apolices para construcção de estradas de ferro no valor de 39.461:000\$, para indemnização de reclamações bolivianas 12:000\$ e para sancamento da baixada do Estado do Rio no de 1.489:000\$ — no total de 40.962:000\$, papel, e emissão do emprestimo para os serviços de construcção da Réde de Viação Bahiana no valor de 17.594:389\$300, ouro.

A renda total, comprehendendo receita ordinaria, extraordinaria e operações de credito, attingiu a:

Ouro	Papel
139.948:629\$178	424.581:135\$533

A despesa realizada, conhecida até agora, é de:

Ouro	Papel
89.088:808\$984	511.874:222\$238

Tendo sido a receita propria do exercicio de réis 122.354:239\$378, ouro, e 383.618:735\$533, papel, verifica-se um excesso na renda, ouro, de 33.265:430\$394 — e um deficit na receita, papel, de 128.255:486\$705.

Convertido em papel ao cambio de 16 d. esse saldo da verba ouro da receita, que produz 53.223:689\$630, addicionando ao algarismo da despesa effectuada por meio de operações de credito no valor de 40.962:400\$, papel, ou o total de 94.186:088\$630 — e levado em conta do mencionado excesso de despesa, reduzir-se-ha a 34.069:398\$075

essa diferença notada, que fica sujeita a modificações resultantes da apuração e liquidação definitiva desse periodo financeiro e do conhecimento exacto da importancia dos depositos.

A receita conhecida do 1º trimestre do corrente anno já se eleva a 32.739:867\$, ouro, e a 71.252:982\$, papel, ultrapassando em 1.899:253\$, ouro, e em 4.954:666\$, papel, a renda de igual periodo do anno passado, que foi de 30.840:614\$, ouro, e 66.293:316\$, papel.

Essa progressão crescente das rendas publicas, que se observa desde alguns annos e que se accentuou em 1910, é um facto que assignalou com satisfação por ser revelador do nosso desenvolvimento economico e do franco progresso do nosso paiz.

Essa expansão da receita foi de 1909 para 1910 de 27.115:618\$212, ouro, e 38.558:649\$236, papel; de 1910 para 1911, de 18.532:379\$158, ouro, e 68.640:335\$533, papel, achando-se incluidos nesta somma os depositos, que foram avultados; para 1912, no 1º trimestre, o augmento já é bem apreciavel, como já referi.

Os effeitos dessa expansão da nossa renda não se têm feito sentir na situação financeira tão beneficamente, como era de prever-se, annullados como têm sido pelo augmento das despesas, que vae numa progressão ainda maior.

E' imprescindivel mais prudencia na decretação das despesas publicas, especialmente evitando-se que sejam aggravadas com as de character permanente e sem nenhuma influencia no desenvolvimento da ordem economica.

E' imprescindivel mais prudencia na decretação das despesas publicas até o limite da receita; não se conseguirá o equilibrio orçamentario, que é imprescindivel, não só para manter intacto o nosso credito, como principalmente para enfrentarmos resolutamente o problema da conversão do papel moeda circulante, por meio da restauração e fortalecimento dos fundos de garantia e de resgate.

No regimen de *deficits* em que infelizmente temos nos encontrado desde 1908, esgotando os recursos orçamentarios para occorrer as despesas ordinarias de character imperativo, são forçosamente privados os fundos de garantia e de resgate, assim como os demais, dos recursos que os orçamentos lhes destinam.

Da demonstração da conta desses fundos no Thezouro consta que a receita do da garantia de 1900 a 1911,

accusa um activo de 111.214:372\$406 equivalente a £ 12.511.616-17-47 e o de resgate um activo de 47:567:997\$543, do qual teve applicação em resgate de papel moeda, que foi incinerado de 1902 a 1909,— a somma de 30.200:000\$. Para esse fundo foi transferido do de garantia em 1907— a quantia de 16.000:000\$, que se acha em poder do Banco do Brasil conjunctamente com mais 16.000:000\$, que lhe foram entregues de 1900 a 1902, em virtude da lei n. 689, de 20 de setembro de 1900.

Para que seja uma realidade a existencia desses fundos, a partir do anno de 1911 foram abertas contas especiaes nos nossos agentes financeiros em Londres e no Banco do Brasil, afim de que sejam nelles recolhidas as sommas que se vão apurando da receita orçamentaria de cada exercicio. Na agencia de Londres foram já depositadas £ 500.000, e no Banco do Brasil 2.559:659\$502, papel correspondentes a parte desses fundos, que o exercicio de 1911 deve fornecer da renda com applicação especial.

Para esse assumpto solicito vossa esclarecida attenção, esperando de vossa sabedoria e do patriotismo que vos anima, uma medida legislativa, que assegure a manutenção dessa instituição e seu fortalecimento com a ampliação das fontes dos recursos, que devem restaurar esses fundos, que são os factores essenciaes para o estabelecimento do regimen da conversão.

A nossa divida externa eleva-se presentemente a.... £ 82.903.120 e frs. 300.000.000. Até dezembro de 1910 ascendia a £ 77.331.757-9-9 e frs. 240.000.000.

Determinaram esse augmento da divida externa, o empréstimo de £ 4.500.000 destinado ás obras complementares do Porto do Rio de Janeiro, o de £ 2.400.000 para pagamento dos serviços de construcção da Réde de Viação Ferrea Cearense, contractados com a «South American Railway Company» e o de frs. 60.000.000 destinado ao pagamento dos trabalhos de construcção da Réde Ferro-viaria do Estado da Bahia contractados com a Companhia Viação Geral da Bahia. Seria maior essa divida si não tivesse havido resgate de titulos no valor de £ 1.328.620 até dezembro passado. Até o mez de março do corrente anno foram resgatados titulos dessa divida na importancia de £ 244.200.

Não proseguiu o Governo nas operações da conversão da divida externa, iniciada em 1910, por não se lhe afigurar opportuno o momento para realizal-a em condições convenientes para o Thesouro.

De janeiro de 1911 a março do corrente anno o Thesouro remetteu a seus agentes financeiros em Londres £ 7.533.088 e frs. 25.220.663,95.

Com a maxima regularidade têm sido satisfeitos os nossos compromissos externos, quer com relação aos serviços de juros e amortização da nossa divida, quer relativamente a outra natureza de prestações contractuaes. Os juros pagos em 1911 importaram em £ 3.513.929-18-4 e frs. 12.291.150.

Até dezembro de 1911 era de 620.525:600\$ a divida interna da União, tendo sido emittidos de janeiro a março de 1912— 11.091:000\$ de apolices, sendo: 9.702:000\$ para pagamento de construcção de diversas estradas de ferro e 1.489:000\$ destinados a pagamento dos trabalhos de saneamento da baixada do Rio de Janeiro.

As apolices uniformizadas até 31 de janeiro de 1911 attingiam a 509.567:400\$000.

Foram sorteadas 6.000 apolices do empréstimo interno de 1897, que estão sendo resgatadas.

Da emissão feita para pagamento das reclamações bolivianas foram resgatadas 60 apolices de 1:000\$000.

Tem sido realizado com regularidade o serviço do juro dessa divida, que montou em 31.328.709\$ em 1911.

Thesouro Nacional

Parcelladamente, pelas diversas directorias, poderão ser apreciados devidamente os efeitos da ultima reforma do Thesouro Nacional, em virtude da lei n. 2.083, de 30 de julho de 1909, regulamentada pelo decreto n. 7.751, de 23 de dezembro do mesmo anno e executada a partir de 1 de fevereiro de 1910.

E estes efeitos, em suas linhas geraes, não corresponderam inteiramente aos intuitos da reforma.

A Directoria do Gabinete do Thesouro, pela extinção das Directorias do Expediente, Inspeção da Fazenda, do official de Gabinete e do Conselho da Fazenda recebeu a seu cargo todos esses serviços e outros creados no expediente ordinario.

Por esta forma accrescidos os trabalhos, não houve, entretanto, um augmento proporcional no numero de seus funcionarios.

Demais, os resultados da centralização não foram tão proficuos como se augurava; apesar da regularidade que nelles se tem procurado imprimir e que vaé sendo conseguida com grande esforço e dedicação, estando implantada para um

grupo de empregados, como medida de caracter permanente, a prorrogação de horas de funcionamento.

Na Directoria da Receita a reforma veio trazer o inconveniente da duplicata de serviços, da mesma natureza e a cargo de duas directorias — Receita e Contabilidade —, o que acarreta forçosamente alguma confusão nos trabalhos.

Achando-se em dia os serviços ordinarios da Directoria da Despesa, não ha sido possivel identica normalidade na organização dos balanços das pagadorias, que dentro em breve estarão em dia com as providencias adoptadas.

Na Directoria do Patrimonio Nacional, a complexidade dos serviços das mais variadas especialidades está a exigir um maior numero de funcionarios, dentre os quaes alguns com conhecimentos technicos especiaes.

Recebedoria

A estatística dos trabalhos realizados durante o anno passado e o movimento do expediente revelam a grande capacidade de trabalho desta repartição, que, conservando o mesmo pessoal de 1889, tem visto extraordinariamente augmentados todos seus serviços, que no entanto são executados com relativa promptidão.

Representa a arrecadação do anno findo a maior receita até hoje conhecida, tendo sido de 32.516:134\$876, ou um excesso sobre a de 1910, de 4.252:427\$753.

Com a passagem para a Prefeitura do imposto de transmissão e exclusão das taxas das escolas, não poderá offerecer um saldo igual ao actual exercicio, si previsões bem fundadas não autorizassem a crer em um augmento na receita por conta de outros tributos.

A reforma do aparelho fiscal, interno e externo, desta repartição, se impõe como uma imprescindivel necessidade.

Basta considerar que a Recebedoria se rege por algumas disposições, quasi seculares, tanto das leis de 1831, como de 1850 e 1860, não compatíveis com o progresso do paiz e algumas dellas, com o actual regimen.

Caixa de Amortização

Correram com regularidade todos os multiplos serviços a cargo desta importante repartição do Ministerio da Fazenda.

Pelo Thesouro Nacional estão sendo resgatadas as 6.000 apolices sorteadas do emprestimo nacional de 1897.

A uniformização das apolices prosegue, caminhando

para sua conclusão, tendo sido, no anno de 1911, uniformizados 1.474 titulos, no valor de 1.408:400\$000.

O total dos titulos permutados, tanto por intermedio da Caixa como das delegacias fiscaes era, no final do ultimo exercicio, de 518.068, e equivalentes a 509.567:400\$000. Existiam, entretanto, ainda não uniformizados, das apolices antigas, reconvertidas e das do emprestimo de 1895 — 3.138 titulos, representativos do capital de 2.627:400\$000.

Do emprestimo de 1868, juros de 6 %, ouro, chamados a resgate desde abril de 1905, restam poucos titulos; egualmente, do emprestimo de 1897, juros de 6 %, papel, foram retirados das contas correntes, nas delegacias fiscaes e em vista de diversos sorteios effectuados, 5.878 titulos, na importancia de 5.875:000\$, restando ainda 12.668 titulos.

A emissão para construção de estradas de ferro, juros, de 5 %, papel, em 31 de dezembro de 1911, estava representada por 79.329 titulos.

Em dinheiro, a verba destinada á aquisição de apolices, do Fundo de Amortização importou, em 1911, em 1.486:619\$, tendo sido adquiridos 500 titulos, do valor de 1:000\$, cada um, da emissão para construção de estradas de ferro.

Em apolices este fundo possuia 27.262 titulos de diversos emprestimos, juros e valores; mas pela retirada, nas contas de Fundo de Amortização de 136 apolices do emprestimo de 1897, ainda sorteadas em 1910, resultou o saldo de réis 27.113:000\$, representados por 27.126 titulos, que passam para o actual exercicio.

Quanto á circulação de papel moeda que era, em 31 de dezembro de 1910, de 621.005:255\$, baixou a 612.519:626\$ no fim do exercicio de 1911.

A differença notada provém de diversos resgates, sendo; por moedas de prata, 4.797:577\$; nickel 958:993\$; bronze 7:749\$; notas de \$500, que perderam o valor, 2.721:310\$500; num total de 8.485:629\$500.

A incineração das notas velhas attingiu á importancia de 159.326:259\$500 e mais a de 66.000:000\$ correspondente a 330.000 cedulas de 200\$, por terem apparecido algumas falsas na circulação.

Quanto ás apolices geraes convém accentuar que as suas cotações têm-se conservado sempre acima do par, mesmo no principio dos semestres, em que sempre soffrem certa depressão as mesmas cotações.

Na semana passada a sua cotação era de 1:026\$000.

Caixa de Conversão

Continúa exercendo sua benefica função na ordem economica nacional essa Caixa.

As entradas de ouro amoedado em 1911 foram de £ 8.248.892-0-8 e as retiradas de £ 3.282.536-18-0, ficando em deposito o saldo de £ 4.966.355-2-8.

Nada houve de anormal nestas retiradas, visto como o saldo do deposito correspondeu á média dos depositos annuaes, verificados no periodo de 1906 a 1910, ou £ 5.000.000.

Os depositos effectuados durante o anno foram feitos nas seguintes moedas: £ 7.461.375; ouro nacional..... 176:280\$; francos 11.285.210; marcos 2.683.510; dollars 915.612,50; pesos argentinos 1.480; libras 3.890; pesetas hespanholas 300; corôas austriacas 7.140; réis fortes..... 18\$000.

Foram retirados: £ 3.228.576-10-0; ouro nacional 108:670\$; francos 746.110; marcos 112.620; dollars.... 28.025,50; pesos argentinos 2.295; libras 7.500; pesetas hespanholas 2.300; corôas 590; réis fortes 63\$000.

Em 1911, o menor deposito de ouro na Caixa foi verificado em 2 de maio, sendo de 252.422:536\$735, correspondente a £ 16.828.169-2-3.

Reunido o saldo de £ 4.966.355-2-8 aos depositos anteriores, elevou-se o lastro das emissões conversiveis, em 31 de dezembro desse anno, a £ 25.232.368-0-2, equivalentes a 378.485:662\$711, sendo:

Ouro amoedado, em cofre	£ 23.943.059-2-3
Responsabilidade do Thesouro	£ 1.289.318-7-11

Esta responsabilidade é derivada da lei n. 2.357, de 1910, accrescida da de £ 22.692-0-0, resultante da rectificação das tabellas que vigoraram de 1906 a 1910.

A relação porcentual das retiradas para os depositos foi, em 1911, de 39,79%.

Fez-se a emissão de 123.733:380\$, correspondente á entrada de ouro, sendo entregue aos depositantes, em bilhetes conversiveis, 133.726:980\$, e em moeda subsidiaria 6:400\$000.

Emittiu tambem a Caixa mais 17.242:530\$ para attender á substituição de notas dilaceradas.

Consequentemente, a emissão total, em 1911, foi de 140.982:960\$000.

Addicionada á esta cifra a das emissões anteriores, chega-se á global de 538.066:500\$, a datar de 22 de dezembro de 1906.

Desta somma deverá ser retirada a parcella de réis 159.583:490\$, ou 119.534:370\$ pelo resgate por entrega de ouro á Caixa e 40.049:120\$, pela substituição de notas dilaceradas, ficando, pois, em circulação effectiva, em 31 de dezembro, 378.483:010\$000.

Desde o inicio de suas operações a Caixa recebeu £ 31.638.989-5-1 e entregou £ 7.673.238-2-10, ou 24,25% do total dos depositos.

Das sommas globaes de entradas em cada exercicio podem ser separadas as referentes ao 1º trimestre, de janeiro a março.

Nestes periodos, a contar de 1906, entraram..... £ 4.381.525-5-2 e sahiram £ 4.511.725-10-4. Verifica-se por esta fórma que as retiradas, nos trimestres de janeiro a março, representam, até 31 de dezembro de 1911, com relação ao total das retiradas nos seis annos registrados, a porcentagem de 58,7%.

A 31 de março ultimo o lastro das emissões era de £ 24.780.985-14-8, incluída a responsabilidade do Thesouro; ouro em cofre, convertido em dinheiro sterlingo — £ 23.491.667-6-9; emissão lastreada 371.706:740\$000.

Casa da Moeda

Essa instituição vac prestando reaes serviços e está aparelhada para grande produção.

Para que este estabelecimento tivesse o necessario desenvolvimento e pudesse produzir economicamente, em condições da mais exigente perfeição e em quantidade sufficiente para attender, sem demora, aos varios serviços que lhe estão affectos, foram nelle executados no correr de 1911 varias modificações e dotadas as secções technicas dos mais aperfeiçoados aparelhos.

Por decreto n. 9.224, de 20 de dezembro ultimo, foi expedido novo regulamento por essa repartição, dando melhor organização ao serviço.

O proprio edificio não poude escapar á acção da reforma, sendo necessario adaptar convenientemente varias de suas dependencias aos novos serviços creados.

Restaurou-se a ala direita da parte principal do edificio; foram reparadas as dependencias já existentes e construídas outras, afim de poder ser mais bem installadas a Directoria,

a Contadoria, o Archivo, a officina de Gravura, a Thesouraria, Portaria e o Laboratorio Chimico.

As officinas de impressão e fundição passaram por grandes melhoramentos; a primeira, com a abertura de um vasto salão onde foram distribuidas as differentes machinas impressoras; a segunda, com a reconstrução de mais seis fornos e installação de mais quatro para pequenas fusões.

Com a reorganização de todos seus serviços, a Casa da Moeda augmentou a sua producção, melhorou as condições do pessoal, simplificou o mecanismo administrativo, activou a fiscalização, estabeleceu uma escripturação mais pratica, regular e methodica e aperfeiçoou notavelmente a fabricação das diversas formulas.

E desta reforma apparecem agora os mais lisonjeiros resultados: a administração da Casa da Moeda, executando maior somma de trabalhos, adquirindo machinismos e material para uma producção mais intensiva, reduz varias verbas e alcança estas vantagens sem grande accrescimento da despesa total.

Na reforma do material foram installadas novas machinas de impressão de uma e duas côres, de gommar e seccar estampa de sellos adhesivos, de picotar, de impressão typographica e lythographica, de assetinar, rubricar e cortar papel e de impressão a talho doce.

As despesas da Casa da Moeda foram, nos annos de 1910 e 1911, respectivamente de 1.246:172\$498 e..... 1.580:791\$856.

Da differença para mais em o exercicio do anno passado deverá ser retirada a quantia de 218:533\$805 de obras extraordinarias. Restam 1.362:258\$051, ou mais 116:085\$553 que em 1910.

Esta differença para mais se justifica pelo melhor aparelhamento da officina de impressão, pelas installações electricas, em um tota. de 118:455\$680.

Compensativamente, em 1911 houve na producção um augmento, em relação ao anno de 1910, de 63,26% no numero de formulas produzidas na officina de impressão; 51% no valor de moedas de ouro entregues á Thesouraria; 89,35% de moedas de prata e 92,86% de moedas de bronze.

Depois da reforma, como mostram as estatisticas de trimestre, relativas a annos differentes, houve um grande accrescimento de producção, sem ter havido augmento de pessoal.

Estão já em circulação os novos sellos adhesivos, tendo

novas gravuras e impressão em tinta sensivel para não poderem ser utilizados mais de uma vez. Estão promptos os materiaes dos novos cunhos de prata.

A Casa da Moeda está aparelhada para produzir em serviço normal, por anno, 2.800.000.000 de formulas diversas e 10.000.000 de moedas e desde que sejam fornecidos mais alguns elementos, o Governo Federal poderá confiar-lhe tambem a fabricação de notas e sello postal.

Em 1911 foram cunhadas 7.960.140 moedas, sendo 8.604 de ouro, 4.746.500 de prata e 3.205.000 de bronze.

Em 1910 a quantidade de moedas cunhadas foi de 4.618.850, havendo pois uma differença para mais, em 1911, de 3.341.290 moedas.

Attingiu a 1.553.501,220 a quantidade de formulas diversas de consumo e sellos adhesivos, na importancia de 112.813:910\$000.

Foi a seguinte a producção metallica do 1º trimestre do corrente anno: moedas de ouro, 1.276; de prata, 242.000; de bronze 418.750. Os saldos em 31 de março eram: ouro, 2.640.000; prata, 324.780.000; nickel 17.669.286.400; bronze 14.896.832.

Além dos trabalhos que executa, exerce com a estatistica organizada dos fornecimentos nos annos anteriores, uma acção fiscalizadora sobre a arrecadação das rendas de consumo e do sello adhesivo.

Apparelhada, como se acha a Casa da Moeda, para uma grande producção em metaes, seria da maior conveniencia realizar a cunhagem do ouro produzido no paiz, além da continuação da cunhagem da prata até o limite fixado para a moeda divisionaria.

Será mister para esse effeito empregar os saldos do Fundo de Resgate na aquisição do metal, que é actualmente exportado em barras.

Após a operação da cunhagem, dever-se-hia depositar o na Caixa de Conversão e sobre esse lastro fazer a respectiva emissão de notas, destinada ao resgate do papel circulante. A moeda brasileira, tendo como base o real, é bem imaginada e de facil contabilidade, mas, pelos valores que representa, não satisfaz as exigencias do commercio internacional. Esse valor inscripto, não correspondendo ao que lhe deve ser attribuido pela Caixa de Conversão, concorre para a confusão que se observa no commercio exterior e até mesmo no interior do paiz.

Accresce que a falta da correspondencia exacta da nossa

com uma das moedas internacionaes difficulta sua circulação.

Seria aconselhavel a creação de uma moeda brasileira, que se harmonize com a libra ingleza, egual no titulo, no peso e no modulo, satisfazendo assim as exigencias do commercio internacional.

A' vossa sabia attenção submetto a apreciação desse assumpto de grande relevancia para o nosso paiz.

Como complemento desse plano deveria soffrer alterações o cunho da moeda de prata em justa correspondencia com o franco.

Poderíamos ter a libra brasileira com o valor de 15\$, e as subdivisões de 10\$ e 5\$ de ouro; e de 600 réis de prata em substituição das de 500 réis, conservadas as de 1\$ e 2\$000.

Imprensa Nacional

Repercutiu em todo o paiz a impressão causada pelo incendio que devastou o edificio da Imprensa Nacional, em cujas officinas era feito todo o trabalho de publicações officiaes e *Diario Official*.

Não obstante este desastre, as officinas não ficaram paralisadas e o trabalho continuou, naturalmente atravez dos naturaes embarços creados pelas consequencias daquelle facto.

Os prejuizos que, a principio, eram reputados totaes, foram sensivelmente diminuindo com o aproveitamento de um grande numero de machinas, sujeitas algumas a grandes concertos, mas de despesas inferiores ao custo de novas.

Do edificio mesmo foi aproveitado o arcabouço para installações provisórias, de modo a não se interromperem os trabalhos que á Imprensa incumbe executar e que ella vae realizando com a possivel regularidade, mas com grande esforço do pessoal, que tem sido de uma dedicação inexcédível.

O Governo acha-se autorizado a reconstruir o edificio da Imprensa, mas julga consultar melhor o interesse publico, construir um novo edificio em local mais espaçoso e que offereça melhores condições hygienicas ao grande pessoal que presta seus serviços ao Estado nesse ramo da administração publica. Ao alto criterio do Poder Legislativo cabe resolver como julgar de mais acerto.

Delegacias fiscaes

Não correm com a regularidade necessaria os serviços a cargo dessas repartições fiscaes.

Em algumas o numero de funcionarios é actualmente inferior ao existente no tempo das antigas thesourarias de fazenda, sendo certo que, naquella época, os serviços não alcançavam a metade, ou mesmo a terça parte dos actuaes.

Em outras, pelo excepcional desenvolvimento dos serviços e das rendas, notadamente nas delegacias de S. Paulo, do Amazonas e do Pará, os respectivos quadros estão reclamando augmento urgente e completa reforma. Em geral o pessoal não corresponde á massa enorme de trabalho que diariamente afflue á repartição, e referentes a importantes serviços novos que se vão organizando nos diversos ministerios.

Attribuida ás delegacias fiscaes uma grande cópia de serviços, taes como a cobrança da divida activa, prestações de fianças dos exactores, pagamentos de juros dos titulos da divida publica, tomada de contas dos responsaveis, cofre de orphãos, montepio, pensionistas, estando sob a sua immediata fiscalização a arrecadação aduancira, as collectorias federaes, agentes fiscaes, clubs de mercadorias, proprios nacionaes, caixas economicas, naquellas em que se acham annexas, o pessoal existente é muitas vezes insufficiente para ter em dia todos os trabalhos, attendei-os convenientemente, sem sacrificio do expediente, sempre volumoso e as mais das vezes de character urgente.

Não obstante as mais insistentes recommendações do Thesouro e os esforços do pessoal das delegacias não se ha conseguido evitar o atrazo na organização e remessa dos balancetes, o que causa serios embarços á regularidade do serviço de contabilidade do Thesouro.

Está se fazendo sentir uma inspecção permanente, methodica, em todas as repartições arrecadadoras, que já se iniciou. O pessoal investido nas funções de collectores, em alguns Estados, deixa muito a desejar quanto á sua competencia e idoneidade, não estando por esta forma garantidos convenientemente os interesses fiscaes, nem bem feita a arrecadação dos impostos de consumo.

Alfandegas

A renda das alfandegas, tomado englobadamente o movimento de todas, teve no exercicio passado um apreciavel augmento.

Assim é que, tendo sido de 105.320:300\$, ouro, e 195.953:427\$, papel, no total de 301.273:727\$ em 1910, foi em 1911 de 115.133:944\$, ouro, e 202.468:287\$, papel,

perfazendo a arrecadação total de 317.602:231\$, ou mais 16.328:504\$, sobre o exercicio anterior.

Examinado parcelladamente, em cada alfandega, o phenomeno do augmento ou decrescimo da renda, verifica-se que este ultimo só foi constatado em cinco dellas, das quaes quatro ao Norte:—Manãos, Pará, Recife e Maceió. No Sul só a Alfandega de Uruguayana deu, em 1911, menos.... 313:421\$ de renda do que no antecedente exercicio.

A Alfandega de Manãos, tendo produzido, em 1910, a renda de 6.723:741\$, ouro, e 20.364:414\$, papel, ou o total de 27.088:155\$, no exercicio de 1911 deu apenas 5.064:003\$, ouro, e 13.055:106\$, papel, ou a somma global de 18.119:109\$, que representa menos 8.969:046\$ do que no anno ultimo.

Mais accentuada ainda, foi a differença para menos accusada na arrecadação feita pela Alfandega do Pará.

Effectivamente, tendo sido, em 1910, de 11.272:140\$, ouro, e 29.818:803\$, papel, no total de 41.090:943\$, baixou em 1911, a 7.496:411\$, ouro, e 18.484:816\$, papel, perfazendo o total de 25.981:227\$, ou 15.109:716\$ menos do que no periodo do anterior exercicio.

Ainda produziram menos do que em 1910 a Alfandega do Recife, dando uma differença depressiva de 70:447\$ e a de Maceió, que accusou uma menor renda de 405:171\$000.

Nas demais alfandegas verificou-se um augmento global de 41.196:305\$, tendo para esse resultado concorrido a Alfandega de Santos com o augmento de 16.725:764\$ e a do Rio de Janeiro com o de 15.395:000\$000.

Dessa somma geral dos augmentos, na importancia de 41.196:305\$, deduzida a somma geral das differenças para menos, ou 24.867:801\$, accusada pelas alfandegas referidas, resulta aquella differença para mais de 16.328:504\$, na arrecadação alfandegaria, em 1911.

Tendo sido embora menor em Manãos e Pará a renda de suas respectivas alfandegas foi, todavia, maior do que a lotada. Essa differença para mais da arrecadação real sobre a lotação fiscal, se exprime quanto a Manãos na proporção de 100,68% e quanto á do Pará na de 52,52%.

Excederam tambem á respectiva lotação as rendas das alfandegas de Natal em 545,22%, de Victoria em 307,97%, do Ceará em 217,06%, de Paranaguá em 214,27%, de Aracajú em 189,92%, de Florianopolis em 186,17% e de Santos em 97,48%.

De um modo geral pôde-se affirmar que a arrecadação

das alfandegas soffre grandemente com os defeitos de fiscalização. Além da carencia de pessoal em algumas alfandegas que, com o mesmo quadro de funcionarios, têm a sua renda augmentada progressivamente, excedendo ás vezes ao triplo da lotação official, ha ainda a notar a ausencia de aparelhagem, em todas ellas, para a imprescindivel policia fiscal.

Assim é que, para os serviços maritimos e fluviaes, as alfandegas não dispõem do material sufficiente, barcos, lanchas e rebocadores, cuja falta impede a pratica de uma vigilancia permanente e prestavel nas costas e mares territoriaes, assim como nas aguas interiores da Republica.

Muito conveniente tambem seria que se procedesse á revisão da lotação de cada alfandega, afim de que se estabelecesse a necessaria uniformidade ou equivalencia nos vencimentos do referido pessoal e se pudesse mais seguramente, fazer o calculo orçamentario da renda aduaneira do paiz, que é a fonte principal onde vac o Governo haurir os recursos financeiros indispensaveis á gestão dos serviços publicos.

No primeiro trimestre do corrente anno a renda aduaneira attingiu á elevada cifra de 103.892:849\$, sendo: 32.739:867\$, ouro, e 71.252:982\$, papel.

Este total, comparado com o de igual periodo em 1911 dá uma differença para mais de 6.853:919\$000.

Em algumas dellas os edificios ameaçam ruina, além de serem insufficientes os armazens para deposito das mercadorias.

O Governo está providenciando para melhorar esse serviço com relação ao material, usando da autorização que lhe foi concedida para as necessarias operações de credito.

Postos fiscaes

Os postos fiscaes aduaneiros, que têm como função guardar os ancoradouros dos portos frequentados por embarcações vindas do estrangeiro, estão subordinados ás alfandegas, independem por isso de organização nova e especial.

Os que se destinam á prevenção e repressão do contrabando nas fronteiras e á fiscalização e arrecadação das rendas internas e dos direitos de exportação taxados pela União, têm, por isso mesmo, organização e attribuições especiaes.

Para estes é que se fazem necessarias algumas providencias, dotando-os com maior numero de guardas, afim de se exercer uma melhor fiscalização.

Diariamente chegam noticias, das fronteiras do Sul, de invasões de contrabandistas audaciosos que, conhecendo o diminuto numero de guardas dos respectivos postos fiscaes, exercitam seu commercio illicito sem temor de repressão.

Além do reduzido numero de guardas, os postos fiscaes são poucos, com particularidade no Rio Grande do Sul, para desenvolver uma vigilancia efficaz em uma fronteira extensa, como a que comprehende as duas Republicas do Uruguay e Argentina.

Seria, pois, de toda a conveniencia a criação de maior numero de postos fiscaes, sufficientemente guarnecidos de guardas, que seriam distribuidos para os pontos fronteiriços assim como para os rios daquela zona.

Para o actual exercicio foi autorizado o augmento do numero de guardas; mas não tendo sido consignada verba para attender ás despesas que esse augmento acarretaria, não tornou realizaveis os novos serviços.

Banco do Brazil

O Banco do Brasil, guardando escrupulosamente suas tradições, procura exercitar sua funcção commercial, favorecendo a circulação rapida do capital, acceitando a descontos letras e effeitos commerciaes de todos os valores e reduzindo, por outro lado, as taxas dessas operações, no justo empenho de amparar e favorecer os legitimos interesses do commercio desta Capital.

Este, por sua vez, pela sua actividade, intensa capacidade productiva e uma assás louvada probidade, bem merece esta orientação, que a directoria tem procurado dar a este instituto de credito.

A cotação das acções do Banco oscillou de janeiro a dezembro de 1911 entre a maxima de 220\$ em abril e maio e a minima de 198\$ em agosto. Até abril do corrente anno essas cotações foram de 215\$ a 251\$, significando a grande confiança que inspira esse grande instituto de credito.

Em as épocas proprias foram distribuidos os dividendos, á razão de 9% e 10%, respectivamente.

No movimento de cambias houve, no exercicio de 1911, uma diferença para menos, relativamente a igual periodo financeiro anterior. Effectivamente, enquanto que em 1910, as compras attingiram a 42.355.693 e as vendas

a 46.741.329 esterlinos, em 1911 baixaram a 33.405.603 as compras e as vendas a 35.028.879.

A maior movimentação do mercado do cambio em 1910, quando em alta a sua taxa e em effervescencia os debates sobre sua fixação foi, sem duvida, a causa determinante dessa diferença. Convem, entretanto, notar que, mesmo assim diminuido em relação a 1910, o movimento de cambias foi maior do que o de 1909, quanto ás vendas, e bem proximo, quanto ás compras.

Aquellas mesmas causas explicam egualmente a diferença para menos, tambem accusada no movimento da caixa, dando para 1911 — 1.448.103:880\$622 de entradas e 1.460.420:071\$507 de sahidas com o saldo de 41.338:247\$075 contra o movimento superior de 1910, que foi de entradas no valor de 1.704.989:902\$566 e sahidas no de..... 1.691.822:831\$439, dando um saldo de 53.654:438\$020.

De facto, o movimento de entradas e sahidas está ligado, em relação de dependencia, ao movimento da carteira cambial, pois que compras e vendas de cambias são creditadas e debitadas em conta corrente e avolumam ou diminuem as cifras representativas do movimento da caixa, segundo os valores das especies de cambias.

Nos algarismos que registram o movimento dos descontos de letras ha a observar ainda o phenomeno da depressão quanto ao anno de 1911. Esse crescimento foi, em 1910, de 131.931:111\$120, tendo baixado em 1911, a 102.016:064\$710.

A decisão da directoria, abolindo o systema de reformas sem amortizações, tambem foi uma das causas de diminuição.

O phenomeno, entretanto, foi transitorio e logo que o Banco firmou uma razoavel taxa para descontos começaram de novo a affluir os negocios, sendo mesmo de notar que o movimento seguiu sua tendencia ascensional.

O 1º trimestre do corrente anno, em que na conta de letras descontadas o movimento foi da quantia de 27.220:520\$077, já é superior a qualquer trimestre de 1911.

Ainda o movimento de contas correntes com juros, inferior em 1911, tem explicação no já notado menor movimento de compras e vendas de cambio que soffreu, como era natural, o effeito da alta e das negociações para alteração da taxa cambial.

Tendo sido assim menor o movimento em 1911, operou-se com o total de 949.969:732\$531 de entradas e

936.826:064\$865 de sahidas, contra 1.018.438:226\$817 de entradas e 988.940:811\$109 de sahidas em 1910.

Do confronto resalta para o anno de 1911 a somma de 88.335:234\$943 contra 75.191:567\$277 em 1910.

Em 1911 a totalidade dos vales-ouro vendidos teve o valor esterlino de 12.970.457.

A conta de lucros apresenta, comparadamente á conta de 1910, o seguinte movimento: em 1910 accusou a quantia de 10.724:836\$455 e em 1911 a de 11.867:570\$478 ou mais 1.142:734\$023. Dos elementos constituintes da renda de 1911, foram considerados como lucros suspensos os produzidos pela agencia do Pará na importancia de 1.409:404\$285 e do Amazonas no valor de 526:697\$370, que reduzem aquella renda a 9.931:468\$823.

Isenções de direitos aduaneiros

A liberalidade a que attingira a concessão de isenção de direitos aduaneiros estava a exigir a intervenção do Poder Legislativo, prompta e efficaz, afim de que fosse, por esta fôrma, garantida e amparada a renda da União, annualmente desfalcada em grandes sommas, sempre em escala ascendente.

Na Lei da Receita para o exercicio de 1912, foram tomadas algumas medidas de restricção, revelando o Congresso Nacional a sua acção vigilante sobre uma das causas de constantes e irreprimiveis abusos, que se reflectiam sobre as rendas das alfandegas, e que, sem o avultadissimo numero de isenções de direitos, apresentariam ainda mais auspiciosas receitas.

As limitações impostas pela Lei da Receita deste exercicio á progressiva expansão das isenções de direitos valem como o primeiro passo para a justa protecção aos interesses da arrecadação aduaneira.

Neste particular, o objectivo a culminar será o da eliminação gradual, mas constante, das diversas concessões de isenções de direitos, mesmo para o serviço publico federal, dos Estados e dos municipios, para evitar os abusos que á sombra de taes concessões se commettem.

Assim me manifestando, julgo defender o fisco nacional, annualmente desfalcado de milhares de contos de réis, sendo que uns, legal e honestamente, á sombra de uma lei que taes liberalidades favorece e autoriza, mas outros, provindos de abusos que não podem ser evitados nem cohibidos.

O despacho livre de direitos attingiu, no exercicio de 1911, a uma cifra consideravel, embora inferior á do anno de 1910.

Assim é que, no exercicio precedente, as alfandegas deixaram de arrecadar direitos, que importaram em prejuizo para o Thesouro Nacional, no total de 39.256:287\$, sobre mercadorias livres de direitos.

Em 1910, a somma desses direitos não arrecadada foi de 45.228:735\$, ou um excesso, sobre o exercicio de 1911, de 5.972:438\$000.

Para o total não apurado em 1911, avultam as importancias de que foram desfalcadas as alfandegas do Rio de Janeiro (17.001:304\$); Santos (5.528:108\$); Recife (3.051:124\$); Belém (2.434:682\$); Rio Grande (1.876:335\$000).

As entradas de mercadorias livres de direitos têm vindo, a datar de 1906, sem oscillações, em uma quasi progressão geometrica.

Para comprovar, ali estão as estatísticas de todas as alfandegas, que, sem excepção, accusam o mesmo phenomeno.

Tomado, como termo de comparação um estado de uma renda alfandegaria de 5.000:000\$, na média, e, nestas condições está o Ceará, deixaram de entrar para os cofres, nos ultimos seis annos, por effeito de isenções de direitos, 1.423:492\$042.

O movimento ascensional das cifras annuaes é digno de reparo: em 1906, 73:951\$500; em 1907, 127:806\$170; em 1908, 163:036\$250; em 1909, 165:048\$581; em 1910, 329:723\$942; em 1911, 563:927\$699.

O sacrificio a que se impoz o Governo Federal, durante largos annos, abrindo mão dos direitos aduaneiros para fomentar, desta fôrma, o desenvolvimento das industrias e empresas do paiz, deverá ser sobrestado para o futuro. O impulso foi dado: as industrias-que dispunham de elementos de prosperidade puderam crescer e desenvolver-se assim amplamente, favorecidas pela não incidencia de impostos nos artigos necessarios á sua producção.

Sendo inilludivel e imperioso o dever de respeitarem os governos os direitos adquiridos legalmente, as empresas existentes, no goso destes favores, não poderão soffrer restricções em suas concessões.

Estas e outras medidas constantes da mesma lei orçamentaria são o feliz prenuncio de que a materia de isenções de direitos está sendo sujeita a serios estudos e investigações.

das quaes promanarão, sem duvida, grandes e inestimaveis vantagens para o paiz.

E' natural que, no corrente exercicio, já cobradas as taxas reduzidas para os artigos que gosavam, até então, de concessões de isenções de direitos, o que está sendo executado com o maximo cuidado, se apure uma differença para mais na renda das alfandegas.

Estatistica dos impostos de consumo

Pela primeira vez foi organizada, com os mappas confeccionados pelas delegacias fiscaes nos Estados, a estatistica geral dos impostos de consumo, correspondente ao exercicio de 1910, estando tambem a terminar a do exercicio de 1911.

Na estatistica daquelle primeiro anno, o total das arrecadações importou em 54.619:178\$895, que, comparado com o de 1909, na importancia de 44.318:595\$, dá a differença para mais de 10.300:583\$985.

A totalidade da renda no triennio de 1908 a 1910 é de 142.694:733\$985, que representa um excesso de 11.679:773\$895 sobre ás orçadas para o mesmo periodo, no total de 131.015:000\$000.

As duas estatisticas — de 1910 e a que será brevemente offerecida de 1911, tratando discriminadamente da renda dos impostos de consumo em cada Estado e por especies, origens e quantidade dos productos sujeitos aos mesmos impostos, servirão de valiosos subsidios á administração, expressando tambem, eloquentemente, o quanto é progressivo o estado da nossa industria fabril e o grande consumo dos seus productos.

Para o global das arrecadações do anno de 1910, concorreram principalmente os seguintes artigos: fumo — 7.098:820\$155; bebidas — 7.827:113\$365; phosphoros — 8.320:554\$; sal — 4.301:678\$715; calçados — 2.036:589\$800; conservas — 2.116:323\$775; chapéos — 2.091:126\$700 e tecidos — 12.395:633\$475.

Commercio exterior

O commercio exterior elevou-se em 1911 a uma cifra nunca attingida no Brasil.

A importação e exportação reunidas, em seus valores globaes, no ultimo triennio, constam dos seguintes algarismos:

1911.	1.799.488:186\$000	ou	£ 119.783.702
1910.	1.653.276:592\$000	ou	£ 110.963.561
1909.	1.609.466:197\$000	ou	£ 100.863.794

Nestas sommas não foram computadas as especies metallicas.

A' excepção do anno de 1908, inferior ao seu antecedente, todos os mais, no ultimo decennio, accusam um augmento annual, sempre crescente, do valor do nosso commercio exterior. Mas, tomados para comparação os termos extremos do ultimo decennio, no mesmo padrão invariavel — ouro — verifica-se que o commercio exterior em 1911 representa sobre o de 1902 um augmento correspondente a 100,6%.

Tambem, pelo movimento do nosso commercio exterior, que correu tão auspiciosamente, pôde ser apreciada a situação dos nossos saldos internacionaes, factor poderoso da estabilidade do valor da nossa moeda.

As exportações attingiram á cifra de 1.003.924:736\$, correspondente a £ 66.838.892, contra 939.413:449\$, ou £ 63.091.546, em 1910.

A differença para mais foi, pois, de 64.511:287\$, em moeda nacional, valendo 4.300.752, em dinheiro esterlino.

Tomando os algarismos que representam a exportação de 1909, anno que marcou periodo de excepcional expansão nas trocas internacionaes do commercio, verifica-se que, depois da pressão de 1910, se accentúa de novo a tendencia ascensional, tendo sido quasi attingido a cifra do valor da exportação daquelle exercicio.

Estudando a causa desse augmento na quantidade e valores dos productos nacionaes de exportação, apura-se que o café, que fôra, aliás, o maior factor da depressão notada em 1910, foi igualmente agora o maior factor da elevação.

Assim é que, emquanto em 1910 a exportação deste producto accusa o valor de 385.493:560\$000 ou £ 26.696.413, em 1911 foi de 606.528:949\$, ou £ 40.401.206, dando uma differença para mais de 221.035.389\$, ou cerca de 60,4% do valor da exportação.

Embora com cifra inferior á do anno de 1910, avulta no valor das exportações a borracha com 22,5%, a herva matte com 3,0%, couros com 2,7%, cacáo com 2,5%, etc.

Em seguida ao café, apparecem concorrendo para a augmento da exportação em 1911 o algodão com 14.646.909 kilos, no valor de 14.704:146\$ contra apenas..... 11.160.072 kilos, valendo 13.455:674\$ em 1910; o cacáo, com 29:157\$579 kilos valendo 20.679:209\$ em 1910 contra 34.994.087 valendo 24.668:017\$ em 1911.

a herba matte, que accusou a exportação de 61.834.446 kilos no valor de 29.785.020\$, em 1911, sobre 59.360.219 kilos no valor de 29.016.819\$, em 1910.

As pelles, accusando maior quantidade exportada,.... 2.797.909 kilos em 1911 contra 2.695.983, em 1910, produziram no valor a diferença para menos entre 9.729.956\$, em 1911 e 10.495.663\$, em 1910.

Diminuiu em quantidade e, sobretudo, no valor da exportação a borracha, cujo commercio exterior accusou uma diferença para menos de 150.576.441\$, equivalente á diferença entre a exportação de 38.546.970 kilos em 1910 contra 35.549.127 kilos em 1911.

Accusaram tambem diminuição: o assucar, com..... 58.823.682 kilos no valor de 10.605.248\$, em 1910, contra 36.208.301 kilos no valor de 6.132.210\$, em 1911, e o fumo em 34.148.779 kilos, valendo 24.390.682\$, em 1910, contra 18.489.122 kilos no valor de 14.535.017, em 1911, que produziram respectivamente as diferenças para menos de 4.473.038\$ e 9.855.665\$000.

Com os couros deu-se o contrario do observado com as pelles. Tendo sido menor a exportação em quantidade, kilos 34.058.825, em 1910, contra kilos 31.931.698 em 1911, produziu maior renda, dando a diferença para mais de 872.354\$ encontrada entre o valor de 1910, que foi de 26.142.321\$ e o de 1911, na importancia de 27.014.675\$000.

A importação em 1911 foi de 793.361.564\$ contra 713.863.143\$ em 1910 e 592.875.927\$ em 1909, correspondendo respectivamente a £ 52.798.016, 47.871.974 e 37.139.354.

Destes dados tomados comparativamente, verifica-se que se avolumou tambem o movimento de compras no exterior, sendo muito maior que a do anno de 1910.

De 1906 para cá a importação segue uma escala ascendente, podendo ser explicado pelo natural desenvolvimento do consumo e consequentemente da população.

A exportação, é certo, não apresenta a mesma estabilidade neste movimento ascencional, mas isso não traduz fraqueza economica do paiz, cujo progresso é um facto indiscutivel.

Sobrelevam, porém, aos demais, dous artigos, na exportação nacional o café e a borracha, e a instabilidade de suas cotações se reflecte accentuadamente nas trocas internacionais.

A diferença entre os numeros que indicam respectivamente os valores da exportação e importação nos dous

annos, foi da quantia de 210.556.460\$, ou £ 14.040.876 em 1911-menor 7,7 % que a de 225.250.306\$, ou £ 15.219.573, em 1910 e menos da metade da diferença em 1909, que foi de 423.714.343\$000.

A diferença seria ainda mais sensivel si os preços do café não viessem cobrir a baixa soffrida nas cotações da borracha.

No commercio exterior de especies metallicas, o exercicio de 1911 apresentou um decrescimo de importação e um accrescimo de exportação nos valores respectivos de 28.018.566\$ e 3.911.872\$, em confronto com o exercicio anterior.

Effectivamente, enquanto que em 1910, importou-se 145.014.303\$, em 1911 apenas se importou a quantia de 116.995.737\$000. Quanto á exportação foi em 1911 de 36.421.324\$, contra 32.509.452\$ em 1910.

Expressando englobadamente o movimento geral da exportação e importação, comprehendidos mercadorias e especies metallicas, temos em 1911 a exportação no valor de 1.040.346.060\$ e a importação correspondente a 910.357.301\$, produzindo o saldo de 129.988.759\$000.

Em 1910 a exportação attingiu a 971.927.901\$ e a importação a 858.877.456\$, dando o saldo de..... 113.045.445\$. A diferença para mais no saldo de 1911 sobre o de 1910 foi de 16.843.305\$000.

Deste ligeiro exame dos algarismos indicativos do nosso commercio exterior, pôde-se concluir que o paiz progride economicamente, sommando todos os saldos, nestes ultimos 10 annos, á elevada quantia de 152.000.000, o que revela uma grande expansão economica e um grande augmento de producção.

Loterias e clubs de mercadorias

Expirou em 31 de dezembro de 1910 o antigo contracto da extracção de loterias nacionaes com a Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil.

O Governo, porém, foi autorizado, em fins daquelle mesmo anno, pela lei orçamentaria n. 2.321, art. 31, §§ 11 e 12, a chamar concorrência publica para o serviço das loterias nacionaes, caso a antiga companhia não se sujeitasse ás modificações impostas.

Consignando o mesmo orçamento da receita a verba proveniente da extracção das loterias, á autorização legislativa ao Governo tornou-se obrigatoria, não podendo a mes-

ma renda incorporar-se á receita geral da Republica, sem que o mesmo serviço de extracção de loterias fosse, de novo, restabelecido.

Em 16 de fevereiro de 1911 celebrou-se novo contracto com a mesma companhia, moldado nas bases do anterior pelo prazo de 10 annos, reconhecendo a companhia o direito do Governo á caução de 500:000\$, já estipulada no antigo e obrigando-se a recolher, desde 1 de janeiro a quota destinada á fiscalização, bem como a contribuição quinzenal, durante os 10 mezes de março a dezembro, da quantia de 12:500\$, ou ao todo 250:000\$000.

Por esta fôrma a renda ordinaria orçada no art. 1º, lit. V, n. 31 da lei orçamentaria não veio a soffrer nenhuma diminuição.

Finalmente, para a boa execução do contracto e conveniente e efficaz fiscalização, foi expedido o decreto n. 8.597, de 8 de março do mesmo anno, tendo sido approvados previamente os planos da Companhia de Loterias Nacionais.

Durante o anno de 1911 foram feitas 244 extracções, tendo sido pagos em tempo devido todos os impostos e satisfeitas as demais obrigações prescriptas no contracto celebrado na Procuradoria Geral da Fazenda Publica.

Clubs de mercadorias

A fiscalização dos clubs de mercadorias teve por origem o art. 36 da lei n. 2.321, de 30 de dezembro de 1910, que veio excluir-os da sanção penal, em que incorriam pelo exercício de um commercio não autorizado.

Veiu, pois, encontrar a referida lei um grande numero de casas commerciaes, que illicitamente exploravam este genero de operações.

Para completa effectividade do citado art. 36 da lei orçamentaria, foi necessario regulamental-a, baixando o Governo o decreto n. 8.598, de 8 de março de 1911, com as disposições concernentes á venda de mercadorias mediante sorteio e á respectiva fiscalização.

Este satisfiz amplamente aos fins a que se destinava e á natureza dos serviços sobre os quaes providenciava, como, aliás attestam e confirmam os relatorios dos fiscaes dos clubs de mercadorias.

O novo serviço legalizando e fiscalizando este processo mercantil de vendas veio moralizar-o em todas as cidades onde se faziam clubs, garantindo os interesses daquelles que

procuravam, por este processo, adquirir objectos de que precisavam, sem desconfiança das aventuras dos astutos.

A' Superintendencia dos clubs está affecto todo o serviço de fiscalização dos clubs nesta Capital e em Nitheroy.

Nos Estados estão sob a immediata subordinação das delegacias fiscaes.

Inspectoria e Defesa Agricolas

O Serviço de Inspeção e Defesa Agricolas continúa a desenvolver em todo o territorio nacional a propaganda, por meio de demonstrações praticas e pela distribuição de folhetos contendo ensinamentos uteis sobre questões concernentes á agricultura, das vantagens da lavoura mecanica, ao mesmo tempo que procura colher elementos para o levantamento da nossa estatistica agro-pecuaria.

Durante o anno findo foram distribuidos gratuitamente pelos lavradores nos diversos Estados da União 216.887 kilos de sementes seleccionadas, 189.669 bacellos de videiras e 31.947 mudas de arvores frutiferas.

Está em ensaios um plano de combate para a exterminação systematica das formigas, gafanhotos e outras pragas que infestam as plantas e culturas.

O Governo tem procurado animar e promover, com o maximo empenho, o desenvolvimento da cultura do trigo.

Está verificado que as nossas condições de solo e clima são particularmente propicias para a cultura economica dessa preciosa graminea.

E' auspicioso o movimento que, sob o estímulo da propaganda official e dos premios e auxilios concedidos pela União aos agricultores, se opera a favor da cultura do trigo, especialmente no Estado do Rio Grande do Sul, onde cerca de 43.000 familias se acham matriculadas no registro de plantadores de trigo e já é notavel a producção.

Aos agricultores são ministradas por funcionarios para tal fim designados, instrucções praticas sobre a escolha dos terrenos, preparo das terras, adubação conveniente, escolha e selecção das sementes apropriadas, épocas das sementeiras e colheitas.

Museu Nacional

As reformas porque passou o Museu Nacional visaram apparelhar esse estabelecimento para, sem prejuizo de sua função de mostruario classico dos tres reinos da natureza,

ser um órgão consultivo do Ministerio da Agricultura, intervindo mais efficazmente no desenvolvimento economico do paiz por meio de estudos systematicos sobre a nossa flora parasitaria, sobre as molestias que atacam as plantas e sobre os insectos uteis ou nocivos ás mesmas.

Apesar de não se acharem ainda concluidas as obras de remodelação do velho edificio, todavia, funcionaram regularmente no curso do anno findo as diversas secções e laboratorios já installados, sendo feito grande numero de analyses e pesquisas, respondidas diversas consultas de lavradores sobre assumptos agricolas e indicado o tratamento mais conveniente para debellar as molestias de certas plantas.

As colleccões entomologicas têm sido enriquecidas com a aquisição e collecta de diversas especies de insectos indigenas ou exóticos dos mais damnhinhos.

Foram distribuidos pelos agricultores exemplares impressos contendo formulas e instrucções sobre o emprego de meios preventivos e sobre a applicação de insecticidas mais efficazes para destruição dos insectos nocivos, organizado o novo Horto Botanico e, nos diversos laboratorios, foram estudadas e examinadas todas as amostras de productos vegetaes remetidas pelo Ministerio da Agricultura.

Jardim Botanico

Reformado por decreto n. 7.848, de 3 de fevereiro de 1910, o Jardim Botanico acha-se actualmente dotado de grandes melhoramentos, a maior parte dos quaes se ultimaram no correr de 1911.

O regulamento approved por aquelle decreto imprimiu a esse estabelecimento scientifico feição completamente nova, não só pela remodelação de antigos serviços, como pela criação de outros.

Importantes trabalhos de saneamento e drenagem foram executados, sendo augmentada de mais tres hectares a área do Jardim, por aterro de pantanos. Novas edificações foram levantadas, dentre as quaes avultam: o pavilhão onde funcionam o Laboratorio de Chimica Agricola e a Secção de Physiologia Vegetal e Ensaio de Sementes; a casa do director e o edificio em que funciona a Secretaria, no qual se acham-tambem installados o Herbario, o Museu, a Bibliotheca e a Secção de Botanica.

Já se acha organizado o catalôgo das plantas do Jardim, em numero de 4.027 especies.

Para dirigir o Jardim foi contractado o Sr. J. R. Willis conhecido botanico e especialista em culturas tropicaes, funcionario graduado do quadro do pessoal tecnico dos jardins reaes de Kiew, Russia.

O Horto Florestal, que constituia a antiga Secção Agromica do Jardim Botanico e que é hoje, uma repartição autonoma, já possui em culturas entre arvores florestaes, frutíferas e ornamentaes 289 especies dendrológicas.

Seus viveiros produziram no anno findo 444.724 mudas de arvores envasadas, convindo notar que a primeira sementeira foi feita em 30 de março de 1911.

Só no genero — eucalyptus — possui o Horto 52 especies e 64 do genero — acacias.

Ha alli plantados diversos bosques de especies puras productoras de madeiras de construcção, esperando-se que a produção de mudas de arvores alcance no corrente anno a um milhão.

Ensino agronomico

O Ensino Agronomico, creado pelo decreto n. 8.319, de 20 de outubro de 1910, tem tido, de accordo com as disposições orçamentarias, a maior diffusão e tomado consideravel incremento, sendo já os resultados colhidos os mais promettedores e satisfactorios.

A's escolas e aos aprendizados têm accorrido muitos candidatos á matricula, tornando-se necessario, á vista do que dispõem os respectivos regulamentos recusar muitos delles; isso patenteia o interesse que vae despertando no seio das classes productoras a instrucção technica e profissional, base do aperfeiçoamento e progresso de qualquer industria.

Os trabalhos para a installação da Escola Superior de Agricultura, cuja sede é nesta Capital, já vão bastante adiantados, sendo possivel que se faça a sua inauguração no proximo mez de setembro.

A Escola Média ou Theorico-Pratica da Bahia, installada no edificio do antigo Instituto Agricola Bahiano de accordo com a autorização legislativa, já se acha funcionando regularmente, havendo 56 alumnos matriculados.

Annexa a esse estabelecimento está funcionando um aprendizado agricola.

A Escola Média ou Theorico-Pratica do Rio Grande do

Sul, também esta funcionando com regular frequência de alumnos.

Pelos decretos ns. 8.872 e 8.940, de 2 e 30 de agosto de 1911 e 8.972 e 9.514, de 10 de abril do corrente anno, foram creados mais os seguintes aprendizados agricolas: de Tubarão, em terrenos doados pelo Governo do Estado de Santa Catharina; de Satuba, na antiga Estação Agronomica e Posto Zootechnico em Santa Luzia do Norte, cedida pelo Governo do Estado de Alagoas; de Igarapé-Assú, na antiga Estação Experimental Augusto Montenegro, cedida também pelo Governo do Estado do Pará e o de Guimarães, no Maranhão, conforme autorização contida na lei n. 2.544, de 4 de janeiro de 1912.

Para esses estabelecimentos já foi nomeado o pessoal technico necessario e estão em andamento as obras indispensaveis para depositos de machinas agricolas e construcções, adequadas a uma exploração rural bem organizada.

Dos aprendizados agricolas de S. Simão, no Estado de S. Paulo, de Barbacena, no Estado de Minas Geraes e de S. Luiz de Missões, no do Rio Grande do Sul, creados por decretos anteriores e a que já me referi na Mensagem que tive a honra de vos apresentar na passada legislatura, já estão funcionando os dous ultimos, havendo-se providenciado para a installação do primeiro.

Foram também creados por decretos ns. 8.729, 8.936 e 9.129, de 7 e 21 de junho, 30 de agosto e 22 de novembro de 1911, e 9.334, 9.410 e 9.514, de 17 de abril do corrente anno os campos de demonstração: de Macahyba, no Estado do Rio Grande do Norte; do Espirito Santo, no Estado da Parahyba; de Lavras, no Estado de Minas Geraes; de Xiririca, no Estado de S. Paulo; de São Christovão, no Estado de Sergipe; de Itajahy, no de Santa Catharina e o de Itaocara, no Estado do Rio de Janeiro.

Destes, estão installados e aparelhados com os imprescindiveis instrumentos agrarios, os mais modernos, os dous primeiros, tendo sido iniciadas varias culturas, que deram satisfactorios resultados; quanto aos demais prosegue-se nos trabalhos de installação, tendo á sua frente pessoal idoneo.

A instrucção profissional agricola, a cargo de professores ambulantes e instructores agricolas contractados, disseminados por diversas zonas do paiz, de accordo com as

produções, tem tido o maior impulso e darão brevemente os proficuos resultados que da mesma justificadamente se esperam.

Por decretos ns. 9.083, de 3 de novembro, e 9.265, de 28 de dezembro de 1911, foram creadas duas escolas permanentes de lacticinios, uma em S. João d'El-Rey e outra em Barbacena.

As providencias para installação desses estabelecimentos, que relevantes serviços vão por certo prestar á industria de lacticinios, no Estado de Minas, já foram tomadas, tendo sido nomeado o pessoal technico que vae dirigil-os.

Particularmente empenhado em fomentar o aperfeiçoamento progressivo e o desenvolvimento da industria pecuaria no Brasil, o Governo tem procurado disseminar pelos centros pastoris postos zootechnicos e fazendas-modelo de criação, cujo objectivo é estudar theorica e praticamente todos os assumptos relativos á criação do gado e melhora-mento das respectivas raças.

Já se acha installado o Posto Zootechnico de Pinheiro, no Estado do Rio de Janeiro, e em construcção o de Ribeirão Preto, no Estado de S. Paulo, e o de Lages, no Estado de Santa Catharina, modelados ambos pelo seu congenere de Pinheiro.

As fazendas-modelo de criação, instituidas pelo decreto n. 9.217, de 18 de dezembro de 1911, visam diffundir entre os criadores os conhecimentos de zootechnia e hygiene do gado e se propõem a fazer a selecção systematica do gado indigena das diversas especies uteis a aclimar e multiplicar animaes de raças europeas aperfeiçoadas, julgadas capazes de melhorar as especies authoctones e a produzir cavallos do typo exigido e apropriado á remonta das nossas forças militares.

Já existem installados dous estabelecimentos dessa natureza, um no Estado do Paraná e outro no Estado do Rio de Janeiro, devendo installar-se o terceiro, brevemente, no municipio de Uberaba, Estado de Minas Geraes.

Os rebanhos que esses estabelecimentos possuem são numerosos e selectos e apropriados ao fim a que se destinam, constituídos por animaes finos das raças europeas especializadas para determinadas funcções economicas.

A 21 do mez transacto foi inaugurada, sollemnemente, a Escola Média ou Theorico-Prática de Agricultura, annexa ao Posto Zootechnico Federal, na estação de Pinheiro,

estando matriculados no 1º anno do respectivo curso 35 alumnos.

Attendendo ao desenvolvimento que vae tendo no Estado do Rio Grande do Sul a cultura do trigo, e, de accordo com a letra k) do art. 72 da lei n. 2.544, de 4 de Janeiro do corrente anno, tomei a resolução de crear no municipio de Bagé, naquella Estado, um campo experimental para cultura do trigo, tendo annexo um laboratorio de exames chimicos e biologicos. Esse instituto, espero, brevemente estará funcionando.

O Governo cogita ainda da criação de mais dous campos de demonstração, em propriedades particulares e de uma escola de horticultura, em local apropriado.

Com isso julgo ter satisfeito as mais urgentes disposições contidas no citado decreto, que creou o ensino agromico, aproximando-nos assim do fim collimado.

Serviço de Veterinaria

Este serviço, que só em principios do corrente anno ficou definitivamente installado, vae prestando assignalados serviços ao desenvolvimento da pecuaria nacional.

Acham-se organizadas e funcionando regularmente todas as inspectorias veterinarias distribuidas pelos diversos Estados da Republica.

Foi creado em Bello Horizonte, no Estado de Minas, um Posto de Observação tendo annexa uma enfermaria para animais, devendo ser installados no corrente anno mais dous postos veterinarios, em Campos e na Victoria, nos Estados do Rio de Janeiro e Espirito Santo.

As obras do edificio do embarcadouro e desembarcadouro de gado no porto do Rio de Janeiro já foram iniciadas.

Junto à inspectorias foi installado, na cidade de Florianopolis, Estado de Santa Catharina, um instituto Pasteur, seguindo para a mesma cidade uma commissão com instrucções organizadas pela directoria para dar combate à epizootia de raiva que, de algum tempo a esta parte, flagella com intensidade o gado da região litoranea daquelle Estado.

Têm sido distribuidos, gratuitamente, aos criadores, sôros e vacinas diversas, preventivos e curativos das epizootias mais communs aos animais domesticos, bem como attendidas com presteza as requisições de profissionais veterinarios para providenciarem sobre o tratamento e prophylaxia das moléstias remanescentes.

Sob a presidencia do Ministro da Agricultura reuniram-se nesta Capital, em fins do anno passado, os delegados dos governadores e presidentes dos Estados para accor-

darem sobre as bases da organização de um serviço de policia sanitaria animal effectivo em todo o territorio da Republica.

Convidado, o Brasil se fez representar no Congresso de Policia Sanitaria Animal e Medicina Veterinaria que, por iniciativa do Governo da Republica Oriental do Uruguay, deve nesta data estar reunido em Montevideo.

Serviço de Meteorologia

A Directoria de Meteorologia e Astronomia, a cargo do Dr. Henrique Morize, continúa a dar execução aos trabalhos technicos que lhe estão confiados, quer no que contende com a astronomia, quer em relação às observações meteorologicas que, no ponto de vista agricola, constituem uma de suas principaes funcções.

No correr do anno findo foram creadas e installadas 32 estações meteorologicas e pluviometricas de diversas classes, não tendo sido possível, por falta de pessoal idoneo nas localidades onde seria vantajosa a collocação de estações dessa natureza e, tambem, pela demora com que os fabricantes fazem a entrega do material encomendado, a installação de maior numero.

Apesar disso, o serviço vae se desenvolvendo progressivamente e é licito affirmar-se que dentro de poucos annos possuiremos dados sufficientes para caracterizar o clima de todas as regiões do territorio da Republica.

No intuito de se obterem informações seguras sobre as condições climatologicas sobre Matto Grosso, Goyaz, Amazonas e Acre, serão brevemente fundadas estações meteorologicas nessa região central do paiz.

Os aparelhos sismographicos, mantidos em actividade, registraram, durante o anno findo, entre grandes e pequenos sismos, 22 abalos, cuja publicação foi feita em boletins impressos em mimeographo e distribuidos pelos interessados.

O serviço horario continúa a ser executado sem interrupção, tendo sido feitas as observações meridianas do sol e das estrellas, necessarias à determinação das constantes da luneta das passagens e ao estado absoluto do pendulo principal.

Tendo-se verificado a utilidade de se remover para local mais apropriado o Observatorio Astronomico, foi escolhido

para tal fim o morro de S. Januario, julgado o mais adequado para sede da directoria.

Realizadas as desapropriações necessarias e concluidas as obras do novo edificio, já iniciadas, a Secção de Astronomia e Geodesia poderá desenvolver melhor e mais convenientemente a sua actividade.

Introducção de animais reproductores, com auxilio do Governo. Transportes no paiz

De accôrdo com o regulamento annexo ao decreto n. 8.537, de 25 de janeiro de 1911, entraram no paiz, procedentes da Europa, Asia, Estados Unidos e Argentina, 508 animais de diversas especies de raças destinados a reproducção nas propriedades de 103 criadores, nos Estados de S. Paulo, Rio de Janeiro, Minas, Paraná, Rio Grande do Sul, Amazonas, Bahia, Pernambuco e Ceará e no Districto Federal.

Foram concedidos transportes para 1.093 animais diversos pertencentes a 138 criadores.

Registro de lavradores, criadores e profissionaes de industrias connexas

As inscrições já effectuadas neste registro alcançam 480 profissionaes agricolas.

Esse registro vae tendo grande acceitação.

Marcas para animais

No intuito de facilitar os meios de se assegurar e garantir o direito sobre a propriedade semovente, foi, pelo decreto n. 8.899, de 11 de agosto de 1911, instituido no Ministerio da Agricultura o Registro e Archivo Geral de Marcas a Fogo para assignalar animais das especies, bovina, cavallar e mular.

Esse registro tem tido franca acceitação por parte dos interessados, já tendo dado entrada naquella Ministerio 13.774 requerimentos de criadores e lavradores residentes em diversos Estados da União solicitando registro de marcas.

Para reger esse serviço foi promulgado, pelo decreto n. 9.451, de 20 de março ultimo, um regulamento especial, tendo o Governo em vista promover desde logo, segundo as bases estabelecidas no referido regulamento, accôrds com os Estados afim de que nos municipios a execução desse serviço fique a cargo das camaras municipaes.

Registro Genealogico de animais

O Governo, no sentido de lhes dar um caracter mais pratico e efficiente, tornando-os accessiveis aos criadores e interessados, vae modificar o regulamento dos Registros Genealogicos de Animais, afim de criar os registros locais, que ficarão a cargo das camaras municipaes ou associações agricolas.

Immigração e colonização

Este ramo de serviço tem tido desenvolvimento bastante animador correspondendo aos intuitos de sua manutenção e aos cuidados que ha merecido da administração publica.

Entraram no paiz, durante o anno passado, 153.203 pessoas, sendo 133.616 immigrants e 19.587 passageiros.

Em média foram, portanto, recebidos 366 immigrants por dia.

Houve em 1911 um augmento, no movimento immigratorio, de 45.052 pessoas em relação ao anno anterior, e de 48.205 em confronto com o anno de 1909.

Foi registrada a entrada de 46.754 immigrants portugueses, 27.007 hespanhoes, 22.821 italianos, 13.898 russos (na maioria polacos); 6.233 turco-arabes, 4.223 allemães, 3.327 austriacos, 1.340 francezes, 1.116 suecos, 1.045 inglezes e 5.852 de 32 outras nacionalidades.

Esses immigrants foram classificados: 78.021 espontaneos e 55.595 subsidiarios; agricultores 99.811 e de diversas profissões 38.805.

A todos que o solicitaram concedeu-se o patrocínio official, de accôrdo com as disposições regulamentares em vigor, facilitando-se-lhes collocação immediata conforme suas aptidões.

Essa circumstancia e o resultado satisfactorio alcançado, pela maioria dos colonos estabelecidos nos diversos nucleos, colonias e em varias localidades têm determinado favoravel repercussão no exterior, de modo a estimular a corrente emigratoria para o Brasil.

No anno findo a Directoria do Serviço de Povoamento recebeu 4.765 pedidos, feitos por colonos localizados em nucleos colonias, para a vinda de parentes, amigos e conhecidos residentes em paizes estrangeiros.

Constitue, sem duvida, poderoso attractivo para a vinda de agricultores estrangeiros a facilidade na aquisição de lotes de terras de boa qualidade em nucleos colonias, em excellentes condições de salubridade e productividade.

Para que isso succeda, o Governo Federal e os governos dos Estados preferidos pelos immigrants têm, com toda solicitude, providenciado no sentido de haver sempre á disposição dos recém-chegados grande numero de lotes ruraes, regularmente medidos e demarcados, convenientemente preparados para a installação de agricultores como proprietarios, e servidos por viação de rodagem que se tem construido em condições de proporcionar aos colonos commodo e facil accesso a estradas de ferro e centros commerciaes.

Actualmente existem em fundação 38 colonias ou nucleos coloniaes, sendo um no Estado do Espirito Santo, dous no Estado do Rio de Janeiro, 10 em Minas Geraes, nove em S. Paulo, 10 no Paraná, dous em Santa Catharina, tres no Rio Grande do Sul, além de um nas immediações da Estação Legrú, da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, á custa desta empresa.

Custeadado pela União contam-se 18; por Estados, com auxilios pecuniarios dos cofres federaes, sete; por Estados e empresas de viação, sem auxilio pecuniario da União, mas recebendo immigrants encaminhados por esta, seis; e por Estados, sem compromisso algum do Governo Federal, sete.

Com o auxilio da União estão localizados nesses nucleos 42.380 colonos de quasi todas as nacionalidades europeas.

Por conta propria ou com favores concedidos pelos Estados têm-se estabelecido tambem elevado numero de immigrants como proprietarios territoriaes.

Nas sédes ou povoações centraes que se têm fundado na maioria dos nucleos coloniaes existem escolas publicas de instrucção primaria bem frequentadas, campos de demonstração, postos meteorologicos, officinas, depositos de instrumentos, machinas e utensilios agricolas, além de casas commerciaes e pequenos estabelecimentos industriaes pertencentes a particulares.

A producção obtida pelos colonos que estão localizados com auxilios federaes em nucleos coloniaes attingiu no anno passado a 7.652:935\$800, fóra diversos productos que não puderam ser contemplados na estatistica organizada pelo serviço do povoamento do sólo.

Serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes

Na Mensagem do anno transacto apreciei a utilidade e os frutos colhidos, em alguns Estados, por parte deste ser-

viço, graças aos methodos especiaes empregados pela sua directoria.

Creada essa repartição por força do decreto n. 8.072, de 20 de junho de 1910, a experiencia e as necessidades da economia indicaram varias modificações que foram introduzidas pelo decreto n. 9.214, de 15 de dezembro de 1911, que actualmente a rege.

Na alludida Mensagem, referi-me aos resultados auferidos com a pacificação de varias tribus em Matto Grosso, Paraná e Espirito Santo. Hoje tenho a satisfacção, não só de confirmar esses factos, como assignalar-vos os resultados da acção civilizadora sobre os aborigenes em S. Paulo, Minas Geraes, Bahia, Maranhão, Pará e Amazonas, bem como os trabalhos de assistencia aos indigenas do Rio Grande do Sul e de todas as inspectorias em geral.

Em S. Paulo, os Kaingangs, considerados irreductiveis, cujo obstaculo ao desbravamento do sertão só poderia ser arredado pelo seu exterminio, segundo uma corrente de opinião, devido aos esforços e devotamento dos funcionarios da inspectoria, que, por cerca de um anno, estiveram internados na matta virgem, acham-se agora pacificados, tendo estado, em numerozo grupo, entre homens, mulheres e crianças, no acampamento do ribeirão dos Patos, a pouca distancia da estação de Hector Legrú, da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil. São homens robustos, doces e obedientes, de grande actividade e intelligencia, com enorme desejo, patenteado a cada momento, de imitar os nossos usos e costumes. No Estado de Goyaz, o respectivo inspector empreendeu uma longa expedição que durará cerca de dous annos afim de entrar em relações e pacificar as numerosas tribus de indios localizadas nas duas margens dos grandes rios Araguaya e Tocantins, no territorio goyano, devendo percorrer tambem a região dos rios do Somno, Balsas, Manoel Alves, Palma, Paraná, Maranhão e seus tributarios. Como primeiro resultado desse trabalho é muito auspicioso assignalar a pacificação dos indios Javaés, moradores no interior da ilha do Bananal, onde se encontra actualmente aquelle funcionario.

Em Matto Grosso, devido aos esforços directos do Coronel Rondon, á pacificação dos Nhambiquaras seguiu-se a de outras tribus.

No Estado de Minas Geraes e no sul da Bahia proseguem os trabalhos de pacificação dos indios Pojichás e Patachós; do mesmo modo que no centro deste ultimo

Estado proseguem os trabalhos com relação aos indios Kamakans.

No Estado do Maranhão os Tymbiras mansos, sempre explorados pelo chamado commercio de regatões, têm agora os seus negocios defendidos e regularizados com os civilizados por intermedio da respectiva inspectoría e os Urubús, ainda bravios, já iniciaram o contacto com a turma que se acha internada na região onde habitam, no valle do Gurupy.

No Pará e no Amazonas têm-se succedido as viagens pelos rios, em cujas margens existem tribus de indios mansos e bravios.

Foram feitas expedições aos rios Juruá, Yaco, e Móa, no Acre; Atuman, Maués, Canuman e Jauaperi, no Amazonas e em diversos rios que banham os Estados do Pará, Maranhão, Bahia e Espirito Santo.

No Estado do Rio Grande do Sul, onde os indios estão mais adiantados, foram ensaiadas varias culturas pelos methodos modernos, estando assim os aborigenes prestes a se transformarem em trabalhadores uteis.

Quanto á colonização com elementos nacionaes continuam as obras de installação do Centro Agricola «Sabino Vieira», no Estado da Bahia, já tendo sido feitos os trabalhos preliminares, iniciadas as demarcações dos lotes e a execução das construcções.

Estão, egualmente, em andamento os estudos para a fundação dos nucleos agricolas para trabalhadores nacionaes nos Estados do Maranhão, Piauhý, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagóas e Sergipe. As terras para esses nucleos já foram estudadas e escolhidas pelo agronomo do serviço, estando quasi ultimados os accórdos com os respectivos Estados e municipios, para que se faça a cessão dellas a este Ministerio.

Seria de grande utilidade a promulgação de uma lei definindo a situação juridica do indio.

Defesa económica da borracha

Por decreto de 17 de abril proximo findo foi expedido regulamento para a execução da maior parte das medidas previstas na lei n. 2.543 A, de 5 de janeiro do corrente anno, estando em elaboração os regulamentos referentes á marinha mercante de cabotagem e á discriminação e legalização das posses de terras no Territorio Federal do Acre, que serão dentro em breve publicados.

Serão por sua vez objecto de estudo e de opportuna, providencias os accórdos a fazer com os respectivos Estados productores para a redução dos impostos de exportação e outras medidas dependentes do seu concurso e que pareçam necessarias ao amparo efficaz da industria da borracha.

Dentre os problemas de maior importancia pelo seu alcance sobre a vida, não somente financeira, mas também social do paiz, destaca-se esse da defesa economica da borracha, como o que mais reclama o esforço conjugado dos poderes publicos e dos que lhe são directamente interessados para que se possa alcançar, a tempo, resultados efficazes.

A cultura das arvores productoras de borracha logrou desenvolver-se em diversos paizes estrangeiros, offerecendo aos mercados consumidores um producto que de anno para anno augmenta em quantidade, melhora em qualidade e reduz em proporções importantes o custo de produção, de modo que, se não acompanharmos esse movimento, procurando remover energica e promptamente as causas que elevam artificialmente o custo de produção e rebaixam a qualidade da borracha nacional, seremos inevitavelmente vencidos na concorrência que já se faz sentir e que cada vez se tornará maior e mais forte.

Sinceramente empenhado em corresponder aos intuitos que inspiraram a referida lei n. 2.543 A, o Governo vae procurar dar-lhe inteira e liberal execução, convicto de que os sacrificios que porventura tenha de fazer agora o paiz serão largamente compensados, não só pela conservação de uma industria que representa a nossa segunda verba de exportação, como pelo desenvolvimento inevitavel de outras industrias de alto valor e de grande futuro, que um conveniente aparelhamento economico fará surgir nas terras opulentas do valle do Amazonas.

Para isso, conto, não me faltareis com o indispensavel apoio.

Pesca

De accódo com a autorização constante do art. 73 da lei n. 2.544, de 4 de janeiro de 1912, o Governo pretende dentro em pouco organizar a Inspectoría da Pesca, que deverá superintender todos os complexos assumptos que a esse serviço se referem, convindo que a sua regulamentação seja feita consoante os ensinamentos fornecidos pelas aquisições scientificas já obtidas a respeito por outros paizes e pelas condições naturaes do nosso micio.

Para este fim, o serviço da pesca deverá ser dotado de corpos consultivos e executivos, os primeiros para explanar as questões scientificas e os segundos para pôr em execução ou fiscalizar o fiel cumprimento das medidas administrativas.

Irradiando desta Capital, irão gradativamente sendo estabelecidos colonias, escolas, portos de pesca, estações de piscicultura, etc., em todo o nosso vasto littoral de 1.200 leguas e nas bacias dos rios de dominio da União, onde houver nucleos de pescadores já constituídos ou onde for julgado conveniente constituil-os.

Nas regiões de pleno dominio dos Estados serão feitos accórdos com os respectivos governos.

Si pela face industrial tem o Governo motivos para rejubilar-se com a execução de tão importante empreendimento, no qual estavamos retardados em comparação com as demais nações civilizadas, pela face social nos cabem eguaes motivos, visto como, desse modo attendemos ás intenções mundiaes sobre os progressos dos estudos scientificos do Atlantico, para cujo fim, por decisão do 9º Congresso Internacional de Geographia, realizado em Genebra, de 27 de julho a 6 de agosto de 1908, foi solicitado concurso directo do Brasil, conforme communicou o presidente do mesmo Congresso, S. A. S. o Principe Alberto I, de Monaco.

Exposição de Turim-Roma

Na Exposição Internacional de Turim-Roma, que se realizou de 30 de abril a 19 de novembro do anno proximo passado, o Brasil fez-se representar oficialmente por uma commissão dirigida pelo Dr. Antonio de Padua Assis Rezende, mais tarde substituído pelo Dr. Joaquim Candido da Costa Sena.

Da classificação e remessa dos productos destinados a esse certamen foi encarregado o Museu Commercial do Rio de Janeiro, que deu cabal desempenho a essa tarefa.

No periodo da Exposição foram condignamente solemnizadas as datas nacionaes, com recepções no pavilhão das festas e concertos musicaes, tendo a essas solemnidades comparecido não só o mundo official italiano e estrangeiro, como tambem a parte mais distincta da sociedade de Turim.

As solemnidades effectuadas para commemorar o 89º anniversario da Independencia do Brasil constituiram uma das festas mais brilhantes da Exposição.

Na organização do jury de recompensas, couberam ao Brasil dous lugares de membros no jury superior, duas presidencias de classe, sete vice-presidencias e 102 jurados.

O nosso paiz, tendo em vista o numero de seus expositores, foi uma das nações mais recompensadas.

Assim é que obtivemos 3.182 premios, sendo: fôra de concurso, quatro; grandes premios, 188; diplomas de honra, 228; medalhas de ouro, 722; medalhas de prata, 930; medalhas de bronze, 530; menções honrosas, 390; diplomas de bene merencia, 97, e diplomas de collaboração, 92.

Durante todo o tempo da Exposição foi feita distribuição de café, matte, tapioca, livros, mappas, cartões postaes, etc.

A distribuição do café, cuidadosamente preparado, foi uma propaganda realmente efficaz desse producto nacional.

Para esta Capital e para os Estados estão sendo devolvidos os mostruarios que figuraram na referida Exposição.

Propaganda no estrangeiro

Extincta a Comissão de Expansão Economica e Propaganda do Café e outros productos brasileiros no estrangeiro, resolveu o Governo estabelecer escriptoriós de informações em Paris e Genebra, com o fim especial de fazer aquella propaganda.

E' intuito do Governo crear escriptorio identico em uma das cidades da Italia e de outros paizes com que mantemos relações economicas.

A esses escriptorios têm sido fornecidos regularmente livros, jornaes, mappas, photographias e todos os elementos necessarios para o bom desempenho do serviço de que se acham encarregados.

Nos Estados Unidos da America do Norte e no Canadá o Governo mantém um delegado incumbido de egual propaganda.

O Governo, com o fim de fazer a propaganda das madeiras nacionaes, e acquiescendo ao appello que lhe foi feito por intermedio do nosso Ministro na Haya, resolveu offerecer á Junta Fiscal do Donativo Carnegie e da Construcção do Palacio da Paz a quantidade de madeira necessaria áquella construcção, a exemplo do que fizeram quasi todas as nações da Europa e algumas da America, que concorreram com varios productos seus.

Mineração

O desenvolvimento da mineração, entre nós, depende sobretudo da decretação de uma lei de minas.

Em 27 de setembro de 1911 vos dirigi uma mensagem solicitando para o caso a vossa esclarecida atenção e espero que nesta sessão vos occupareis de tão importante assumpto.

Com relação á industria siderurgica, o Governo, tendo em vista a autorização constante do art. 83 da lei n. 2.544, de 4 de janeiro de 1912, está estudando com especial cuidado qual das duas soluções convém mais aos altos interesses do paiz: si a rescisão do contracto firmado com Carlos G. da Costa Wigg e Trajano Saboia Viriato de Medeiros ou si a outorga de todos os favores que lhes foram concedidos pelo decreto n. 8.579, de 22 de fevereiro de 1911, ás diversas empresas que se organizarem para os fins da lei n. 2.406, de 11 de janeiro do mesmo anno.

Escolas de aprendizes artifices

As escolas de aprendizes artifices estão já produzindo resultados bem satisfactorios. Quasi todas ellas se acham funcionando com regularidade e os artefactos produzidos em suas officinas revelam o grão de aproveitamento dos alumnos e o quanto se pôde esperar de tão util creação.

O novo regulamento, approved pelo decreto n. 9.070, de 25 de outubro de 1911, procurou facilitar a installação de novas officinas e estabeleceu a creação de caixas de mutualidade que, além de outras vantagens, têm a de garantir aos alumnos que terminarem o seu aprendizado os meios pecuniarios indispensaveis á aquisição da ferramenta necessaria ao officio a que se dedicarem.

A matricula das escolas de aprendizes artifices em 1911 foi a seguinte: Amazonas 70, Pará 95, Maranhão 104, Piauí 87, Ceará 82, Rio Grande do Norte 83, Paraíba 134, Pernambuco 125, Alagoas 151, Sergipe 120, Bahia 68, Espírito Santo 166, Rio de Janeiro 273, S. Paulo 148, Paraná 293, Santa Catharina 130, Minas Geraes 60, Goyaz 68, Matto Grosso 84 e Rio Grande do Sul 415.

Propriedade industrial

Conforme ponderei na Mensagem de 3 de maio do anno passado, torna-se indispensavel a remodelação da lei de patentes de invenção que, como sabeis, data de 14 de outubro de 1932.

No correr dos vossos trabalhos, remetter-vos-hei o projecto para servir de base á nova lei, assim como á indicação das modificações que devem ser introduzidas na lei de marcas de fabrica e de commercio.

Convém se aproveite a oportunidade para tratar da creação da Repartição de Propriedade Industrial, que se occupa exclusivamente da execução dos serviços acima mencionados, de accôrdo com o compromisso que assumimos na Convenção Internacional de 20 de março de 1883 e como já acontece em todos os outros paizes que fizeram parte da mesma Convenção.

Directoria do Serviço de Estatística

O novo regulamento da Directoria do Serviço de Estatística, approved pelo decreto n. 9.106, de 16 de novembro de 1911, creou as delegacias de estatística nos Estados e no Territorio do Acre, que a experiencia demonstrou serem indispensaveis á perfeita execução dos trabalhos a cargo da directoria.

Essa creação foi feita com pequeno augmento de despesa, sendo os delegados e auxiliares tirados do proprio quadro do pessoal da Repartição e aproveitando-se para esse fim o concurso dos diversos funcionarios do Ministerio da Agricultura nas respectivas circumscripções.

Acabam de ser expedidas as instrucções para as mesmas delegacias, sendo de esperar que dentro em pouco todas ellas estejam funcionando regularmente.

Serviço de informações e divulgação

O Serviço de Informações e Bibliotheca foi reorganizado por decreto n. 9.195, de 9 de dezembro de 1911, passando a denominar-se Serviço de Informações e Divulgação.

Tem sido extraordinario o numero de informações prestadas sobre o nosso paiz, pedidas de todas as procedencias da Europa e America.

Como medida de expediente foi autorizada a traducção para o inglez, francez, allemão e italiano — do regulamento do Povoamento do Solo e de outras publicações e decretos que interessam directamente aos que solicitam informações sobre terras, culturas e collocação de immigrants.

A repartição distribuiu, em 1911, — 83.573 publicações e foram recebidas 67.751.

A distribuição no 1º trimestre augmentou consideravelmente, como se verifica da respectiva estatística, mais do dobro de igual periodo em 1911.

A Bibliotheca do Ministerio, a cargo deste Serviço, vae-se enriquecendo paulatinamente de obras preciosas e conta cerca de tres mil volumes, estando bastante adiantado o trabalho de catalogação.

Tem augmentado sensivelmente o numero de autorizações concedidas a sociedades anonymas nacionaes e estrangeiras, para funcçionarem na Republica.

Isto constitue um bom symptoma do nosso desenvolvimento economico, ao mesmo tempo que patenteia o grão de confiança cada vez maior que a nossa praça inspira aos capitaes estrangeiros.

Rio de Janeiro, 3 de maio de 1912.

HERMES R. DA FONSECA.

NOTICIARIO

No edificio do Senado Federal, realizou-se, hontem, á 1 hora da tarde, a solemnidade da abertura da 1ª sessão ordinaria da 8ª Legislação do Congresso Nacional.

Reunidos no recinto os Srs. senadores e deputados, o Sr. Quintino Bocayuva, vice-presidente do Senado, abriu a sessão, ficando a Mesa assim constituída: 1º secretario, o Sr. senador Araujo Góes (2º secretario do Senado); 2º secretario, o Sr. deputado Simeão Leal (1º secretario da Camara); 3º secretario, o Sr. senador Candido de Abreu (4º secretario do Senado) e 4º secretario, o Sr. deputado Juvenal Lamartine (2º secretario da Camara).

O Sr. Quintino Bocayuva convidou os Srs. 3º e 4º secretarios para introduzirem no recinto o secretario do Exmo. Sr. Presidente da Republica, portador da Mensagem enviada ao Congresso Nacional.

Depois de se haver retirado, com as mesmas formalidades com que fôra recebido, o Sr. Dr. Alvaro de Tefé, secretario do Exmo. Sr. Presidente da Republica, os Srs. secretarios procederam á leitura da Mensagem presidencial, finda a qual foi levantada a sessão.

Em frente ao edificio do Senado prestou as continencias do estylo o 52º batalhão de caçadores, sob o commando do Sr. coronel Francisco Flarys.

O Exmo. Sr. Marechal Hermes da Fonseca, Presidente da Republica, chegou, hontem, ao Palacio do Governo á 1 hora da tarde, acompanhado dos Srs. coronel Luiz Barbedo e capitão de fragata Jorge da Fonseca, chefe e sub-chefe da casa militar, capitão-tenente José Felix da Cunha Menezes e capitão Oliveira Junqueira, ajudantes de ordens.

Conferenciaram, hontem, com o Exmo. Sr. Presidente da Republica, os Srs. ministros das Relações Exteriores, Fazenda, Guerra e Marinha.

O Exmo. Sr. Presidente da Republica recebeu, hontem, no salão de honra do Palacio do Cattete, os Srs. membros do Congresso Nacional que foram cumprimentar a S. Ex.

O Exmo. Sr. Marechal Hermes da Fonseca, Presidente da Republica, recebeu, hontem, de Portugal o seguinte telegramma:

Lisboa — Exmo. Sr. Marechal Hermes da Fonseca, Dignissimo Presidente da Republica Brasileira — Rio. — Em nome da Nação Portuguesa e no meu proprio, saudo, no dia de hoje, na eminente pessoa de V. Ex. a grande Republica Brasileira, fazendo sinceros votos pela sua prosperidade e gloria. — *Manoel D. Arriaga*.

O Exmo. Sr. Presidente da Republica respondeu ao telegramma acima, nos seguintes termos:

« Sensibilizado em extremo, agradeço a V. Ex. as congratulações que me dirigiu em seu nome e no da querida Nação Portuguesa, pela data que hoje, como sempre, commemoramos cheios de gratidão e respeito á gloriosa data luzitana. Por minha vez, e em nome da Republica Brasileira, faço votos pela felicidade de V. Ex. e prosperidade de Portugal. — *Marechal Hermes*, Presidente da Republica.

Estiveram, hontem, no Palacio do Cattete, com o Exmo. Sr. Presidente da Republica, os Srs. senadores Pinheiro Machado, Alencar Guimarães, Generoso Marques, João Luiz Alves, Tavares de Lyra, Oliveira Valladão, Pires Ferreira, Antonio Azeredo, Jonathas Pedrosa e Gabriel Salgado; deputados Fonseca Hermes, Camillo de Hollanda, Mario Hermes, Bento Borges da Fonseca, João Gayoso, Firmo Braga, Carvalho Chaves, Cunha Vasconcellos, Netto Campello, Felix Pacheco, Caeetano Albuquerque, Annibal Toledo, João Benício, Joaquim Osório, Gumercindo Ribas, João Simplicio, Simeão Leal e Sabino Barroso; Drs. Armenio Jouvin, director geral da Imprensa Nacional e Belisario Tavora, chefe de Policia.

O Exmo. Sr. Presidente da Republica recebeu, hontem, telegrammas de congratulações dos Srs. presidentes e governadores

dos Estados do Rio Grande do Sul, S. Paulo, Minas Geraes, Espirito Santo, Amazonas e Pará.

O Sr. Dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda recebeu comunicação telegraphica de que durante a ultima quinzena foram feitas 19 apprehensões de contrabandos na fronteira sul do paiz, sendo que em uma dellas travou-se forte tiroteio entre os guardas fiscaes e os contrabandistas.

O telegramma por S. Ex. recebido é do delegado especial da repressão de contrabando, Sr. Menandro Perry e, segundo os seus dizeres as apprehensões tiveram logar em Santa Victoria duas, em Jaguarão duas, em Passo de S. Borja duas, em Santa Maria uma, em S. Luiz uma, em Uruguayana duas, em Quarahy uma e em Bagé cinco.

Para esta praça, a Caixa do Amortização trocou 198:515\$ em notas dilaceradas ou a recolher.

A Caixa recebeu 6.000:000\$ em notas novas, sendo 300.000 de 5\$, 50.000 de 10\$ e 200.000 de 20\$000.

A renda arrecadada pela Alfandega de Paranaguá no mez de abril ultimo attingiu a importancia de 156:632\$282, ouro, e 238:626\$693 papel.

Em abril do anno passado a sua renda foi de 135:215\$824, ouro, e 219:170\$615, papel, verificando-se uma differença para mais de 21:416\$458, ouro, e 19:456\$078, papel, na renda de abril de 1912.

Attendendo ao que pediu a Inspectoria de Seguros, o Sr. ministro da Fazenda mandou que lhe fossem devolvidas 19 representações de companhias nacionaes e 12 de estrangeiras, tratando do projecto de regulamentação de seguros.

A thesauraria do Thezouro Nacional, a da Estrada de Ferro Central do Brazil recolheu a quantia de 744:535\$838, que representa a sua renda no periodo de 23 a 29 do mez proximo findo.

Apresentaram-se á Superintendencia do Pessoal da Armada:

O capitão de corveta Manoel Antonio da Gouvêa Coutinho, por ter sido nomeado para exercer o cargo de encarregado da estação radio-telegraphica da ilha das Cobras; o capitão de corveta Francisco Alves Machado da Silva, por ter sido exonerado do cargo de en-

carregado da estação radio-telegraphica da ilha das Cobras e ter sido nomeado commandante do cruzador torpedeiro *Tamoyo*; o 1º tenente Augusto Victor Barreto, por ter sido nomeado para exercer o cargo de official da Escola de Aprendiziz Marinheiros do Estado de S. Paulo; o 2º tenente Arthur Rocha, por ter sido nomeado para exercer o cargo de auxiliar da commissão technica e fiscal das obras de construção do Arsenal de Marinha da ilha das Cobras; o contra-mestre de 2ª classe Belmiro da Costa, por ter desembarcado do contra-torpedeiro *Santa Catharina*; o 1º tenente Aristides de Frias Coutinho, por ter sido designado da Escola de Aprendiziz Marinheiros desta Capital, e o capitão de fragata Joaquim de Albuquerque Serejo, por ter sido nomeado para exercer o cargo de chefe da 2ª secção da Superintendencia do Material.

Foram impronunciados, em conselho de investigação a que responderam o marinheiro nacional, cabo da 1ª companhia, n. 12, Chrispiano de Barros e o foguista extranumerario de 1ª classe, Manoel Anselmo Ferreira, com o que o Sr. vice-almirante graduado Francisco Gavião Pereira Pinto, superintendente do Pessoal, se conformou, de accordo com o art. 28, letra A, do regulamento processual militar.

Foram autorizadas as passagens do 2º tenente Oscar Barbosa Lima, do contra-torpedeiro *Santa Catharina*; do guarda-marinha machinista Eduardo Torres Gomes, do contra-torpedeiro *Parahyba*; e do contra-mestre de 2ª classe Manoel Sá, do cruzador *Bahia*, todos para o navio-escola *Benjamin Constant* e deste para aquelle cruzador, o 2º tenente engenheiro machinista Natal Arnaud e os desembarques do capitão-tenente Francisco Estanislau Przewodowski, do cruzador torpedeiro *Tamoyo* e do taifeiro Marcellino Ayres dos Santos, do navio-escola *Primeiro de Março*.

Devem reunir-se na Auditoria de Marinha os seguintes conselhos de guerra:

No dia 11 do corrente, ás 11 horas da manhã, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete Francisco d'Ávila, do qual é presidente o capitão de fragata reformado Joaquim Franco, devendo comparecer o réo, acompanhado do seu curador 1º tenente engenheiro machinista João Cecilio de Oliveira e as testemunhas marinheiros nacionaes grumetes João Baptista da Silva, Francisco de Paula Cavalcante, Martiniano Gomes, Emiliano Carlos da Silva e Juvencio Candido Balbê;

No dia 14, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete Affonso de Azevedo Ozorio, do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado Joaquim Raymundo de Lamare Sobrinho, devendo comparecer o réo, acompanhado do seu curador 1º tenente Arthur Lopes do Rego e as testemunhas, mechanico naval Manoel Venancio Lopes Otton, marinheiros nacionaes 2º sargento Casemiro José Ramos e o de 1ª classe Francisco Gomes.

**INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO
BRAZILEIRO—PRIMEIRA SESSÃO ORDINARIA EM
23 DE ABRIL DE 1912 — PRESIDENCIA DO
SR. CONDE DE AFFONSO CELSO**

Às 8 horas da noite, na séde social, presentes os Srs. Conde de Affonso Celso, Dr. Manoel Cicero Peregrino da Silva, Max Fleiuss, Dr. Benjamin Franklin Ramiz Galvão, Commendador Arthur Ferreira Machado Guimarães, Drs. José Americo dos Santos, Norival Soares de Freitas, Capitão-Tenente Francisco Radler de Aquino, Commendador Tobias Laureano Figueira de Mello, Dr. Sebastião de

Vasconcellos Galvão, Monsenhor Vicente Ferreira Lustosa de Lima e Carlos Lix Klett, abre-se a sessão.

O Sr. CONDE DE AFFONSO CELSO (*Presidente*) convida o Sr. Capitão-Tenente Radler de Aquino para occupar o lugar de 2º secretario, na falta do effectivo. O Sr. Radler de Aquino occupa o lugar de 2º secretario.

O Sr. CONDE DE AFFONSO CELSO (*Presidente*) diz o seguinte:

«Cabendo-me hoje, pela primeira vez, a honra de, no caracter de presidente effectivo, dirigir em sessão os nossos trabalhos, devo, antes de tudo, agradecer a generosidade que inspirou a minha eleição, com a qual quizestes sem duvida, meus dignos consocios, galardoad magnanimamente vinte annos de devotamento ao Instituto e a boa vontade de continuar a servir-o, até ao derradeiro esforço.

Captivastes de modo irredimivel o meu reconhecimento; ultrapassastes os meus meios de expressão para vo-lo patentear.

Occupar eu a cadeira vaga pela perda incommensuravel de Rio-Branco, só se pôde explicar pelo phenomeno dos contrastes, tão commum na natureza e na historia.

A Alexandre Magno, o extraordinario dilata-dor de sua patria, succedeu, no throno da Macedonia, — sabeis l-o, — o obscuro e infeliz Arrhideu.

Acolhei a sincera oblação do meu profundo reconhecimento. Acolhei-a, talvez ainda maior, pelas demonstrações de acatamento e saudade que tributastes á memoria do Visconde de Ouro Preto, a quem, por numerosos motivos, houvera competido a distincção a mim conferida.

Conto com a vossa collaboração, com o vosso conselho, com a vossa censura amigavel, com vosso leal apoio, no desempenho da minha tarefa; e, ao inicial-a perante vós, invoco Aquelle sem cujo assenso não se fazem nem as pequenas nem as grandes cousas, para que Elle, em sua infinita liberalidade (e eis ahí a minha confiança) sempre me ampare e esclareça.» (*Palmas; muito bem.*)

O Sr. PRESIDENTE diz que no intervalo das suas sessões perdeu o Instituto os seguintes consocios: Dr. Joaquim Duarte Murтинho, socio honorario; Dr. Tristão de Alencar Araripa Junior, socio effectivo; Marquez de Paranaguá e Barão do Rio-Branco, socios benemeritos; Visconde de Ouro Preto, socio honorario; Dr. Joaquim Xavier da Silveira Junior, socio effectivo, almirante Augusto de Castilho Barreto de Noronha, socio honorario, e commendador Manoel José da Fonseca, socio benemerito.

São nomes vantajosamente conhecidos e sobre elles dirá, na sessão propria, o eximio orador do Instituto Sr. Dr. Benjamin Franklin Ramiz Galvão.

Na forma do art. 64 dos estatutos, na acta da sessão de hoje se insere um voto de pesar pela perda destes consocios consocios.

Diz mais o Sr. Presidente que, por alma dos Srs. Barão do Rio-Branco, Marquez de Paranaguá e Visconde de Ouro Preto, foram celebradas solenemente exequias, em nome do Instituto, na igreja da Candelaria e na Cathedral.

O Sr. FLEIUSS (*1º Secretario Perpetuo*) justifica a ausencia dos consocios Dr. Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho e Eduardo Marques Peixoto.

O mesmo Sr. Secretario lê o expediente:

— Aviso do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, n. 459, de 29 de janeiro de 1912, declarando ter sido approvada a applicação dada á subvenção entregue no anno de 1911, estando certos todos os documentos.

— Officios da commissão fiscal de Desobstrução dos rios da baixada do Rio de Janeiro, datados de 7 de março e 15 de abril ultimos, acompanhados da planta da Bacia da Estrella e seis vistas da Baixada Fluminense.

— Carta do Sr. Julio de Medeiros offerecendo os objectos que encontrou nas suas escursões nos subterraneos do morro do Castello.

— Telegrammas do Instituto Archeologico de Alagoas, do Instituto do Ceará, do Instituto da Parahyba, do Instituto do Rio Grande do Norte; dos consocios Drs. Viveiros de Castro, Affonso Arinos, José Salgado, Barão de Alencar, Luiz Gualberto, Bispo de Campinas, do Instituto Historico da Bahia, do Instituto Historico de Minas, da Liga Maritima Brasileira de Pernambuco, da Associação Central Brasileira dos Dentistas dando pezames pela morte do Marquez de Paranaguá, Barão do Rio-Branco e Visconde de Ouro Preto.

— Officio do Sr. Barão de Werther relativamente aos manuscritos historicos deixados pelo Sr. Barão do Rio-Branco.

Tendo o Sr. Conde de Affonso Celso communicado ao Governo, aos chefes das repartições publicas, ás diversas associações e a todos os consocios, nacionaes e estrangeiros, a sua eleição e posse do cargo de Presidente do Instituto, recebeu até hoje as seguintes respostas: do ministro da Justiça e Negocios Interiores, do ministro da Fazenda, do ministro da Agricultura, do ministro da Guerra, do ministro da Marinha, do ministro da Viação e Obras Publicas, do Prefeito do Districto Federal, do director geral da Bibliotheca Nacional, do director do Archivo Nacional, do Chefe de Policia do Districto Federal, do chefe do estado maior da Armada, do chefe do grande estado maior do Exército, do commandante do Corpo de Bombeiros, do commandante da Brigada Policial do Districto Federal, do director da Bibliotheca do Exército, do director geral da Imprensa Nacional, do director geral de Saude Publica, do presidente do Tribunal de Contas, do presidente do Estado do Rio de Janeiro, do presidente do Estado de Minas Geraes, do presidente do Estado do Rio Grande do Sul, do secretario do Interior e Justiça do Estado de Santa Catharina, do presidente do Estado do Rio Grande do Norte, do presidente do Estado do Paraná, do presidente do Estado do Espirito Santo, do presidente do Estado do Ceará, do secretario do Interior do Estado do Pará, do presidente do Estado do Amazonas, do presidente do Club Naval, do presidente do Club Militar, do director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, do inspector da Caixa da Amortização, do director do Museu Nacional, do director geral dos Telegraphos, do director da Escola Polytechnica, do director interino do Jardim Botânico, do ajudante do director da Bibliotheca de Marinha, do director geral interino dos Correios, do presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro, do 1º secretario da Associação dos Emprgados no Commercio do Rio de Janeiro, do secretario geral do Instituto Polytechnico Brasileiro, do secretario do Gabinete Portuguez de Leitura do Rio de Janeiro, do Instituto Historico e Geographico de S. Paulo, do Instituto Historico e Geographico de Minas Geraes, e dos consocios, todos applaudindo a escolha, Dr. Viveiros de Castro, Dr. Benjamin Franklin Ramiz Galvão, barão Dr. Brazilio Machado, Dr. Luiz Gualberto, Dr. J. J. Seabra, Barão de Alencar, Dr. Francisco Baptista Marques Pinheiro, Dr. José Americo dos Santos, Dr. Amaro Cavalcanti, Dr. Rocha Pombo, Dr. Rodrigo Octavio, Dr. Sabino Barroso Junior, Dr. Epitacio da Silva Pessoa, Dr. Norival Soares de Freitas, capitão de mar e guerra Antonio Coutinho Gomes Pereira, Dr. Alcibiades Furtado, Cardeal J. Arcverde de Albuquerque Cavalcanti, Dr. Pedro Augusto Carneiro Lessa, Dr. André Werneck, Dr. Manoel Cicero Peregrino da Silva, padre Raphael Maria Galanti, conselheiro Candido Luiz Maria de Oliveira, Dr. José Carlos Rodrigues, Dr. José Verissimo, Dr. Adolpho Augusto Pinto, capitão-tenente Francisco Radler de Aquino, Dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão, Dr. João Coelho Gomes Ribeiro, Dr. Joaquim Silveiro de Souza (arcebispo de Diamantina), Dr. Lassance Cunha, Dr. J. M. Cardoso de Oliveira, Dr. Augusto de Siqueira Cardoso, Dr.

Pedro Souto Maior, Dr. Alípio Gama, desembargador Thomaz Garcez de Paranhos Montenegro, D. João Baptista Corrêa Nery (bispo de Campinas), Dr. Nelson Coelho de Senna, desembargador Agostinho Ermelino de Leão, Dr. Sebastião Paraná, Dr. Augusto Tavares de Lyra, Dr. Manoel de Mello Cardoso Barata, Dr. Alfredo de Toledo, Coronel Raymundo Cyriaco Alves da Cunha, Dr. Manoel de Oliveira Lima, Dr. Affonso d'Escragnolle Taunay, Dr. José Salgado e Dr. Ramón J. Cárcano.

O Sr. FLEISS (1º Secretario Perpetuo) diz que o eminente consocio Dr. Theodoro Sampaio veio hoje ao Instituto para o fim especial de offerecer uma monographia que acaba de elaborar sobre os «KRAÓS DO RIO PRETO».

E' um trabalho que parece do maior interesse, ornado de seis figuras de Kraós, tendo a primeira parte descriptiva e historica, um vocabulario portuguez — kraó e terminando por uma carta ethnographica dos povos da familia Gê ou Cran.

O Sr. PRESIDENTE diz que o Instituto agradece a valiosissima offerta que constitue nova demonstração do amor que a ethnographia brasileira dedica de ha muito o Dr. Theodoro Sampaio; manda que a monographia seja enviada ao illustrado director da Revista para a devida publicação.

O mesmo Sr. Secretario Perpetuo apresenta ao Instituto um manuscrito offerecido pelo distincto consocio Dr. Martim Francisco, intitulado: «Politica Brasileira» dirigida aos venturosos indios da villa de Lavradio, por Feliciano Joaquim de Souza.

Segundo informações do Sr. Dr. José Vieira Fazenda, proctor bibliothecario do Instituto, esse manuscrito deve ser de 1775, e de Feliciano de Souza Gomes Neves existe no archivo do Instituto uma biographia escripta pelo Dr. Emilio Joaquim da Silva Maia.

O Sr. PRESIDENTE diz que o Instituto agradece penhorado a interessante offerta feita pelo prezado consocio Dr. Martim Francisco desse manuscrito, que será recolhido ao archivo e devidamente catalogado.

O Sr. Dr. MANOEL CICERO (1º Vice-Presidente do Instituto) diz prevalecer-se da occasião para muito reconhecidamente agradecer ao Sr. Presidente do Instituto a nomeação que fez de sua pessoa, nos termos do art. 26, § 4º, dos Estatutos, para occupar, no corrente anno, o cargo de 1º Vice-Presidente do Instituto.

Considera tal distincção muito superior aos meritos que possa ter e diz que a aceitou não por vaidade, mas cumprindo um dever de disciplina e respeito de que todos os socios devem cercar as resoluções do illustre Presidente. Conta com as luzes e a auxilio da benevolencia dos seus collegas.

O Sr. CONDE DE AFFONSO CELSO (Presidente) diz que escolheu os Srs. Drs. Manoel Cicero e Ramiz Galvão para Primeiro Vice-Presidente e Orador, attendendo aos impulsos da mais rigorosa justiça e felicitase por ver a sua escolha ratificada pelo applauso do Instituto. Diz mais que em virtude da delegação escripta que todos os membros da Comissão de Estatutos e Redacção fizeram ao Sr. Dr. Ramiz Galvão, quanto a redacção da Revista, nomeou o mesmo Dr. Ramiz Galvão director da nossa respeitada publicação, que tudo terá a lucrar. Communica ainda ter nomeado para representarem o Instituto no Congresso de Americanistas de Londres, a reunir-se em fins de maio, os consocios Dr. Affonso Arinos de Mello Franco e Fernando A. Georlette e para o Congresso de Anthropologia e Archeologia Prehistoricas a celebrar-se em Genève, o consocio Fernando A. Georlette. Diz mais o Sr. Presidente que em virtude das vagas existentes nomeou os consocios Dr. Benjamin Franklin Ramiz Galvão para membro da comissão de Estatutos e Redacção, o conselheiro João de Oliveira Sá Camelo Lamprea para a comissão de Fundos e Orçamento, os Drs. Augusto Olympio Viveiros de

Castro e Clovis Bevilacqua para a comissão de Historia, o capitão-tenente Francisco Rader de Aquino para a comissão de Geographia, e o Dr. Antonio Olynthio dos Santos Pires para a Comissão de Admissão de Socios.

O Sr. FLEISS (1º Secretario Perpetuo) lê o seguinte parecer da Comissão de Fundos e Orçamento:

«Tendo examinado as contas do exercício do anno social de 1911, a Comissão de Fundos e Orçamento é de parecer que sejam approvadas e mais uma vez aproveita o ensejo para louvar o zelo inextinguível do nosso digno Thesoureiro, o consocio Arthur Machado Guimarães, credor da gratidão do Instituto, pelo que em seu beneficio tem abnegadamente feito.

Rio de Janeiro, 4 de março de 1912.—Clovis Bevilacqua, relator.—João de Oliveira Sá Camelo Lamprea.—Jesuino da Silva Mello».

O Sr. PRESIDENTE põe em discussão o parecer.

Ninguém pedindo a palavra é o mesmo approved unanimemente.

O mesmo Sr. Secretario lê os seguintes pareceres da Comissão de Historia:

«Cousas do passado é o titulo de um extenso trabalho do Sr. Dr. Luiz Gastão d'Escragnolle Doria, já estampado nas paginas da nossa Revista (Tomo 71º, p. II, 1909) e hoje offerecido como titulo para a sua admissão ao gremio deste Instituto.

Nelle se acham escriptos de varia natureza:

1º, «Artistas de outro tempo» — uma serie de monographias de grandes vultos artisticos, que se exhibiram com brilho no palco fluminense;

2º, «O Theatro na Exposição», estudos retrospectivos;

3º, «Notas de historia financeira»;

4º, «Figura do passado».

Entre os artistas de outro tempo figuram Segismundo Thalberg (1855)—Rosina Stoltz, Henrique Tamberlick e Juliana Dejean (1856)—Rosina Laborde (1859)—Emilio Wroblewski (1860)—Gottschalk (1869)—Adelaide Ristori (1869—1874)—Carlotta Patti, Ritter e Sarasate (1870)—Julião Gayarre (1876)—Domingos Santinelli (1879) e Eleonora Duse (1885—1907).

Os Estudos retrospectivos, a proposito do Theatro na recente Exposição de 1908, referem-se ás primeiras exhibições d'Os irmãos das Almas e d'O Noviço, comedias de Martins Penna (1844 e 1845); d'As Doutoradas, de Franca Junior (1889); do Deus e a Natureza, de Arthur Rocha; das Azas de um anjo, de José de Alencar (1855), e da Historia de uma moça rica, de Pinheiro Guimarães (1861).

Nas Notas de historia financeira, o auctor delinea o perfil politico e parlamentar de Souza Franco e Salles Torres Homem.

A Figura do passado, finalmente, é Manuel Marques de Souza, conde de Porto-Alegre, o inclyto batalhador de Monte-Caseros, Curuzú, Curupaity e Tuyuti.

Daqui se infere que sob o titulo geral «Cousas do passado», o Sr. Dr. Escragnolle Doria nos offerece quadros de historia da Arte e de historia parlamentar brasileira, alem da biographia de um grande general rio-grandense.

Em assumpto do genero tão diverso o auctor, illustrado professor de Historia, revela distinctos predios de escriptor e critico: aqui, dando-nos um suggestivo quadro dos costumes e da sociedade fluminense da ultima metade do seculo passado, alli, pondo em relevo o valor intellectual e moral dos politicos notaveis que computaram a brilhante phalange do segundo reinado, acolá, celebrando feitos heroicos de um galhardo chefe que personificou a bravura e a correção militar nos nossos campos de batalha, desde as luctas colonias, em 1818, até o tremendo combate de Tuyuti em 1867.

A penna do escriptor é aparada; seu grande amor ás cousas da Patria transpira em todas as paginas da memoria; seu criterio de histo-

riador promette ao Instituto um amestrado cultor da verdade.

Somos, pois, de parecer que o Sr. Dr. Escragnolle Doria fez juz a inscrever-se nas nossas fideiras, onde será recebido com jubilo.

Sala das sessões do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, 10 de outubro de 1911.—Dr. B. F. Ramiz Galvão, relator.—B. T. de Moraes Leite Velho.—Antonio Jansen do Paço.—Pedro Lessa».

E' approved e vai a Comissão de Admissão de Socios, relator o Sr. Dr. Manoel Cicero:

«— Nos volumes VIII e IX (1903—1904) da Revista do Instituto Historico e Geographico de S. Paulo, occorrem as duas memorias do Sr. Dr. Washington Luiz Pereira de Souza, intituladas: «Contribuição para a Historia da Capitania de S. Paulo (Governo de Rodrigo Cesar de Menezes)» e «Antonio Raposo», que são apresentadas como titulos a alusão de seu autor no gremio do nosso Instituto.

São ambas importantes, e fructos de acurada investigação.

A primeira preenche um claro na nossa Historia, offerecendo-nos o quadro até certo ponto palpante da situação da Capitania de S. Paulo, no periodo de 1720 a 1729, a feição moral do seu primeiro governador Rodrigo de Menezes, seus meios de governo e as entradas dos bandeirantes paulistas para os lados de Goiaz e Matto Grosso, expostas com minudencia á luz de bons documentos.

E' um estudo de real valor no seu conjunto e nos pormenores. O episodio dos irmãos Leme (João e Lourenço), sacrificados pela ambição do matreiro reinol Sebastião Fernandes do Rego, é um quadro typico da sociedade anomala daquela epocha de povoamento e exploração do nosso paiz em que fervilhavam o interesse, a corrupção do costumes, o desmando dos pntendados e o arbitrio dos governantes, ao lado de uma ousadia de aprehendimentos e de uma coragem individual que realizaram prodigios — ainda hoje motivo de assombro.

Do estudo meticoloso do illustrado Sr. Dr. Washington Luiz, sahio um retrato do primeiro governador da Capitania de S. Paulo, que se não pôde qualificar de lisonjeiro. O fidalgo, ainda aparentado com a Casa Real Portuguesa, irmão mais moço do 1º conde de Sabugoza, vice-rei do Brazil e brigadeiro da corte de D. João V, foi primeiro um dissimulado, depois um violento que deixou ensopados em sangue os corações dos bravos Paulistas e a Capitania em transe de miseria. Felizmente havia naquella bello torção brasileiro grandes elementos de vida e prosperidade, que não desapareceram nem podiam desaparecer: melhores tempos tinham de sobrevir; alli mesmo se levantaria um seculo depois o grito generoso da independencia nacional, e á sombra della a familia paulista se poderia preparar livremente, com a sua pujante energia, para a conquista do futuro e para assumir mais tarde os primeiros postos na vanguarda da Republica Brasileira.

A segunda memoria do Sr. Dr. Washington Luiz é de menos valor sociológico, mas traz ainda o seu espirito investigador e critico.

Tem ella por objecto discernir o que realmente devemos attribuir a cada um dos individuos conhecidos nas velhas chronicas colonias pelo nome de Antonio Raposo.

Entre as façanhas mencionadas em tanto confusamente pelos historiadores é attribuidas a um desses Raposos figura a famosa bandeira, que, em meados do seculo XVII, descendo o Parapanema e entrando no Paraná subiu o Invinheima, foi ter ao Paraguay, ganhou o Guaporé e o Madeira para ir pelo Amazonas até Gurupá.

O auctor, argumentando com criterio, conclue por dar a gloria desse feito a Antonio Raposo Tavares, — o mesmo que annos antes chefeara expedições contra os estabelecimen-

dos da Companhia de Jesus no chamado Território das Missões.

Os dous referidos trabalhos historicos do Sr. Dr. Washington Luiz, dignos de ponderação e grande estima, são pois documentos da sua competência e indubitavelmente lhe dão direito á entrada no nosso gremio. Oxalá recolhido aqui entre irmãos de letras com justo desvanecimento, se não demore o distincto cultor da Historia patria em opulentar as paginas da nossa Revista com algum novo trabalho valioso. Sobram-lhe predicaos para este mister.

Sala das sessões do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, 20 de março de 1912. Dr. B. F. Ramiz Galvão, relator. — Clovis Bevilacqua. — Dr. Viveiros de Castro. — Antonio Jansen do Paço.

E' approved e vae á Comissão de Admissão de Socios, relator o Dr. Miguel de Carvalho.

O Sr. RADLER DE AQUINO (servindo de 2º secretário) lê o seguinte parecer do Sr. Dr. Viveiros de Castro, relativamente á proposta do consocio Dr. Alberto de Seixas Martins Torres:

«Nomeado por despacho do Sr. Presidente, de 4 do corrente, para emittir parecer sobre a proposta do consocio honorario Dr. Alberto de Seixas Martins Torres, sobre a criação de uma associação que funcionará com o titulo de *Universidade Brasileira*, venho desempenhar o honroso mandato, rendendo desde logo o testemunho da minha admiração pelos elevados intuitos da mesma proposta e pela oportunidade com que ella põe em foco problemas que visceralmente interessam a nossa civilização e progresso.

Si eu examinasse a proposta por todas as suas faces, teria de escrever um tratado, tão importantes são as questões que suggere.

Efectivamente, sem sahir do assumpto, teriamos de dissertar:

Sobre a acção do Estado quanto ás necessidades culturais da sociedade;

Sobre a utilidade do regimen universitario, estabelecendo comparações entre o rigido systema allemão e o inglez, mais utilitario e pratico, e sobre a possibilidade de se aclimar entre nós uma instituição igual ao *University Extension Movement*, que promovesse o ensino publico por meio de conferencias systematicamente organizadas;

Reconhecida a impossibilidade de ser a Universidade Brasileira mantida exclusivamente com os recursos fornecidos pelos particulares, teriamos a examinar si ella deveria pesar sobre todos os contribuintes, ou unicamente sobre os intellectuaes, creando o legislador uma taxa especial *betterments taxes* ou *special assessments* como os inglezes e os americanos denominam as contribuições que têm por objecto fazer face ás despesas de certas obras publicas ou melhoramentos que redundam em vantagem de uma classe determinada de pessoas.

Em um paiz em que a leitura, excepção feita dos jornaes e das revistas apimentadas, ainda é objecto de luxo, não seria uma gravissima imprudencia incluir os livros na esphera taxativa dos impostos de consumo?

Seria facil enumerar muitos outros problemas fundamentais contidos na proposta; basta, porém, os citados para mostrar que o respectivo exame exigiria demorados estudos de gabinete, ficando assim o Instituto privado por muito tempo do prazer de tomar conhecimento de um assumpto tão interessante.

Consequentemente, o meu parecer terá por objecto duas unicas questões:

1.ª E' util a criação da Universidade Brasileira, com os intuitos consignados na proposta?

2.ª Deve o Instituto tomar a iniciativa de promover a referida criação?

Quanto á primeira questão não hesito em responder affirmativamente.

Nenhum povo civilizado contesta hoje as vantagens da instrução, nem desconhece a legitimidade do predomínio dos competentes; tem havido apenas duvidas sobre o alcance pratico do ensino.

Durante longos annos, vivemos a repetir, sem mais detido exame a celebre phrase de Victor Hugo — *abrir escolas é fechar cadeias*; mas a sciencia penal já pulverizou esses devaneios.

O homem, o mais illustrado, conserva em estado latente a selvajaria primitiva que irrompe violenta ao tumultuar das paixões, assim como esses vulcões que suppunhamos extinctos, abrem de subito as hediondas crateras, espalhando pelas cercanias a destruição e a morte.

A meu ver, as vantagens da instrução são principalmente *politicas e economicas*.

Nenhum governo livre, seja qual for o rotulo sob o qual se apresente, póde prescindir dos tres seguintes requisitos:

1.º, *voto consciente*;

2.º, *eleições livres*;

3.º, *apuração e reconhecimento, em moldes estritamente judicarios, afastadas absolutamente as preoccupações partidarias*.

A arte de governar (e todos os cidadãos a exercitam, quer como depositarios da soberania nacional, quer como elementos componentes da *Opinião Publica*) não póde dispensar o preparo tecnico, a aptidão professional.

Estou convencido de que o erro fundamental da chamada escola liberal, na qual militei por muito tempo, convencido de que era a ultima expressão da sabedoria politica, foi ter considerado o *voto* um direito, que devia ser liberalizado, quando é realmente uma *função publica* que não póde ser exercida senão pelos que são capazes de comprehender a sua importancia.

Nem esse modo de comprehender o exercicio do voto constitue propriamente uma novidade.

Expondo as idéas politicas de Royer-Colliard, (que desempenhou tão saliente papel na Restauração, apesar de ter sido chefe do partido doutrinario de tal forma reduzido que na phrase ironica de Beugnot — *il aurait tenu sur un canapé* —) assim se expressa Nesmes Desmaret:

«*C'était un fait à peu près généralement admis en 1815, que l'électorat était une fonction et non un droit. Les liberaux, eux mêmes, ne paraissent pas avoir soutenu bien vivement la théorie du droit personnel de suffrage; presque tous et Benjamin Constant tout le premier, étaient opposés au droit de vote accordé aux non propriétaires. Ce n'était donc pas pour eux un droit naturel, et cette idée du suffrage universel ne devait paraître que plus tard, quand le proletariat, qui n'était rien en droit public, deviendrait une force, en 1848*».

Quanto ao suffragio universal, eu subscrevo inteiramente o juizo de Angelo Fani, o eminente publicista italiano que tão profundamente estudou as bases juridicas da liberdade moderna, considerando-o *una delle maggiori illusioni che abbiano funestato il mondo*.

Considerando o voto uma *função publica*, é claro que ha a maior vantagem politica no desenvolvimento da instrução publica, porque irá sempre em augmento o numero de cidadãos capazes de exercer a alludida função.

Não são menos intuitivas as vantagens economicas da instrução, porque actualmente as populações não são mais consideradas sob o ponto de vista da eficiencia militar; o homem é principalmente um instrumento de produção, e a capacidade productiva augmenta na proporção que se esclarece a intelligencia que dirige o braço que trabalha.

Felizmente já são muito raras as manifestações da actividade humana, em que não pre-

pondera o elemento intellectual; o *homem-braço* vae cedendo lugar ao *homem-cerebro*.

Segundo observa o Professor Ponsiglioni, até em um bello fructo, que á primeira vista parecia produzido unicamente pela fertilidade do terreno, nós encontramos a intervenção da sciencia, porque são devidos ás investigações dos sabios os novos processos agrarios, os methodos de adubamento que restituem aos terrenos esgotados a força productora.

Além de ser um propulsor de primeira ordem do nosso progresso, a projectada Universidade será como que o expoente da intellectualidade brasileira, o ponto de convergência dos esforços dos que acreditam na influencia creadora e saneadora da Sciencia, o campo neutro onde na phrase feliz do illustrado autor do projecto, se reúnem os espiritos em torno de um programma conciliador de todas as doutrinas e opiniões sobre as bases amplas da liberdade e da ordem.

E' portanto utilissima a idéa da criação da Universidade Brasileira com os intuitos consagrados na proposta.

Quanto á segunda questão, porém, não respondo pela affirmativa, pensando pelo contrario que o Instituto Historico e Geographico Brasileiro não deve tomar uma iniciativa que momentaneamente o afastaria da esphera habitual da sua actividade.

Da mesma forma que a *divisão do trabalho* é um axioma da sciencia economica, a especialização é hoje a directriz de todo o movimento intellectual.

Na primeira das magnificas conferencias realizadas nesta Capital, afirmou G. Ferrero que a crescente especialização scientifica só em parte constitue um phenomeno de progresso, determinado pela necessidade de dividir o trabalho da pesquisa da verdade; mas em parte depende de uma debilitação do pensamento, impotente para abraçar as relações entre ordens de phenomenos um pouco distantes e longinquos.

Apezar de ser um admirador do estylo colorido do illustre apostolo do culto de Roma, não estou convencido dessa *debolezza* da intelligencia humana.

A especialização tem por intuito fazer convergir para um campo limitado todo o esforço de uma intelligencia creadora, habilitando-a assim a aprofundar cada vez mais o conhecimento de um ramo da arvore da sciencia; obedece a essa força propulsora que Ferrero tambem assignalou na segunda conferencia e que reside na necessidade que vem tem as gerações novas de, partindo do ponto em que as gerações precedentes deixaram as investigações scientificas, irem ainda mais longe: conhecer, gosar, avançar sempre e sempre.

Ora, nesse accumular incessante de conquistas scientificas, não é de admirar que a mais portentosa intelligencia humana se declare incapaz de dominar o conjunto dos factos, que não haja mais um Pico de la Miranda cuja divisa era — *de omni re scibili*.

Seja qual for, porém, a explicação do phenomeno, indique realmente uma fraqueza da intelligencia, ou seja apenas um methodo de trabalho, é incontestavel a tendencia manifestada pelos trabalhadores intellectuaes a circumscreverem o campo da sua actividade.

Ora, o nosso Instituto tem como objectivo o estudo dos problemas historicos, geographicos e ethnographicos, principalmente relativos ao Brazil, e as pesquisas de documentos da nossa historia que, apezar de algumas monographias de valor, ainda não atravessou o periodo lendario; e ninguém dirá que estejamos tão adeantados na tarefa que empreendemos, que seja possivel distrahir esforços tomando a iniciativa de uma idéa tão grandiosa como é a da criação da Universidade Brasileira.

Modesta embora, sem ensenações deslumbrantes que provocam facilmente o enthu-

siasmo das massas, creando a granel os sabios e os heróes, a missão do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, digo (com a consciencia serena de quem proclama uma verdade indiscutivel) é proveitosa, é utilissima, é benemerita.

Prosigamos calmamente nos nossos trabalhos deixando que um outro instituto, melhor aparelhado colha os louros da criação da Universidade.

Sujeito ao voto do Instituto a seguinte conclusão:

«O Instituto Historico e Geographico Brasileiro, applaudindo com entusiasmo a idéa da criação da Universidade Brasileira e os seus elevados intuitos, felicita cordialmente o seu illustre consocio honorario Dr. Alberto de Seixas Martius Torres, e lamenta que a natureza especial dos seus trabalhos não lhe permita tomar a iniciativa da criação da alludida Universidade.

Sala das Comissões do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, em 28 de março de 1912.—Dr. Augusto Olympio Viveiros de Castro.»

É approvedo unanimemente o parecer.

O Sr. FLEISS, *(o Secretario Perpetuo)*, lê as seguintes propostas:

«Propomos para socio honorario do Instituto Historico e Geographico Brasileiro o illustre Sr. Dr. Julio Fernandez, ministro da Republica Argentina no Brazil, e que no exercicio do seu elevado cargo tem dado sobejas provas de estima ao nosso paiz, procurando assim consubstanciar o ideal de todos nós, a confraternidade sincera das nações americanas.

Advogado de nome em seu paiz, tendo patentado notaveis conhecimentos nos diversos ramos do saber humano, o Sr. Dr. Julio Fernandez é em tudo digno da distincção para que o indicamos.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1912.—*Max Fleiss. — Manoel Cicero. — Arthur Guimarães. — Carlos Liz Klett. — Benjamin Franklin Ramiz Galvão. — Rudler de Aquino. — Jose Americo dos Santos. — Sebastião de Vasconcellos Galvão. — Monsenhor Vicente Lustosa. — Figueira de Mello. — Norival Soares de Freitas.*

Vae á Comissão de Admissão de Socios, relator, o Sr. Dr. Antonio Olyntho.

«Propomos para socio honorario do Instituto Historico e Geographico Brasileiro o Exmo. Sr. Dr. Rivadavia da Cunha Correa, actual ministro da Justiça e Negocios Interiores.

Advogado notavel, parlamentar illustre, autor da Reforma do Ensino Publico, onde ha idéas pelas quaes S. Ex. sempre se batteu, o Sr. Dr. Rivadavia da Cunha Correa tem prestado ao Instituto notaveis serviços que o recomendamos á nossa gratidão.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1912.—*Max Fleiss. — Manoel Cicero. — Arthur Guimarães. — Carlos Liz Klett.*

Vae á Comissão de Admissão de Socios, relator, o Sr. Dr. Antonio Olyntho.

«Propomos para socio honorario do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, o Sr. Dr. Lauro Severiano Müller, actual ministro das Relações Exteriores e homem cujo valor intellectual, patentado em diversos ramos da intelligencia, mesmo naquelles que constituem o nosso escopo, e em factos de incontestavel e applaudida notoriedade, o ergue num dos nossos mais apreciados e illustres contemporaneos.

Além disto, como muito bem salientou o nosso insigne bibliothecario, Dr. José Vieira Fazenda, nos seus *Subsidios* para a historia do Instituto, esta Associação já deve ao Sr. Dr. Lauro Müller notaveis serviços.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1912.—*Max Fleiss. — Arthur Guimarães. — Manoel Cicero. — Carlos Liz Klett.*

Vae á Comissão de Admissão de Socio

relator o Sr. Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires.

«Propomos nos termos rigorosos da letra b do art. 9º dos Estatutos que seja elevado a socio honorario o Dr. Manoel de Oliveira Lima, socio correspondente desde 11 de agosto de 1895.

Os trabalhos admiraveis do nosso eminente companheiro dispensam quaesquer considerações para justificar esta proposta.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1912.—*Max Fleiss. — Arthur Guimarães. — Manoel Cicero. — Carlos Liz Klett.*

Vae á Comissão de Admissão de Socios, relator o Sr. almirante Indio do Brazil.

«Propomos seja elevado a socio honorario o correspondente barão de Studart, nos termos dos Estatutos e attendendo aos relevantes serviços prestados ao Instituto desde 25 de maio de 1892.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1912.—*Max Fleiss. — Arthur Guimarães. — Carlos Liz Klett.*

Vae á Comissão de Admissão de Socios, relator o Sr. Dr. Manoel Cicero.

«Propomos seja elevado a socio honorario o effectivo Dr. Amaro Cavalcanti, nos termos dos Estatutos, admitto em 1897, e considerando os seus altos meritos e serviços que tem prestado ao Instituto.

Sala das sessões, 23 de abril de 1912.—*Max Fleiss. — Arthur Guimarães. — Carlos Liz Klett.*

Vae á Comissão de Admissão de Socios, relator o Sr. Dr. Manoel Cicero.

«Propomos seja elevado a socio honorario o effectivo Dr. Pedro Augusto Carneiro Lessa, nos termos dos estatutos e attendendo aos relevantes serviços prestados ao Instituto, no exercicio da Comissão de Historia e nosso consocio desde 23 agosto de 1901.

Sala das sessões, 23 de abril de 1912.—*Max Fleiss. — Manoel Cicero. — Arthur Guimarães. — Carlos Liz Klett.*

Vae á comissão de admissão de socios; relator, o Sr. Dr. Miguel de Carvalho.

«Propomos para socio effectivo do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, o Sr. desembargador João da Costa Lima Drummond.

A simples citação deste nome laureado nas letras juridicas e historicas dispensa outras indicções para comprovar o acerto desta proposta que estamos certos será recebida com os maiores applausos.

O Dr. João da Costa Lima Drummond apresenta uma serie de interessantissimos trabalhos historicos desde o seu discurso como orador da Comissão do Collegio Pedro II no Congresso Academico em homenagem ao Marquez de Pombal, proferido em 1882 até os de mais recente data.

Remettimos os seg. intes: «Conferencia sobre a Conjuração Mineira», proferida em setembro de 1883; «Discurso sobre Victor Hugo», proferido em julho de 1885; «Memoria historica dos acontecimentos mais notaveis da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes», publicada em 1894; «Discurso official», proferido em 7 de setembro de 1894 na sessão solemne do quinquagesimo anniversario da installação do Instituto dos Advogados; «Discurso», proferido na collação de grão aos bacharelados de 1895; «Discurso», proferido no Club Academico em 18 de janeiro de 1903 em homenagem ao Barão do Rio Branco; «Discurso», proferido na commemoração da data do anniversario do Collegio Pedro II; «Prelações sobre o direito criminal», publicadas em 1903; «Discurso», pronunciado na collação de grão aos bachareis em sciencias e letras de 1910 no Externato Santo Ignacio; «Patronato official dos Liberdos ou egressos definitivos da prisão», publicado em 1911.

Além disso, o Sr. Dr. Lima Drummond é justamente tido em nosso meio social como possuidor das mais insignes qualidades moraes

que o tornam alvo de profundo respeito e geral admiração.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1912.—*Max Fleiss. — Arthur Guimarães. — Manoel Cicero. — Carlos Liz Klett. — Norival Soares de Freitas. — Figueira de Mello.*

Vae á Comissão de Historia; relator, o Sr. Dr. Viveiros de Castro.

«Propomos para socio correspondente do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, o Sr. Dr. Afranio de Mello Franco, autor de brilhante monographia denominada—Barão de Rio Branco.

O Dr. Afranio de Mello Franco, com o Dr. José Bonifacio de Andrada e Silva, já nosso consocio, tem sido um dos maiores propugnadores de todas as medidas acceitas pela Parlamento em beneficio do Instituto Historico.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1912.—*Max Fleiss. — Manoel Cicero. — Arthur Guimarães. — Carlos Liz Klett.*

Vae á Comissão de Historia, relator o Sr. Dr. Clovis Bevilacqua.

«Propomos para socio effectivo ou correspondente do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, o Sr. Dr. Alfredo Valladão, illustre representante do ministerio publico junto ao Tribunal de Contas, servindo de base a esta proposta o seu trabalho historico, offerecido ao Instituto, denominado *Campagna da Princesa*, relativo ao conhecido municipio do Estado de Minas Geraes.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1912.—*Max Fleiss. — Manoel Cicero. — Arthur Guimarães. — Carlos Liz Klett.*

Vae á Comissão de Historia; relator, o Sr. Dr. Viveiros de Castro.

«Propomos para socio effectivo ou correspondente do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, o Sr. Dr. Helio Loba, autor dos seguintes trabalhos por elle offerecidos ao Instituto: *O Tribunal Arbitral Brasileiro Boliviano, 1910, e Diplomacia Imperial no Rio da Prata. — (Contribuição para um estudo definitivo da historia diplomatica da Guerra do Paraguay).*

O Sr. Dr. Helio Loba, funcionario superior no Ministerio das Relações Exteriores, é um dos nossos mais jovens e distinctos investigadores de assumptos de historia patria.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1912.—*Max Fleiss. — Manoel Cicero. — Arthur Guimarães. — Carlos Liz Klett.*

Vae á Comissão de Historia; relator o Sr. Dr. Jansen do Paço.

«Propomos para socio correspondente do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, o Sr. Manoel Emilio Gomes de Carvalho, bacharel em direito, natural do Rio de Janeiro, residente em Paris, servindo de base desta proposta o seu trabalho denominado *Os deputados brasileiros nas cortes geras de 1821*, por elle offerecido ao Instituto com dedicatória autographa.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1912.—*Max Fleiss. — Manoel Cicero. — Arthur Guimarães. — Carlos Liz Klett.*

Vae á Comissão de Historia; relator o Sr. Dr. Ramiz Galvão.

«Propomos para socio effectivo ou correspondente do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, o illustre major Liberato Bittencourt, engenheiro militar, autor de varios trabalhos historicos, servindo de base a esta proposta o denominado *Psychologia do Barão do Rio Branco*, por elle offerecido ao Instituto e prestes a apparecer na parte I do tomo 75 da *Revista*.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1912.—*Max Fleiss. — Arthur Guimarães. — Manoel Cicero. — Carlos Liz Klett.*

Vae á Comissão de Historia; relator o Sr. Dr. Ramiz Galvão.

«Propomos para socio effectivo ou correspondente do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, o Sr. Francisco Agenor Noronha Santos, servindo de base desta proposta, além

de muitos outros, o seu trabalho *Chorographia do Districto Federal*.

O Sr. Noronha Santos tem collaborado nos seguintes jornaes: *Kosmos, Renascença, Brasil Moderno, Brasil Revista, O Mez, Jornal do Brasil, O Paiz, Gazeta de Noticias, Jornal do Commercio, Diario do Commercio* e outros jornaes do Rio, Pernambuco e Minas, tratando de assumptos historico-geographicos. Rio de Janeiro, 23 de abril de 1912.—*Max Fleiuss.*—*Manoel Cicero.*—*Arthur Guimarães.*—*Carlos Lix Klett.*

—Vae á commissão de Geographia; relator, o Sr. capitão-tenente Radler de Aquino

—«Propomos para socio effectivo ou correspondente do Instituto Historico e Geographico Brasileiro o Dr. Alberto Rangel, autor do trabalho denominado «Inferno Verde»—scenas e scenarios do Amazonas—já por elle offerecido ao Instituto.

De Alberto Rangel disse o nosso extraordinario Euclides da Cunha no preambulo do «Inferno Verde»:

«Sente-se que o escriptor está entre homens e cousas, uns e outras dubios, mal afflorando ás vistas pela primeira vez laivados de mysterios. O pensamento faz-se-lhe adrede, vibratil, ou incompleto, a diffundir-se de improviso no vago das reticencias, por não se desviar demasiado das verdades positivas que se adivinham. As imagens substituem as fórmulas. Realmente, fôrta impossivel subordinar a regras prefixas, effeitos de longos esforços culturaes, as impressões que nos despertam a terra e as gentes que mal se descortinam agora aos primeiros lampejos da civilização.

«Além disto, Alberto Rangel é um assombrado deante daquellas scenas e scenarios; e, num impeto ensofregado de sinceridade, não quiz reprimir os seus espantos ou rectificar com a mecanica frieza dos escreventes profissionais a sua vertigem e as rebeldias da sua tristeza exasperada.

«Fez bem; e fez um grande livro.»

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1912.—*Max Fleiuss.*—*Norival Soares de Freitas.*—*José Americo dos Santos.*

—Vae á commissão de Historia, relator o Sr. Dr. Jansen do Paço.

—«Propomos para socio effectivo ou correspondente do Instituto Historico e Geographico Brasileiro o Sr. Dr. Aulpho Napoles de Paiva, bacharel em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade de S. Paulo, tendo sido até esta data advogado nos auditorios da cidade de Barra Mansa, juiz municipal da comarca do Pindamonhangaba, juiz da 10ª Pretoria do Districto Federal, juiz do Tribunal Civil e Criminal, sendo actualmente desembargador da Corte de Appellação do Districto Federal e Presidente desse tribunal.

O Sr. desembargador Aulpho de Paiva foi vice-presidente honorario do Congresso de Direito Comparado, em Paris, em 1900; delegado do Governo do Brazil no Congresso de Assistencia Publica e Privada de Milão, em 1906; vice-presidente honorario desse mesmo Congresso; commissario especial do Governo do Brazil para preparar o projecto de organização dos serviços de Assistencia Publica e Privada no Brazil.

Servem de base desta proposta os seus seguintes trabalhos: «L'Assistance Publique au Brésil», Congrès International d'Assistance Publique et Privée de Milan, 23 à 27 Mai, 1906»; «O Brazil no Congresso de Milão, 1906», primeiras noticias; «Discurso proferido pelo relator da 1ª these», no Congresso Nacional de Assistencia Publica e Privada do Rio de Janeiro, em 1908; «Assistencia Publica e Privada do Rio de Janeiro», 1ª these.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1912.—*Max Fleiuss.*—*Manoel Cicero.*—*Arthur Guimarães.*—*Carlos Lix Klett.*

Vae á Commissão de Historia; relator o Sr. Dr. Pedro Lessa.

—«Proponho para socio correspondente do Instituto Historico e Geographico Brasileiro o Dr. Alberto Lamego, advogado, estudioso de assumptos historicos, notavel pesquisador de archivos e colleccionador de manuscritos, que acaba de fornecer á REVISTA DO INSTITUTO importantes documentos sobre João FERNANDES VIEIRA e á Revista da Academia de Letras interessantes papeis sobre Claudio Manoel da Costa, tendo quasi concluido um extenso e meritorio trabalho, baseado sobre documentos ineditos, relativo á Capitania da Parahyba do Sul. Bruxellas, 19 de março de 1912.—*M. de Oliveira Lima.*»

Subscrevemos a proposta acima. Rio, 23—IV—912.—*Manoel Cicero.*—*Max Fleiuss.*

Vae á Commissão de Historia; relator, Dr. Ramiz Galvão.

O Sr. FLEIUS (1º Secretario Perpetuo) diz que achando-se na Secretaria o novo socio, Sr. Dr. Pedro Souto Maior, pede ao Sr. Presidente que designe uma commissão para introduzir o no recinto.

O Sr. Presidente nomeia para tal fim os Srs. 1º e 2º Secretarios.

Dá entrada no recinto o Sr. Dr. Pedro Souto Maior, a quem o Sr. Presidente dirige as saudações do estylo.

Pede a palavra o Sr. Dr. Pedro Souto Maior, que profere o seguinte discurso:

«Exmo. Sr. Presidente e illustres consocios. — Como succede aos que alcançam a almejada meta, a emoção tolhe-me as expressões do jubilo que me invade ao penetrar neste recinto, e da gratidão para com esta excelsa sociedade pelo immerecido galardão do meu devotamento aos estudos historicos.

Considerando que com tal acto de benevolencia quizestes apenas me animar a proseguir na longa jornada da sciencia, sinto-me reconfortado e protesto obedecer á vossa indicação, marchando sempre avante, na condição de modesto obreiro em busca da verdade historica.

Venho agora prestar conta da missão de que fui incumbido por especial designação do nosso grande chanceller Barão do Rio Branco, para representar este Instituto ante a Sociedade de Geographia, de Lisboa.

O accordo luso-brasileiro concebido pelo inolvidavel Consiglieri Pedroso, o sympathico ideal da maxima approximação intellectual dos dous povos irmãos, é quasi desnecessario firmar-se no papel, pois já se acha feito e sellado, ha muito tempo, na consciencia de ambos os povos.

Quanto á sua approximação social ou politica, parece ter degenerado em fusão.

Havendo-se tornado o Brazil, durante a estada de D. João VI no Rio de Janeiro, por assim dizer, a metropole de Portugal, e graças á nossa incruenta independencia, os dous povos, unidos por tanto tempo e separados somente quando a colonia alcançou a maioridade, nunca nutriram rancor entre si, sendo esse talvez um facto unico na historia das relações dos paizes americanos com as suas antigas metropoles.

Tem havido projectos de ligas politicas entre diferentes raças: ingleza, hespanhola, etc.; quanto á portugueza, sabemos que nunca deixou de existir.

São essas as impressões da minha visita a Lisboa, tendo sido recebido não como o delegado de uma associação estrangeira, mas como um irmão, havia tempos ausente.

A época da minha missão não foi aliás muito opportuna, devido ás conturbações politicas do paiz.

A republicana Lisboa vibrava de patriotismo; couvinha a todo transe impedir a invasão que se annunciava.

Formaram-se innumerosos batalhões de voluntarios que marchavam para as fronteiras, aclamados por toda parte com estrepitosas ovações.

Apezar do fervor patriótico, a Directoria da Sociedade de Geographia se reuniu em sessão solenne para me receber.

A reunião foi presidida pelo Dr. Bernardino Machado, ministro dos Estrangeiros, que recordou o facto de haver nascido no Rio de Janeiro, assim como outros dous socios presentes, e devido á comunidade de raça e berço acolhia-me como um seu compatriota.

Fallou com extrema consideração do notavel estadista que foi o Barão do Rio Branco.

Fez depois algumas referencias ao projecto do accordo e cedeu-me a palavra.

Por minha parte ponderei ter sido uma coincidência feliz estarem á testa das duas associações os dous illustres estadistas ministros do Exterior; assev erei a nossa sympathia pelos irmãos de além mar, observando que no Brazil o Portuguez não é considerado estrangeiro, e conclui tratando de alguns pontos do Accordo.

Outros usaram da palavra dando-me as boas vindas e discutindo o assumpto, e por fim o Secretario Perpetuo da Sociedade, o Conselheiro Augusto de Vasconcellos, que com muito methodo expoz a situação do projecto e mostrou a conveniencia daquella Sociedade discutir e formular as propostas das bases do Accordo para serem apresentadas mais tarde ao Instituto Historico ou ao seu representante.

Convém declarar que além de outras gentilezas usadas por aquella illustre sociedade para commigo, ainda lhe devo agradecer a de me haverem distinguido com o diploma de socio.

Tive a melhor das impressões ao visitar o riquissimo museu.

Desobrigado da missão, parti da bella Lisboa com destino á Hollanda em principios de julho.

Confesso que ia muito preocupado e duvidoso sobre o resultado das pesquisas que tencionava fazer nos archivos daquelle paiz.

Que poderia eu lá encontrar, tendo já sido o principal, o de Haya, visitado por Joaquim Caetano da Silva, Netscher e José Hygino?

No dia 14 de julho pela manhã, tocámos em Boulogne-sur-mer, dahi a umas tres horas em Dover e durante á tarde fomos navegando no mar do Norte á vista das costas, todas baixas da Hollanda e podemos lobrigar algumas povoações e entre ellas a da afamada praia de banhos de *Scheveningen* que só cede a palma á Brighton, na Inglaterra.

A's seis horas entravamos no portosinho de *Hjuidem*.

Tudo é surpresa para quem, pela primeira vez, visita esse paiz.

O nome Hollanda (terra cava) indica bem a propriedade caracteristica do seu aspecto physico, pois, metade do paiz, a occidental, é quasi toda mais baixa do que o nivel do mar, impedido de inundar a pela estreita nesga de terra que fôrma a costa.

E' tal a preocupação nesse paiz pelos serviços de portos, canaes e diques que dos nove ministerios em que está dividido o seu governo, um dos mais importantes, é o *Water-stant*.

Esta palavra intraduzivel em qualquer lingua comprehende todos os cuidados consagrados pela autoridade aos interesses hydrographicos do paiz e mesmo os serviços technicos e administrativos, incumbidos de zelar esses interesses.

Diz o Sr. Sandvick:

«Os Paizes Baixos tem vivido ha seculos em constante luta com a agua e, para domal-a e subjugal-a, foi preciso aos seus habitantes empregar toda a intelligencia, energia e principalmente perseverança.

Mas, ao mesmo tempo, tem-se mostrado sua amiga, pois foi, graças a ella que se desenvolveu a navegação, origem da sua grandeza, e foi graças a ella, ainda, que se puderam desenvolver nos Paizes Baixos as condições nas

cessarias para fazer prosperar a agricultura, a pecuaria, as pescarias e a industria em um territorio que, abandonado a si mesmo, não teria jámais podido manter uma densa população.

Si, agindo como inimiga, tem assolado os Paizes Baixos por invasões, cujas consequências nem sempre tem podido ser annulladas, em compensação, permittindo-lhes amigavelmente restringir o seu dominio, ella lhes tem fornecido a occasião de operar uma expansão consideravel do seu territorio e de praticar durante seculos e sobre vasta escala uma politica de conquista pacifica sem sahir de suas fronteiras naturaes.

O porto artificial de *IJmuiden* é formado por dous diques, partindo da costa e avançando para o mar.

Dahi começa um canal maritimo de 24 kilometros de extensão, atravessando o chamado isthmo da Hollanda e ligando Amsterdam, situada no Zuiderzee ao mar do Norte.

Percebe-se logo que se está no paiz dos canaes e da hydraulica.

Para entrar na primeira secção do canal, é preciso utilizar-se das «clusas» alli existentes, baixando então o navio ao nivel da secção interior.

Perde-se nesse serviço meia hora que sendo junta a tres horas de viagem no canal prefazem tres e meia horas. Quantas mais não se perderiam pela navegação do Zuiderzee?

O espirito ali fica distraído com as obras colossaes d'arte.

O vapor principia a marcha com a velocidade de umas quatro ou cinco milhas por hora. Do convez, domina-se com o olhar todo o horizonte.

Patenteia-se-nos então vasto e encantador panorama de uma paisagem toda original: as casas de estylo flamengo, cor de chocolate, e os tectos de um vermelho muito vivo, onde parece habitarem a paz e o conforto; os moinhos de vento, com suas longas azas; os campos todos divididos em quadrados, quaes taboleiros de verdura, por canaletos ou grandes fossos que servem ao mesmo tempo de barreiras e demarcação ás propriedades dos terrenos.

Alguns desses quadrados estão plantados de feno, trigo, cevada, centeio, aveia, etc.; outros estão servindo de pastagem a rezes, principal riqueza do paiz dos lacticinios.

Em todo o curso desse canal maritimo só existem duas pontes gyratorias que servem de traço de união entre as suas margens.

Uma estrada serpentea pelo campo e algumas vezes se approxima do canal.

Corre por ella grande numero de cyclistas, de ambos os sexos. Mais tarde soube que nenhum povo excede ao hollandez nesse genero de sport.

Não só a paisagem me delectava pela sua originalidade, como o olfato também se sentia acariciado pelos effluvis emanados daquellas plantações odoríferas.

Devo recordar que estávamos no mez de julho.

O crepusculo dura então até depois das 8 horas.

A's 9 1/2 chegámos a Amsterdam. O ar era subtil e, desmentindo a fama de constantes nevoeiros de que gosa o paiz, brilhava esplendoroso luar.

A Veneza hollandeza resplandecia de luz electrica, que se multiplicava reflectindo-se no Dam. Era simplesmente feerico.

Sentia-me tão bem impressionado por tudo quanto via que já me achava pago da viagem.

No dia seguinte, pela manhã, tomei o trem para Haya, lá chegando após uma hora de viagem.

Todo estrangeiro cre ser essa a capital do paiz, mas ao enunciar o seu pensamento recebe logo a seguinte advertencia dos nacionaes:

A verdadeira capital é Amsterdam, onde o monarcha deve passar uma semana, no vasto e sombrio palacio *Koninklijk Palast*, correndo as despezas dessa ephemera visita por conta dos cotros da municipalidade.

Haya é apenas a cidade onde mais se demora S. M. a rainha Guilhermina e é chamada a *Resident*.

Lá também se reúnem os Estados Geraes no *Binnenhof*.

A residencia favorita da actual rainha é o palacio campestre de Loo.

Muito poderia eu dizer sobre Haya, sobre a ordem, o requintado asseio, a hygiene, a instrucção publica e o abastecimento de agua nessa cidade, mas para tanto não me sobra tempo.

E' aqui o momento opportuno de manifestar minha gratidão ao Exmo. Sr. Dr. Eduardo Lisboa, nosso ministro em Haya, e aos demais membros da Legação, pelos serviços prestados a bem da minha missão e também pelo affavel acolhimento e agradável convívio, que ainda mais amena tornaram minha residencia naquella cidade.

Tratemos agora do «Archivo do Reino».

O investigador que desejar colher dados sobre a historia das terras conquistadas pela Companhia das Indias, Oriental e Occidental, é a esse archivo que se deve dirigir, pois todos os papeis das duas companhias lá estão depositados.

O *Rijks Archief* acha-se em um bello edificio de construcção á prova de fogo e situado na rua Bleyenburgh.

Façamos um summario historico dos archivos das Companhias Oriental e Occidental.

Elles se achavam juntos em um mesmo deposito em Amsterdam até 1821.

Segundo as informações de empregados do Ministerio das Colonias, parte desses archivos, e especialmente do seculo XVII, achava-se muito damnificada por insectos, pela humidade e frequentes remoções, por cujo motivo o ministro os mandou vender naquelle mesmo anno, sendo incluídos na venda todos os manuscritos da Companhia das Indias Occidentaes do seculo XV, escapando apenas um pequeno numero de registos.

Estavão, portanto, perdidos todos os documentos que poderiam elucidar aquelle periodo da nossa historia.

Houve, entretanto uma feliz circumstancia que evitou tamanho desastre.

A assembléa dos XIX, a verdadeira directoria da Companhia das Indias Occidentaes devia, por força da clausula 21 do seu privilegio, reunir-se alternadamente em Amsterdam e em Middelburg.

Ora os archivos da Zelandia estavam intactos na sua capital; Middelburg.

Em 1851 foram transportados para Amsterdam.

Em 1856 todos os archivos das antigas directorias colonias foram reunidos aos archivos do Reino em Haya.

Confrontemos aqui algumas datas.

A obra de Netscher foi dada á luz em 1853.

As investigações de Joaquim Caetano tiveram lugar de 1850 a 1854.

Portanto quer Netscher, quer Joaquim Caetano quasi só conheceram as actas dos Estados Geraes.

Varnhagen, que consultou apenas as cópias de Joaquim Caetano, achava-se no mesmo caso.

O arauto da boa nova para o Brazil, da existencia de preciosos documentos para a nossa historia no archivo de Haya, foi o nosso illustrado consocio o Exmo. Sr. Barão de Ramiz Galvão.

A publicação do seu relatorio em 1874, após sua viagem a Europa, decidiu a missão do Dr. José Hygino á Haya.

Foi aquelle notavel pernambucano quem o declarou:

«Alem disso uma razão peremptoria houve que decidiu este Instituto (o Pernambucano) a levar a effeito o seu intento de mandar visitar o archivo de Haya. E' a seguinte:

«O illustrado Sr. Dr. Benjamin Franklin Ramiz Galvão, tendo sido encarregado pelo governo imperial de visitar as principaes bibliothecas da Europa, apresentou o seu relatorio ao ministro do Imperio em 29 de maio de 1874 e ali fez menção de algumas collecções de documentos do seculo XVII acerca do Brazil; as quaes, comquanto parecessem ter o mais alto valor historico, eram completamente desconhecidas. Nem Netscher nem o Visconde de Porto Seguro a ellas se referiram.

«Foi especialmente para consultar esses documentos que esta associação me incumbiu de ir á Hollanda.»

Teve o Dr. José Hygino a primazia de consultar os preciosos archivos e dessa vantagem resultou trazer innumeras cópias de documentos interessantes.

Afirmou elle que, além das cópias incluídas na lista do seu relatorio, deixára encomendadas muitas outras e, realmente, veriquei em todas as principaes collecções do Archivo, signaes a lapis — uma cruz á esquerda para começar e outra á direita indicando os limites da cópia. Algumas vezes encontrei indicações escriptas igualmente a lapis.

Si tudo que elle pediu que copiassem chegou de facto, ao Instituto Pernambucano, não é, quasi necessario ir-se ao Archivo de Haya: temos a sua duplicata no Recife, quanto á parte mais interessante ao Brazil.

No dia seguinte á minha chegada fiz a primeira visita ao Archivo.

A sala de leitura é de tamanho regular e contém seis vastas carteiras com grande espaço para dous consultantes de cada lado.

Indicaram-me um logar na primeira e occupei-o durante cinco mezos e meio, de 11 horas da manhã ás 4 da tarde, nos dias uteis, bem se vê.

Durante todo o tempo da minha estada em Haya houve dous dias feriados: o anniversario da rainha mãe e o da rainha Guilhermina.

Repotreado numa boa e solida cadeira de braços, manifestei desejo de consultar os manuscritos da Companhia das Indias Occidentaes, relativos ao anno de 1630.

Dahi a pouco estava satisfeito o meu pedido: trouxeram-me um volumoso *in-folio*, contendo centenaes de folhas de papel de linho cobertas de mysteriosos riscos.

Não foi surpresa para mim a dificuldade que me antecurgia no caminho.

Perdi, entretanto, 20 dias para me familiarizar com os caracteres hollandezes daquella época.

O Dr. José Hygino confessou haver gasto dous mezes para conseguir o mesmo fim.

Eu já conhecia os caracteres gothicos da lingua allemã, mas no seculo XVII não escreviam algumas letras como hoje; além disso havia abreviações para certos prefixos e terminações de palavras, floreos para a conjunção *ende*, etc.

Logo que pude ler correntemente, comecei a escolher e copiar documentos que achava mais interessantes e como os ia encontrando em grande abundancia; tive de occupar dous copistas.

Não são muitos, mesmo na Hollanda, os que conhecem o hollandez antigo e a sua escripta. Algumas senhoritas se dedicam a esse mister.

Eram seis as que frequentavam o Archivo, sendo tres minhas companheiras de carteira.

Não tendo levado commigo o numero da *Revista* do Instituto Pernambucano, em que vem publicado o relatorio do Dr. José Hygino, com uma lista das cópias por elle extrahidas.

desse Archivo, não podia saber quaes os documentos já existentes no Recife.

Também senti a falta da lista dos manuscritos holandeses mandados copiar pelo Dr. Joaquim Caetano da Silva e que se acham neste Instituto.

Felizmente quando já aprendera a ler os escriptos que no primeiro momento me pareceram hyeroglyphos, fui apresentado a um dos principaes funcionarios do Archivo, que estivera no gozo de férias.

Sou extremamente grato áquelle cavalheiro pelo muito que me auxiliou nas minhas investigações. Refiro-me ao Dr. Julius de Hullu.

Elle também se dedica á historia, sendo já tem publicado alguns trabalhos desse genero.

E' formado pela Universidade de Leyden, occupou um cargo importante na Bibliotheca de Utrecht e actualmente se acha no Archivo de Haya.

Graças a elle tive a fortuna de pesquisar tudo que ha naquelle estabelecimento de interesse para a nossa historia.

Entre os livros que constituem a sua pequena, mas selecta, bibliotheca encontra-se o relatório do Dr. José Hygino.

Mostrou-me, bem guardada num armario do seu gabinete, uma collecção de aquarellas de Post.

Manifestou sempre grande interesse pelos meus trabalhos, indo frequentemente á sala de consultas ver o progresso que eu nelles fazia e muitas vezes lembrar uma idéa feliz, fornecer-me um livro, etc.

E elle tem prestado igualmente grandes serviços aos investigadores norte-americanos, que vão quasi todos os annos fazer investigações na Hollanda para a historia de Nova-York.

Vi o seu nome citado mais de uma vez no livro «Narratives of New Netherland, 1609 - 1614». General Editor, J. Franklin Jameson, Ph. D. LL. D. Director of the Department of Historical Research in the Carnegie Institution of Washington.

E' de lastimar que o nosso Governo não imite o americano, auxiliando os nossos Institutos Historicos nas investigações dos archivos europeos, onde se poderiam colligir dados importantes, como para nós seriam os de Lisboa, Madrid, Pariz, Londres e Hollanda.

Sobre isso ha ainda a considerar que nos Estados Unidos o bafejo official não é tão necessario, pois lá os millionarios porfiam na protecção aos institutos scientificos.

Os documentos do Archivo estão incluídos nas seguintes collecções:

Brieven en Papieren uit Brasilië, 1630 - 1654.

Compõe-se de 19 in-folios, contendo cada um delles centenas de peças, e além de officios e missivas do Supremo Conselho, documentos, processos judiciais e cartas Particulares.

Dagelyke Notulen van den hoogen en secreten raad in Brasilië (Actas ou notulos diários do Conselho Supremo e Secreto do Brazil, 1635 a 1654).

Compõe-se tal collecção de oito in-folios.

Secreten notulen. Esta collecção começa em 1642 e vae a 1654, faltam-lhe muitos cadernos e fórma um unico in-folio.

Secrete Notulen van de vergaderinge van de Negentien. Registro das resoluções secretas da Assembléa dos 19, 1629 - 1645.

Registro em tres volumes. Série completa dos officios que os directores das companhias dirigiram ao governo colonial do Brazil e ás autoridades civis e militares da costa da Africa, 1639 - 1653.

Volume dos relatorios. Desses o mais importante é o de Van der Dussen.

Band met stukken merendeel betreffende Brasilië. Tem uma carta de Gaspar Dias Ferreira ao rei de Portugal e o jornal de viagem ao Brazil do vice-almirante de Witt.

Um registro de Amsterdam e outro da Zelandia.

Criminele Papieren, do Tribunal provincial da Hollanda.

Archivo dos Estados Geraes.

Plaacaet Boeck. Contém regulamentos do governo das conquistas da Companhia.

Parece que me posso ufanar de não ter sido de todo improficua a minha ida á Hollanda: trouxe noticias de successos até então ignorados pelos nossos historiadores, completei o conhecimento de outros com o fornecimento de novos dados e dissipei algumas duvidas.

Havendo sido o segundo a fazer investigações naquelle archivo, naturalmente tive de encetar minhas pesquisas sobre certos factos, do ponto em que as declarara deixar o meu illustrado antecessor no seu relatório.

Mas também descobri terreno inexplorado.

Perguntar-me-hão: como pôde isso ser, si declarastes ter elle devassado todo o archivo?

E' facil a explicação. Mandar copiar por se perceber, pelo titulo ou primeiras linhas de um longo manuscrito, a conveniencia em fazel-o, não quer dizer que se fique inteirado de seu assumpto.

Está claro que mais tarde o investigador faz selecção no material, quanto ao que deve traduzir e divulgar.

Nem de outra fórma se pôde proceder no curto espaço de alguns mezes.

Depois do seu regresso á patria, o meu incansavel antecessor, além da noticia sobre a assembléa de 1640 em Mauricia e outras publicações nos jornaes, ainda traduziu a descripção da Parahyba por Elias Horekman e a do norte do Brazil e alguns folhetos, ficando ainda, porém, ignorado o conteúdo da maior parte dos documentos existentes no Instituto Pernambucano.

Durante meus estudos na Hollanda, recordei-me constantemente do conselho do insigne brasileiro, o Visconde de Ouro Preto.

Por varias vezes disse-me elle que os nossos indios mereciam maior estudo dos nossos escriptores, sendo este um assumpto pouco explorado.

Creio ter satisfeito, pelo menos em parte, o seu desejo, visto haver lançado alguma luz sobre aquelles que entraram nas lutas dos holandeses em Pernambuco.

Por já haver publicado uma série de artigos sobre esses indios no *Jornal do Commercio*: — «Assembléa, correspondencia em tupi, dous indios notaveis, etc.» — e devendo tudo isso apparecer brevemente na *Revista* deste Instituto, nada mais direi sobre essa questão.

O Archivo de Haya fez aquisição de documentos e de papeis particulares que pertenceram aos directores da companhia, alzun, talvez, provenientes da venda em Amsterdam no anno de 1821.

Vejam os as aquisições do anno de 1896.

Tive a vantagem de manusear um longo diario do director Haecx; darei delle algumas noticias no trabalho que offereço á nossa *Revista*.

Copiei também das aquisições daquelle anno o inquerito sobre o assassinato de Jacob Rabbi, judeu allemão casado com uma india.

Ficou provado por esse inquerito ter sido o mandante do crime o tenente-coronel Garsman e ter sido o seu fim o roubo.

A morte de Rabbi foi muito sentida pelos indios, entre os quaes gosava de grande prestigio, e não tendo sido satisfeito o seu pedido para que lhes entregassem Garsman afim de o justicarem — muitos romperam em hostilidades contra os holandeses.

Garsman esteve preso a bordo de um navio e depois em um forte do Recife e mais tarde teve aquella cidade por menagem.

O cacique Jandowy ficou muito indignado com os holandeses quando soube do crime, sendo preciso mandarem-lhe Roelof Baro como embaixador, acompanhado de valiosos presentes.

Tambem fazem parte das ditas aquisições e foram por mim copiadas as explorações feitas por Persyn e outro perito nas minas do Rio Grande.

Sobre essa questão de minas no Rio Grande e Ceará, trouxe muitos documentos, sobresahindo entre elles o diario de Beck, por dar bastantes noticias sobre os indios no Ceará.

Copiei igualmente o resultado de uma analyse feita por um ourives na Hollanda sobre mineraes daquellas capitánias, em que elle affirmava existir grande quantidade de prata.

Um tal João de Albuquerque, prisioneiro no Recife, informou aos seus detentores sobre de uma mina descoberta por Soares Moreno, que a não pôde explorar, por ter sobrevindo a invasão dos holandeses.

Sobre o Padre Manoel de Moraes, colhi varias noticias: a sua concessão para cortar pão brazil e varias reclamações suas sobre aquelle serviço.

O Padre tornou-se suspeito aos pastores protestantes, pois na 5ª sessão do Synodo no Recife, em 1644, um delles perguntou si deviam permittir que Manoel de Moraes, ex-padre jesuita estivesse procurando corromper os bons protestantes, chamando-os para a pratica da idolatria dos catholicos.

Quanto á sua historia do Brazil, elle recebeu, da camara de Amsterdam, por ella e por um vocabulario tupy, algum dinheiro, uns 300 florins, para fazer frente ás despesas do seu casa-mento.

Pedira elle muito mais, de sorte que não parece ter vendido aquella obra.

E' mais provavel a hypothese aventada por J. de Laet, de que o Padre a trouxera para o Brazil.

Por intermedio do Dr. de Hullu obtive de um seu amigo da Universidade de Leyden um estudo sobre a descendencia daquelle padre alcançando até o anno de 1889 e parecendo haver-se extinto naquella época a linha masculina.

Figuram nessa arvore genealogica medicos, advogados, notarios e militares.

Quiz fazer o mesmo com a descendencia de Gysbert de Witt, conselheiro politico em Pernambuco, terceiro marido de D. Anna Paes, e a de Doncker, casado com uma india.

O primeiro reclamou do governo portuguez, em 24 de fevereiro de 1663, a quantia de 144.315 florins, sendo pela propriedade de um engenho de assucar (a Casa Forte ou casa de D. Anna Paes) 89.960 florins.

Os seus descendentes receberam 33.000 florins em 28 de novembro de 1692.

Os de Doncker receberam em 27 de novembro de 1692 a quantia de 16.000 florins.

Essas noticias procedem das actas dos Estados Geraes. Nada mais pude colher a respeito desses personagens.

Trouxe cópia do seguinte notulo sobre o cruzamento das duas raças, holandeza e portugueza, que reza o seguinte:

«O esculteto e escabinos do Rio Grande communicam-nos que muitos neerlandezes casam-se com viuvias de portuguezes e depois sustentam que os bens daquelles lhes pertencem e por conseguinte procuram apoderar-se delles.

«Os soldados e indios, que estão de posse de muitos animaes e negros incluídos naquelles bens, julgam, pelo contrario, que são sua presa e que lhes pertencem de direito.

«Não sendo possivel arrancar delles taes presas sem causar grande desgosto, os escabinos pedem-nos que resolvamos a respeito.

«Tendo sido consultado o Conselho da Justiça para ver o que convinha fazer, ficou resolvido communicar ao esculteto e escabinos que tudo que for adquirido na guerra, no primeiro ataque, pelos soldados e homens livres, como sejam os indios, devem ser deixados com esses e que elles devem fazer o possivel para que as outras partes se accomodem; quanto aos bens de que ainda ninguem se apossou

ficaram fóra da presa, devem ser arrolados em nome da Companhia, e si os que se casaram com as ditas viúvas os quizerem resgatar tem de os comprar á Companhia.»

Os notulos do Supremo Conselho fornecem variadas noticias sobre a vida do Recife e da Mauricio.

Alguns estabelecem os preços do pão, da carne e de outros generos alimenticios, etc.

Um delles refere que, havendo exagge-ro nas quantias exigidas para os funeraes, dalli em diante vigoraria a tabella nelle indicada. Em seguida veem os preços do vehiculo funerario, grande manta para o cobrir, grinaldas, cirios e sepultura nas igrejas ou cemiterio.

O Supremo Conselho concedia a um numero limitado de pessoas o direito da venda de pão e carne.

Havia casas de bebidas, algumas destas feitas com mel, aguardente e agua.

Em uma occasião succedeu morrerem vario individuos depois de haver feito uso dessas bebidas, por cujo motivo o Conselho mandou analysal-as.

Encontram-se pedidos de moradores para que as ruas sejam calçadas, concertadas ou limpas.

Fica-se sabendo da empreitada para construcção da ponte de Afogados e da renda annual do pedágio das outras.

Depois da revolta dos pernambucanos em 1645 tornou-se franco ao publico o transitio das pontes.

Alguns tratam do descanso obrigatorio aos domingos, mesmo para os escravos. Esta medida se referia aos judeus, que não queriam obedecer ao preceito.

Muitas vezes o Conselho se reunia duas vezes ao dia, quando o serviço assim o exigia.

Póde-se apenas, pela leitura dos notulos, ficar inteirado de todos os successos da revolta, desde a batalha de Tabocas e a rendição da Casa Forte até as batalhas de Guararapes.

Por elles vê-se a consternação que causaram essas derrotas ao governo do Recife.

Varios notulos tratam da captura do navio em que vinha Francisco Barreto de Menezes, nomeado pelo rei de Portugal commandante em chefe do exercito pernambucano, e da sua prisão no Recife.

A versão hollandeza sobre esse facto é diferente da dos nossos historiadores.

Foi por varias vezes transferido de uma prisão para outra até ser entregue a custodia de Jacques Brae, donde fugiu auxiliado pelo filho deste.

Darei noticias mais desenvolvidas sobre esse assumpto no trabalho que offereço á nossa Revista.

Extrahi dos diarios de De With, Haex e le Maire subsidios interessantes, que lançam muita luz sobre os ultimos tempos da occupação hollandeza em Pernambuco.

Tenho ainda a mencionar que obtive cópias photographicas de algumas cartas e plantas existentes no gabinete do Dr. De Hullu, assim como de tres cartas em tupi da serie de seis, traduzidas por J. Edwards.

Creio ter dado conta dos meus trabalhos no Archivo.

Passemos á Bibliotheca Real de Haya.

Ahi existe uma secção assás importante para os que desejarem indagar sobre a historia das conquistas das Companhias Occidental e Oriental; é a dos folhetos.

São em numero de 20 e tantos mil e foram catalogados pelo Dr. Knuttel; os referentes ao Brazil não excedem muito de 200.

Encontra-se o seu catalogo em a nossa Bibliotheca Nacional.

Manuseei na bibliotheca de Haya alguns desses folhetos e copiei dous, que tanto tem de raros como de interessantes.

O primeiro é o diario da viagem de um capitão do exercito hollandez, o qual descreve a primeira batalha de Guararapes.

Aproveitei dahi algumas noticias para o trabalho que dedico á Revista deste Instituto.

O segundo consistia de duas memorias apresentadas por Antonio Paraupaba, que foi enviado a Haya em 1654 pelos indios fieis aos hollandezes para asseverar a sua constancia como subditos dos Estados e pedir-lhes auxilios.

A primeira memoria foi datada em 1654 e a segunda em 1656.

O autor dessas memorias era um indio notavel não só pelo seu valor como por possuir bastante instrucção.

Educado na Hollanda, tinha grande affeição por aquelle paiz e era fervoroso adepto da religião reformada.

Foi capitão-mór dos indios do Rio Grande, desde a sua eleição para aquelle cargo na assembléa dos indios em 1643 até 1654.

Na sua segunda memoria faz um historico das relações dos indios com os hollandezes e conta que aquelles foram empregados até em expedições na Africa.

Refere como Pedro Poty foi martyrizado pelos portuguezes por não querer abjurar o calvinismo.

O nosso illustrado consocio, o Dr. José Carlos Rodrigues, possui um exemplar, que actualmente se acha na Bibliotheca Nacional.

Traduzi grandes trechos desse folheto para um artigo meu no *Jornal do Commercio*, e para a *Revista* do Instituto.

O professor B. J. Stukvis, presidente do Congresso Internacional de Medicos das Colonias, proferiu um discurso na abertura daquelle congresso, em 1883, em que muito se occupou do celebre medico Piso da Leyde, que esteve em Pernambuco, a serviço de Mauricio de Nassau, e autor de uma historia natural, etc.

Na sua apologia áquelle homem illustre da sciencia faz referencia ao casamento do principe Mauricio com a filha do grande eleitor de Brandemburgo, seu amigo e protector.

Mostrei esse discurso ao professor Kramer, distincto director do Archivo da casa real, que considerou inexacta a noticia.

Não liquidei esta duvida por falta de tempo, mas poder-se ha resolvel-a consultando a arvore genealogica da casa de Brandemburgo.

Disse o Dr. José Hygino no seu relatorio: «Na nota 502 da obra de Dermont sobre a igreja reformada das Provincias-Unidas (Geschiedenis der Nederlandsche Hervormde Kerk) o autor faz menção de um Cathecismo Brazilense (Brasilianische Katechismus) composto para os indios e publicado em Enkuisen.»

Aquelle investigador acreditou na existencia desse livro e lamentou não ter tido tempo para o procurar.

Tratei de indagar sobre o assumpto, encontrando a solução.

O Synodo do Recife mandou realmente imprimir em Enkuisen um cathecismo em tupy, para o uso dos indios, cujo titulo em hollandez era—*Corte onderwijzinge der Christelyke religie*. e communicou a sua iniciativa ao Synodo da Metropole.

A resposta do Synodo da Hollanda foi negando á classe de Pernambuco o direito de resolver sobre tais assumptos, sem a sua autorização e prohibindo expressamente a impressão do livro.

Encontra-se essa noticia na pagina 402, Art. 12 da obra:

Acta

der

Particuliere Synoden

Van Zuid-Holland

1621-1700

Uitgegeven door

Dr. W. P. C. Knuttel

S. Gravenhage

Martinus Nyhoff

1909.

A mesma noticia da prohibição do cathecismo vem na pagina 13, art. 9 do volume II da obra

Archief
voor de
Geschiedenis

der
Oude Hollandse Zending
Utrecht
G. Van Bentum
1884.

Sobre a religião protestante no Brazil trouxe um volume da Chronica do Instituto Historico de Utrecht no anno de 1874, que contém as *Classicale Acta van Brasilië*—Actas das *Classes* do Brazil.

Classis é uma especie de divisão da Igreja Neerlandeza, um centro que encerra varios cantões (ou reuniões) chamadas *ring*—circulo.

Esse synodo da colonia do Brazil deliberava sobre as questões ecclesiasticas, costumes, instrucção primaria, cathese dos indios, etc.

Pela leitura dessas actas fica-se sabendo o numero de igrejas, dos pastores, o grão da moralidade dos colonos, o desenvolvimento da instrucção e a civilização dos indios.

Os hollandezes mostraram-se extraordinariamente liberais quanto á distribuição da instrucção; não só facultaram escolas para os brancos e indios, como mesmo para os negros.

A igreja da metropole angariava donativos para os ministros distribuirem entre os selviculas.

O padre Antonio Vieira pôde apreciar em Ibiapaba o resultado dessa intelligente propaganda e descreveu em poucas palavras a situação:

«Ibiapaba era uma outra Genebra.»

Outro livro interessante sobre a religião protestante em Pernambuco é o *Algemeen Nederlandsch — Familie Blad*, onder leiding van A. A. Vorsterman van Oyen en G. J. Honig.

Nelle se encontra a noticia de curiosos registros de baptizados em Pernambuco.

Passemos agora ás publicações do Historisch Genootschap van Utrecht (Instituto Historico de Utrecht).

Esta importante sociedade tem publicado, entre outros documentos pertencentes ao archivo Hiltén em Utrecht, muitos manuscritos que dizem respeito ao Brazil. Trouxe todos esses numeros.

Convinha-me saber si havia ainda alguns manuscritos não publicados, para o que achei melhor ir eu mesmo áquella cidade.

Indaguei sobre a minha duvida naquella repartição; não me puderam informar, mas forneceram-me um catalogo do dito archivo, que, por signal, ainda se acha em manuscrito.

Tomei nota de todas as peças que se referem ao Brazil e verifiquei, pelos numeros da revista do Instituto, já estarem todos publicados.

Participei o resultado da minha busca ao archivo.

Só me resta fallar sobre a descoberta de alguns quadros do celebre pintor Franz Post, cujo pincel se dedicou exclusivamente ás paisagens do Brazil.

Tendo encontrado no archivo particular da rainha uma correspondencia de Mauricio de Nassau com os ministros e com o proprio rei de França, Luiz XIV, em que tratava de uns quadros de assumpto brasileiro e de que ella fez presente áquella monarcha, fui a Paris investigar a respeito.

Não, sem algum esforço, fiz apparecerem no Louvre cinco telas de Post, havendo esperança de se encontrarem mais algumas.

Sobre esse assumpto escrevi um artigo no *Jornal do Commercio*.

Concluiu a exposição dos meus trabalhos, esperando ter prestado algum serviço á sciencia, á qual se consagra este instituto, colligindo no curto espaço de seis mezes e meio bastantes dados que poderão ser melhor aproveitados pelos nossos historiadores.

Tenho concluido. (Palmas. O orador é muito cumprimentado.)

Responde ao Sr. Dr. Souto Maior o orador do Instituto, Sr. Dr. Ramiz Galvão, nos seguintes termos:

«Tenho a honra e o prazer de saudar em nome do Instituto Historico e Geographico Brasileiro o Sr. Dr. Pedro Souto Maior, novo e distincto collega que vem trazer-nos o concurso de suas preciosas investigações historicas e um bello exemplo de pertinacia nas lides, que fazem o objecto dos nossos trabalhos.

«E' justo, é indispensavel que novos elementos de prosperidade se aggreguem ao nosso corpo social, tão dolorosamente golpeado nos ultimos tempos pelos decretos da Providencia Divina. Aos grandes batalhadores que se vão partindo da arena—folhas preciosas desta arvore symbolica—é mister que succedam luctadores esforçados. A cadeia não pôde nem deve romper-se; o facho sagrado tem de passar de mão em mão; e o vasto campo que lavramos pede sempre trabalhadores, para se desentranhar em fructos de benção.

«Temos uma curta historia de 400 annos, mas ainda incompleta, aqui e acolá inçada de duvidas, á falta de documentos seguros, nem todos ainda reunidos e dados á luz para que nelles se exerça a boa critica. Nos nossos proprios archivos, mais recentemente organizados, dormem talvez papeis de valor capazes de elucidar questões litigiosas; nos de Portugal, Hespanha e Hollanda, embora perlustados por investigadores de alto valor como Joaquim Cactano da Silva, Gonçalves Dias e Varnhagen, para não citar outros de mais recente data, nesses velhos e opulentos repositórios ainda não foi tudo revolvido e esquadriado. Ha nessas minas veios occultos ou esquecidos por onde não passou ainda o alviao do operario. Cumpre que se explorem cuidadosa,meticulosamente, até colhermos o ultimo grão de ouro.

«A melhor prova deste asserto temol-a hoje na pessoa do illustre consocio recém-vindo ás nossas fileiras.

«O Sr. Dr. Souto Maior teve a feliz inspiração de procurar nos archivos hollandezes documentos novos para a historia desse periodo memoravel dos nossos annaes, que vae de 1630 a 1654. Netscher tambem os havia sondado para escrever o seu livro; ha bem poucos annos o illustre e saudoso Dr. José Hygino Duarte Pereira, igualmente apaixonado por este genero de investigações, examinara-os com carinho e muita cousa colhera de bom e aproveitavel.

«O Sr. Dr. Souto Maior em sua ultima viagem á Europa voltou á mina preciosa e, como acabas de ouvir, teve a boa fortuna de encontrar valores desconhecidos. Tenaz, persistente e illuminado por um sentimento patriótico digno de todo o louvor, cavou como bom mineiro e trouxe-nos informações estimaveis, que os estudiosos da patria Historia poderão apreciar dentro em pouco na nossa Revista, e de que já tivemos amostra nos curiosissimos artigos publicados no *Jornal do Commercio* sobre Pedro Poty e Antonio Parupaba.

«Não satisfeito com estes descobrimentos, que elucidam pormenores da historia do tempo e dos costumes da época, o nosso illustre consocio deu-nos a grata nova de haver encontrado no museu do Louvre, graças a uma pesquiza habil e pacientemente dirigida, cinco telas do celebre Francisco Post—pintor distincto, que veio ao Brazil com o principe Mauricio de Nassau, e que gravou interessantes aguas fortes para a obra de Barleus. Serão os

originaes, cuja reproducção conheciamos por este livro, ou serão trabalhos totalmente novos? O nosso illustre collega dil-o-ha em tempo, porque teve a precaução de os mandar photographar. Sejam porém ou não totalmente novos, é sempre grande o merito de os haver desentranhado da poeira secular dos depositos, e o incidente poderá despertar o achado de outras telas do mesmo artista, todas relativas a assumptos brasileiros que Nassau offereceu a Luiz XIV.

«Bem se vê, Srs. consocios, que o diligente investigador, cuja entrada festejamos nesta hora, assenta-se ao nosso lado com uma fé de officio muito honrosa e promissora. O Instituto recebe-o com jubilo, applaude a sua faina patriótica, e aguarda do experimentado combatente novos fructos de labor, que illustrem sempre o seu nome e os fastos desta casa de trabalho.

«Sede bem vindo, Sr. Dr. Souto Maior!» (Palmas, muito bem).

O Sr. PRESIDENTE disse que á ultima hora foi informado de que o emerito orador que o Instituto acaba de applaudir recebeu a nomeação de Director Geral da Instrução Publica do Districto Federal.

E' o caso de se felicitar a importantissima repartição da capital do paiz. O Sr. Presidente julga que o Instituto homologará de bom grado a proposta de mandar inserir na acta da sessão de hoje uma nota de rogisio pela merecida distincção confiada a um dos mais antigos, prestantes e queridos consocios de nosso Instituto.

A indicação do Sr. Presidente é recebida com demonstrações de applauso e unanimemente approvada.

Disse ainda o Sr. Presidente que a proxima sessão se realizará a 13 de maio, em commemoração á grande data da promulgação da lei conhecida pelo nome de *Aurea*, fazendo uma allocação o eminente consocio Dr. Pedro Augusto Carneiro Lessa, e sendo nessa occasião inaugurados, na sala da Directoria, os retratos da princeza D. Izabel, a *Redemptora*; de Joaquim Nabuco e do Sr. Conselheiro João Alfredo.

Levanta-se a sessão ás 10 horas da noite. RADLER DE AQUINO, servindo de 2º Secretario.

OBITUARIO—Sepultaram-se no dia 1 do corrente, 38 pessoas, sendo:

Nacionais.....	31
Estrangeiras.....	7
	38
Do sexo masculino.....	20
Do sexo feminino.....	18
	38
Maiores de 12 annos.....	17
Menores de 12 annos.....	21
	38
Indigentes.....	8

O serviço para hoje na Brigada Policial é o seguinte:

Superior de dia, o major Alexandrino. Official de dia á Brigada, o capitão Bacellar.

Medico de dia, o capitão Dr. Benassi, e de promptidão, o Dr. Ayres.

Dia á pharmacacia, o tenente graduado pharmacutico Cortez e pratico Arnaldo.

Interno de dia, o alferes honorario Pedrosa.

Ajudante de parada, o do 1º batalhão. Musica de parada e promptidão, a do 4º batalhão.

Parada: banda de corneteiros e tambores do 4º batalhão.

Rondam com o superior de dia o tenente Jayme e alferes Limoeiro e Domingos.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge o tenente Nicolau Carneiro e um inferior, ambos de cavallaria.

Rondantes á disposição do superior de dia, tres inferiores de cavallaria, sendo um para as patrulhas dos 1º, 3º e 5º districtos, dous do 1º, dous do 3º, um do 4º e um do 5º batalhões.

Guardas: da Caixa de Amortização, o alferes Servulo; da Caixa de Conversão, o alferes Madureira; do Thesouro, o alferes Telles e da Casa da Moeda, o alferes Lucena.

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, o capitão Jesus; no 2º, o tenente Teixeira; no 3º, o alferes Alexandre; no 4º, o tenente Izidro; no 5º, o capitão Vieira Ferreira; no regimento de cavallaria, o capitão Pinho França e no corpo de serviços auxiliares, o tenente Saturnino.

Promptidão: no 4º batalhão o alferes Themistocles e no regimento de cavallaria o alferes Arthur.

Auxiliares do official de dia, um inferior do 4º e um corneteiro do 5º batalhão.

Ordens á assistencia do pessoal, um cabo do 1º e um corneteiro do 2º batalhão.

O regimento de cavallaria dá o serviço já determinado, um official de promptidão com 30 praças, as guardas das 12ª e 14ª estações, a conducção de presos até 60 praças e o mais que se pedir.

O 1º batalhão dá parte da guarnição, o policiamento e extraordinarios determinados, as promptidões de incendio e soccorro, a conducção de presos até 10 praças e o mais que se pedir.

O 2º batalhão dá o policiamento dos 6º, 7º e 21º districtos, os serviços já determinados e o mais que se pedir.

O 3º batalhão dá o policiamento dos 18º, 19º e 20º districtos, um official para a promptidão permanente do 4º batalhão, os serviços já determinados e o mais que se pedir.

O 4º batalhão dá parte da guarnição, o policiamento e extraordinarios determinados, a promptidão permanente, a conducção de presos até 10 praças e o mais que se pedir.

O 5º batalhão dá o policiamento dos 9º, 13º, 16º e 17º districtos, os serviços já determinados e o mais que se pedir.

O corpo de serviços auxiliares dá um bombeiro, um electricista, uma ambulancia, um auto para incendio durante 24 horas e o mais que se pedir.

Uniforme, 8º.

A Repartição Geral dos Correios expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Pelo *Itapura*, para os portos do sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2 e ditas com porte duplo até ás 9.

Pelo *Jaguaribe*, para os portos do norte, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, ditas com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

Pelos *Eastern Prince*, *Bahia* e *Salamina*, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2 e ditas com porte duplo até ás 10.

Pelo *Angra*, para a Colonia Dous Rios, Abrahão, Mangaratiba, Angra dos Reis e Paraty, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até ás 1 1/2, ditas com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ás 12.

Pelo *Itauba*, para Bahia, Macaé e Recife, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2 e ditas com porte duplo até ás 9.

MOVIMENTO DO PORTO

SAÍDAS DO DIA 3

De Porto Alegre e escalas—Paquete nacional *Itauna*, commandante Miglewich; 403 toneladas; carga: varios generos a C. N. Costeira.

De Antuerpia e escalas—Paquete allemão *Henri Korn*, commandante Wiene, 967 toneladas; carga: varios generos a Luiz Campos.

De Bordéos e escalas—Paquete francez *Chili*, commandante Bourge, 3.335 toneladas; passageiros: Valentine Besorges, Belmiro de Almeida, M. Fontenelle, Mme. Fontenelle e familia, Mme. L. Waudenkoch, M. Versil, André Lourenzine, M. Durval, Mme. Libety, Mme. Harty, Maria Mudico, Maria Galet, Joanna Vacher, J. Sarrue, F. Nagnard, Louise Javarte, Charlotte Courrat, Mlle. Wilska, Maria Gomes Coelho, Lourenço da Silva Azevedo, José C. Teixeira, seis em 2ª classe, 62 em 3ª e 192 em transito; carga: varios generos a Messageries Maritimes.

De Manchester e escalas — Paquete inglêz *Thespis*, commandante Forgunson, 2.735 toneladas; carga: varios generos a Norton Megaw.

De Hamburgo e escalas — Paquete allemão *Gutrune*, commandante Zellerfeing, 1.915 toneladas; carga: varios generos a Theodor Wille.

De Norfolk—Vapor dinamarquez *Brattinesborg*, commandante Mathisra, 1.991 toneladas; carga: varios generos a Sampaio Corrêa.

De Itajahy—Lugar nacional *Storeng*, mestre Jensen, 182 toneladas; carga: varios generos a Queiroz Moreira.

De Cabo Frio — Hiato nacional *Planeta*, mestre Nunes, 37 toneladas; carga: varios generos a Vieira Mattos.

De Buenos Ayres e escalas — Paquete austriaco *Francesca*, commandante Giovanni, 3.185 toneladas; carga: varios generos a Rombauer.

SAÍDAS NO DIA 3

Para Trieste e escalas — Paquete austriaco *Tibor*, commandante Sillich, levando um passageiro em 3ª classe.

Para Buenos Ayres e escalas — Paquete francez *Chili*, commandante Bourge; passageiros: H. Cousen e senhora, J. H. Bunting, Joaquim Martins, A. J. Lundin, Max Heius, Edgar Lage, Joaquim Peixoto, Paulo Pujard, Vasco Ortigão, Dr. João Freire Junior, Florence Faure, Henry Bonnet, L. F. da Costa, Gastão Cuny, Julio Rosenfeld, Paulina Taub, Salvador Vomere, Francisco Arriaga, R. Aniceto, Giovannina Dogotto, Desire Guilmore e esposa, João Alberto Salles, tres em 2ª e 23 em 3ª classe.

Para Paranaguá e escalas — Paquete nacional *Villa Bella*, commandante Gonçalves.

Para Macahé — Hiato nacional *Vencedor*, mestre Flores.

Para Camocim e escalas—Paquete nacional *Natal*, commandante Reis.

Para Santos — Paquete inglêz *Cervantes*, commandante W. Arney.

VAPORES ESPERADOS

Maio:

Portos do norte, *Iris*, 4
Portos do Sul, *Itapacy*, 4
Hamburgo e escalas, *Tijuca*, 5
Portos do sul, *Anna*, 5
Nova York, *Santa Anna*, 5
Nova York, *Bellucia*, 6
Marselha e escalas, *Salta*, 6

Portos do norte, *Maranhão*, 6
Portos do norte, *Rio de Janeiro*, 6
Rio da Prata e escalas, *Saturno*, 7
Buenos Ayres e escalas, *Amazona*, 7
Genova e escalas, *P. Umberto*, 7
Southampton e escalas, *Clyde*, 7
Nova-York, *Verdi*, 7
Trieste e escalas, *Szent Stuan*, 7
Montevideo, *Jupiter*, 8
Portos do sul, *Itaperuna*, 8
Portos do sul, *Italiba*, 8
Portos do sul, *Mayrink*, 8
Santos, *Belgrano*, 8
Buenos Ayres e escalas, *Cap Vilano*, 8
Buenos Ayres e escalas, *Danube*, 8
Callão e escalas, *Orita*, 8
Nova-York, *Defton*, 8
Liverpool e escalas, *Oriana*, 8
Santos, *Wurzburg*, 9
Santos, *Bahia*, 9
Rio da Prata, *Frisia*, 9
Genova e escalas, *Cordova*, 9
Hamburgo e escalas, *Habsburg*, 9
Nova-York e escalas, *Goyaz*, 10
Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*, 11
Rio da Prata, *Gafrevala*, 12
Rio da Prata, *Sienna*, 12
Trieste e escalas, *Eugenia*, 12
Rio da Prata, *Plata*, 12
Amsterdam e escalas, *Zeelandia*, 12
Portos do norte, *Alagoas*, 13
Rio da Prata, *Argentina*, 14
Buenos Ayres e escalas, *Aragon*, 15
Liverpool e escalas, *Camoens*, 16
Liverpool e escalas, *Canova*, 17

VAPORES A SAHIR

Maio:

Portos do norte, *Jaguaribe*, 4
Porto Alegre e escalas, *Itauba*, 4
Paraty e escalas, *Angra*, 4
Portos do sul, *Itauna*, 4
Portos do sul, *Itapura*, 4
Rio da Prata, *Chili*, 4
Buenos Aires e escalas, *Bragança*, 5
Portos do sul, *Bocaina*, 5
Nova Orleans, *Norman Prince*, 5
Rio da Prata, *Salta*, 6
Nova-York, *Tennyson*, 6
Portos do norte, *Brazil*, 6
Santos, *Tijuca*, 6
Bordéos e escalas, *Amazona*, 7
Buenos Aires e escalas, *H. Humberto*, 7
Caravellas e escalas, *Philadelphia*, 7
Rio da Prata e escalas, *Clyde*, 7
Santos, *Tupy*, 7
Portos do sul, *Itapacy*, 8
Hamburgo e escalas, *Belgrano*, 8
Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*, 8
Southampton e escalas, *Danube*, 8
Callão e escalas, *Oriana*, 8
Liverpool e escalas, *Orita*, 8
Rio da Prata, *Cordova*, 9
Montevideo e escalas, *Jupiter*, 9
Florianopolis e escalas, *Anna*, 9
Amsterdam e escalas, *Frisia*, 9
Cabello e escalas, *Cubatão*, 10
Hamburgo e escalas, *Bahia*, 10
Bremen e escalas, *Wurzburg*, 10
Portos do norte, *Minas Gerais*, 10
Nova York, *Eastern Prince*, 10
Pará e escalas, *Mucury*, 11
Buenos Aires e escalas, *Cap Arcona*, 11
Manãos e escalas, *M. ró*, 11
S. Matheus e escalas, *Industrial*, 12
Marselha e escalas, *Plata*, 12
Portos do norte, *Pará*, 12
Paranaguá, *Cabo Frio*, 12
Rio da Prata, *Zeelandia*, 12
Rio da Prata, *Eugenia*, 12
Genova e escalas, *Sienna*, 12
Portos do norte, *Sergipe*, 12
Trieste e escalas, *Argentina*, 12
Rocife e escalas, *Iris*, 14
Southampton e escalas, *Aragon*, 15
Laguna e escalas, *Mayrink*, 16

Pelo *Paraná*, para Bahia, Recife, Mosoró, recebendo impressos até às 9 horas da manhã, cartas para o interior até às 9 1/2 e ditas com porte duplo até às 10.

Pelo *Gutrune*, para Paraná, S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até às 7 horas da manhã, cartas para o interior até às 7 1/2 e ditas com porte duplo até às 8.

Nota—Saques para Portugal e vales postaes para o interior nos dias uteis até às 2 1/2 da tarde.

—Recebimento de encomendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã às 5 da tarde, até à vespera, da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes, e entrega também nos mesmos dias, das 10 horas da manhã às 2 da tarde.

PARTE COMMERCIAL

RIO DE JANEIRO, 4 DE MAIO DE 1912

Reuniões convocadas

Banco dos Funcionarios Publicos, para eleger o novo conselho fiscal, á 1 hora de hoje.
Navegação Rio-S. Paulo, para a eleição de um director, á 1 hora de hoje.

Companhia Constructora Brasileira, geral extraordinaria, á 1 hora de 6.

Companhia Constructora Brasileira, para prestação de contas e eleições, ás 3 horas de 8.

A Sul America, para contas e eleições, ás 2 horas de 11.

Tecidos Bom Pastor, para prestação de contas e eleições, á 1 hora de 15.

Estão avisados os seguintes pagamentos

JUROS

Apolices municipaes:

Empréstimo de 1896, papel, 6 %, os juros, desde já.

Empréstimo de 1906, desde já, os juros.

Empréstimo, ouro, de £ 20, desde já, os juros de 5 %.

Jockey Club, 8% por titulo, desde já.

E. F. S. Paulo-Goyaz, os juros vencidos, desde já.

Tecidos Magéense, os juros vencidos, desde já.

Tecidos Carioca, os juros dos *debentures*, de 2 a 6 de maio.

Tecidos Esperança os juros vencidos, desde já.

Irmandade da Candelaria, os juros das obrigações e o capital dos titulos resgatados, desde já.

Companhia Manufactora Progresso, o *coupon* n. 3, desde já.

America Fabril, o 2º *coupon*, desde já.

Fabrica de Tecidos S. Joaquim, os juros das *debentures*, desde já.

Companhia Vulcano, desde já, os juros das *debentures*.

Companhia Industrial Mineira, até 4, os juros das *debentures*.

Companhia Mercado Municipal, desde já, os juros das *debentures*, relativos ao 9º *coupon*.

Companhia Transportes e Carruagens, os juros vencidos, desde já.

Companhia Industrial de Electricidade, os juros vencidos, desde já.

Companhia S. Bernardo Fabril, desde já, os juros de suas *debentures*.

DIVIDENDOS

S. Paulo Tramway Light and Power, desde já, o dividendo de 10 % por acção.

TERMOS DE CONTRACTO**Ministerio da Viação e Obras Publicas****Directoria Geral de Contabilidade**

Contracto celebrado entre a Administração dos Correios do Estado do Rio de Janeiro e os senhores A. Placido Marques & Comp. para o fornecimento de material a esta repartição durante o corrente anno de 1912.

Aos vinte e cinco dias do mez de abril de mil novecentos e doze, presentes na sede da Administração dos Correios do Estado do Rio de Janeiro, á Praça Martim Affonso, em Nictheroy, o senhor Godofredo de Paiva, servindo de administrador dos Correios do Estado do Rio de Janeiro, e os senhores A. Placido Marques & Comp., negociantes estabelecidos á rua Moreira-Cesar numero sessenta, na Capital Federal, declarou o Sr. administrador que, tendo sido preenchidas as formalidades legais na concorrência realizada nesta administração a trinta e um de outubro de mil novecentos e onze, em virtude do edital de concorrência de primeiro de outubro de mil novecentos e onze, publicado no *Diario Official*, numero duzentos e cincoenta, de vinte seis de outubro do mesmo mez e anno, ficava contractado com os mesmos senhores A. Placido Marques & Comp., cuja proposta foi escolhida por ser a mais barata das que foram tomadas em consideração e sahiram publicadas no *Diario Official*, numero duzentos e sessenta e tres, de onze de novembro de mil novecentos e onze, o fornecimento de material a esta administração em mil novecentos e doze, de accordo com os preços unitarios da proposta pelos mesmos apresentada, observadas as seguintes clausulas:

Primeira — Obrigam-se os contractantes A. Placido Marques & Comp. a apresentar dentro de quarenta e oito horas, contadas do recebimento dos pedidos, os objectos requisitados por esta administração.

Segunda — A Administração dos Correios do Estado do Rio de Janeiro reserva-se o direito de rejeitar os objectos que não forem fornecidos de accordo com as amostras e designações da proposta, devendo em tal caso o contractante fazer novo fornecimento dentro do prazo acima estipulado.

Terceira — Quando não sejam satisfeitos os pedidos no prazo indicado, poderá a administração mandar comprar no mercado os objectos ainda mesmo de qualidade superior, correndo qualquer diferença para mais no preço por conta do contractante, que ficará também sujeito ás multas de que trata a clausula quinta.

Quarta — Quando não se encontre no mercado material superior, sujeitar-se-ha o contractante ao abatimento que a Administração arbitrar sobre o preço do fornecimento em desacordo com o contracto, até que possa cumprir-o ou até que se encontre no mercado material superior, além de que fica sujeito ás multas de que trata a clausula seguinte.

Quinta — Fica o contractante sujeito á multa de duzentos mil réis a quinheitos mil réis, á juizo da administração, quando infringir qualquer das clausulas do presente contracto. As importancias oriundas das penalidades tratadas nas clausulas terceira, quarta e quinta, quando não sejam immediatamente pagas pelos contractantes, serão descontadas do deposito feito no Thesouro Nacional e constante da clausula oitava, sendo neste caso obrigado o contractante a completar aquelle deposito, sob pena de rescisão do contracto.

Sexta — Deverá o contractante apresentar mensalmente a esta administração a conta dos fornecimentos, organizada á vista dos pedidos, sobre os quaes será passado recibo á entrega dos objectos, sendo as contas processadas e enviadas ao Ministerio da Viação e Obras Publicas para serem pagas no Thesouro Nacional por conta da verba segunda — Correios — do artigo trinta e tres da lei numero dous mil quinhentos e quarenta e quatro, de quatro de janeiro de mil novecentos e doze, correndo a aquisição dos referidos artigos pelas sub-consignações constantes da relação dos objectos que a este acompanha.

Sétima — Nos casos previstos nas clausulas terceira, quarta e quinta, as contas só serão processadas depois que o contractante apresentar na contadoria desta administração quitação da diferença de preço ou da multa que, porventura, lhe seja imposta.

Oitava — Para garantia do presente contracto, o contractante depositará no Thesouro Nacional a caução de quinhentos mil réis em dinheiro, conforme consta do recibo numero trescentos e vinte e sete, de quinze de abril de mil novecentos e doze, passado por aquella repartição. Essa caução ficará depositada até a terminação do presente contracto, só podendo ser levantada depois de verificado não se achar o contractante em debito com a Fazenda Nacional.

Nona — No caso de reincidência do contractante em infringir o presente contracto, poderá a administração rescindir-o e, neste caso, ficará o contractante sujeito á perda da caução feita no Thesouro Nacional para garantia da execução do presente contracto.

Decima — O presente contracto só começará a ter execução depois de aprovado definitivamente pelo ministro da Viação e Obras Publicas e consequentemente registrado pelo Tribunal de Contas e sendo aprovado vigorará até trinta e um de dezembro de mil novecentos e doze.

Undecima. A despesa proveniente deste contracto correrá por conta das sub-consignações «Artigos de expediente, escriptorio, etc.» «Aquisição, conservação e reparação de moveis, etc.», verba numero dous do Ministerio da Viação e Obras Publicas, artigo trinta e tres da lei numero dous mil quinhentos e quarenta e quatro, de quatro de janeiro de mil novecentos e doze.

Duodecima. O sello do papel, proporcional, devido pela importancia do presente contracto será cobrado de accordo com o numero dezesete do artigo quarto e na forma da ultima parte do numero oito, paragrapho primeiro, do artigo dezenove da lei tres mil quinhentos e sessenta quatro, de vinte e dous de janeiro de mil novecentos.

Decima terceira. Os objectos contractados obedecerão á seguinte relação: Artigos de expediente, escriptorio, etc. Espátulas de osso para papeis, uma, oitocentos réis. Machina de numerar de quatro, cinco e seis rodas, podendo pedir qualquer numero, uma, quarenta e tres mil e quinhentos réis. Pennas M. Turnor & Comp. (cem pennas) caixa, uma, mil seiscentos e oitenta. Pinceis finos, um duzentos réis. Reguas quadradas, uma, mil e trezentos réis. «Aquisição, conservação e reparação de moveis, etc. Balanças de um kilo com pesos com quatorze navalhas encaixotada, uma, vinte oito mil e quinhentos réis. Escarradeiras de porcellana, uma, nove mil e novecentos réis. Toalhas para rosto, duzia, doze mil e quinhentos réis. Achando-se assim as partes contractadas, digo, contractantes de pleno accordo. Eu, Alberto de Mendonça, terceiro official da Administração dos Correios do Estado do Rio de Janeiro, lavrei o presente contracto que, depois de lido e achado conforme, vae assignado pelas partes contractantes o

testemunhas abaixo. Nictheroy, vinte e cinco de abril de mil novecentos e doze. — *Godofredo de Paiva*. — A. Placido Marques & Comp. Como testemunhas, *Luiz Vieira da Silva Netto*. — *José Quirino de Souza Motta*. Estavam coladas dezesseis estampilhas federaes no valor de dezasete mil réis. Está conforme o original. — *Mario de Sá Freire*, 3º official.

Acta de idoneidade dos concurrentes ao fornecimento de material á Administração dos Correios do Estado do Rio de Janeiro no anno de 1912

Aos dias tres de novembro de mil novecentos e onze, no gabinete do senhor administrador, ao meio dia, presente o contador Godofredo de Paiva, o chefe de secção José de Sá Peixoto Filho, o terceiro official Alberto de Mendonça e o amanuense Luiz Tavares de Macedo Netto, estes tres ultimos designados pela portaria numero trezentos e noventa e sete, de vinte e sete de outubro de mil novecentos e onze, para funcionarem sob a presidencia do senhor contador no processo de concorrência para o fornecimento de material no futuro exercicio, declarou o senhor contador que ia proceder á abertura do pacote de papel que encerrava as oito propostas apresentadas a esta administração para o fornecimento de material no anno proximo, o qual foi verificado achar-se completamente fechado e intacto, por todos os concurrentes presentes. Aberto o pacote foram do mesmo retiradas oito propostas das seguintes casas commerciaes: Guinle & Comp., Villas Boas & Comp., A. Placido Marques & Comp., Jorge & Bastos, J. L. Rodrigues da Costa, Luiz de Macedo, Bromberg & Comp. e Shas. H. Pratt. Em seguida o senhor contador declarou que o processo para julgamento da idoneidade dos concurrentes seria a apresentação dos documentos referentes ao pagamento dos impostos e recibo de caução. Tendo deixado de apresentar esses documentos a firma Bromberg & Comp., não foi a mesma considerada idonea, bem como a firma Shas. H. Pratt, que não se fez representar neste acto por nenhum representante. — *Godofredo de Paiva, José de Sá Peixoto Filho, Alberto de Mendonça, Luiz Tavares de Macedo Netto*. Está conforme o original. — *Mario de Sá Freire*, 3º official.

SECRETARIAS DE ESTADO**Ministerio da Justiça e Negocios Interiores****Polícia do Districto Federal**

Por actos de 30 de abril proximo passado, foram transferidos os delegados: do 16º para o 11º, Dr. Edgard Guilherme Pahl; do 19º para o 16º, Dr. Galba Machado da Silva; do 20º para o 19º, Dr. Sylvestre Machado; do 27º para o 23º, Dr. Dorval Ferreira da Cunha.

DIARIO DOS TRIBUNAES**Côrte de Appellação****EDITAL**

Faço publico que o Exmo. Sr. desembargador presidente da Corte de Appellação, nos termos do art. 15, § 2º, do decreto n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, marcou o prazo de 30 dias, a partir da data da publicação deste, afim de que os candidatos ao cargo de juiz da Primeira Pretoria Criminal, vago com a transferencia do respectivo juiz, Dr. João

Coelho do Rego Barros, para o cargo de juiz da Terceira Pretoria Civil, apresentem nesta secretaria os seus requerimentos devidamente instruidos, de conformidade com o § 2º do art. 14 do citado decreto.

Secretaria da Corte de Appellacao, 26 de abril de 1912. — No impedimento do Dr. secretario, o official *Elpidio Watson Cordeiro*.

EDITAES

Juizo de Direito da Primeira Vara de Orphãos e Ausentes

De primeira praça, com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação do predio da rua de S. Clemente n. 56, pertencente ao espolio da finada D. Anna Maria Barbosa, a qual terá logar no dia 14 de maio proximo, ao meio dia, depois da audiencia deste juizo, que funciona à rua dos Invalidos n. 152, edificio do Forum, na forma abaixo

O Dr. Luiz Augusto Sampaio Vianna, juiz de direito interino da Primeira Vara de Orphãos e Ausentes desta cidade do Rio de Janeiro, etc.

Faz saber aos que o presente edital de primeira praça com o prazo de 20 dias virem, ou dello tiverem conhecimento, que, findo o dito prazo, ou no dia 14 de maio proximo vindouro, o porteiro dos auditorios Manoel Luiz de Moura trará a publico prégão de venda em praça a quem mais dêr e maior lance offerrecer acima da avaliação o predio n. 56 da rua de S. Clemente, o qual foi descrito e avaliado da seguinte forma: 4^m,35 de largura e 13^m,70 de corpo de casa com puxado de 3^m,33, com salão de frente, sala e quarto de latrina com 3^m,00; quintal com 10^m,00 do comprimento e 4^m,50 de largo; duas portas de cantaria, uma sujeita a recuo. Avaliado este predio em 10:000\$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no logar, dia e hora acima designados, sendo entregue a quem mais dêr, acima da avaliação. Sobre esta venda foram ouvidos todos os interessados, inclusive o Dr. curador geral de orphãos, os quaes concordaram. Para constar mandou passar o presente e mais de igual teor, os quaes serão publicados e afixados no logar do costume, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 22 de abril de 1912. Eu, Edgard Ferreira Velloso, escrevente juramentado, o escrevi. E eu, Joaquim Ferreira Velloso, escrevivo, o subscrevi. — Luiz A. Sampaio Vianna.

Juizo de Direito da Sexta Vara Civil

Fallencia de Leimann, Naslauski & Comp.

AVISO AOS CREDITORES

O liquidatario da fallencia de Leimann, Naslauski & Comp. nos termos do art. 86 da lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908, faz publicar na imprensa o quadro geral dos credores da fallencia admittidos pelo meritissimo juiz.

Rio de Janeiro, 2 de maio de 1912. — O advogado, *Henrique Corrêa de Mello*.

QUADRO GERAL DOS CREDITORES

Classificação de créditos da fallencia de Leimann, Naslauski & Comp.

Credores da massa:

O meritissimo juiz, por suas custas.....	\$
O Dr. curador das massas fallidas, por suas custas.....	\$
O escrevivo, por custas do cartorio.....	\$
Rs.....	\$

Credor privilegiado:
Horacio Gastão Nunes, por seus salarios.....

1:200\$000

Credores chirographarios:

Huber & Comp.....	10:515\$180
Ferreira, Balthazar & Comp....	9:144\$440
A. Bonnard & Comp.....	21:383\$780
M. M. Rapozo & Comp.....	4:903\$150
Companhia Manufactora Progresso.....	14:451\$890
Henrique Schayo.....	3:136\$000
Raul Senra.....	7:529\$000
Lanificio de N. S. do Sameiro	3:149\$500
Salerno da Costa & Comp.....	5:031\$360
Americo Vaz & Comp.....	4:533\$320
Theodor Wille & Comp.....	4:102\$350
Müller & Comp.....	11:251\$890
Victor Uslander & Comp.....	6:593\$400
Oscar Philippi & Comp.....	9:251\$280
M. J. de Souza & Comp.....	3:565\$990
Santos Moreira & Comp.....	9:113\$060
Banco do Brazil.....	11:819\$600
Guia Ferreira & Athayde.....	8:393\$750
Guinle & Comp.....	350\$000
Hasenlever & Comp.....	550\$000
José Ehrlich.....	588\$400
João Corrêa Lopes.....	160\$000
Placido Saraiva.....	3:434\$000
F. de Mattos Vieira.....	3:565\$900
Hano Lent.....	39:000\$000
Rs.....	193:451\$840

Juizo da Primeira Pretoria Criminal

De citação, com o prazo de 10 dias, ao réo ausente *Luigi Finoli*, incurso no art. 303 do Código Penal

O Dr. Luiz de Moraes Jardim, 1º supplente em exercicio de juiz da 1ª Pretoria Criminal do Districto Federal, etc.:

Faz saber aos que o presente edital de intimação, com o prazo de 10 dias, virem, que, por este juizo e cartorio se processam uns autos em que é réo *Luigi Finoli*, incurso no art. 303 do Código Penal, e como não tenha sido encontrado para se ver processar, o Dr. promotor adjunto requereu a citação por edital, o que deferi, mandando passar o presente, pelo qual cito e chamo o réo *Luigi Finoli* para comparecer neste juizo no dia 14 do corrente, às 12 horas, afim de se ver processar, sob pena de ser feito o processo a sua revelia, e afinal julgado, sciente de que o juizo funciona no predio da rua Senador Dantas n. 26. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente e mais dous de igual teor, para serem publicados e afixados na forma da lei. Rio, 2 de maio de 1912. Eu, Tancredo da Costa Barreto, escrevente juramentado, o escrevi. Eu, Francisco Manoel de Moraes, escrevivo, o subscrevi. — Luiz de Moraes Jardim.

EDITAES E AVISOS

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

CONCURRENCIA PARA OS ACCRESCIMOS DE QUE NECESSITA A INSTALLAÇÃO SANITARIA DO PALACIO DO CATTETE, E PARA REPAROS NA RESIDENCIA DO CHEFE DA CASA MILITAR

De ordem do Sr. engenheiro encarregado das obras deste ministerio, em cumprimento do aviso n. 1.854, de 17 do corrente mez, do Exmo. Sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores, faço publico que, no dia 7 de maio vindouro, às 2 horas da tarde, neste escriptorio,

serão recebidas e abertas propostas para construção de um pavilhão sanitario no Palacio do Cattete, e concertos na casa do chefe da Casa Militar, de accordo com as respectivas especificações contidas neste edital, mediante as seguintes condições:

1ª, a questão de idoneidade dos proponentes será julgada antes da abertura das propostas;

2ª, as propostas cujos autores não tiverem sido considerados idoneos não serão abertas;

3ª, a concorrência versará somente sobre o preço da totalidade da obra;

4ª, os proponentes deverão comparecer neste escriptorio, no dia e hora acima indicados, com suas propostas em tres vias, em envelopes fechados, devidamente datadas e assignadas, com indicação de suas residencias, e em envelopes separados todos os documentos que possam comprovar a sua idoneidade;

5ª, as propostas serão feitas com tinta preta, sendo somente uma das vias estampilhada, e nellas declarado, sem emendas, entrelinhas ou rasuras, em algarismos e por extenso, o preço da totalidade da obra. Cada proposta, assim organizada e devidamente sellada, será fechada em envolturo lacrado, sobre o qual o proponente escreverá: — Proposta de F... (nome do proponente);

6ª, cada proponente depositará previamente no Thesouro Nacional, mediante guia expedida por este escriptorio, e que se dará somente até a vespera do dia marcado para o recebimento e abertura das propostas, a quantia de 500\$, em moeda corrente, para garantir a assignatura do contracto, caução essa que reverterá ao Thesouro Nacional si o proponente preferido se recusar a assignal-o;

7ª, o proponente preferido pelo Sr. ministro será, em segunda, convidado, por aviso inserto no *Diario Official*, a vir, dentro do prazo de cinco dias, assignar o respectivo contracto, que ficará sem effeito, revertendo ao Thesouro Nacional a caução a que se refere a clausula 6ª, si dentro do prazo alludido não vier cumprir essa formalidade;

8ª, o deposito constante da clausula 6ª será elevado a 1:000\$ para garantia e fiel observancia do contracto que for lavrado com o proponente preferido, o qual não poderá ser assignado sem apresentação do respectivo certificado;

9ª, as propostas não poderão conter sinão uma fórmula de completa submissão a todas as clausulas deste edital e o preço que o proponente offerrecer. Não se tomarão em consideração quaesquer offertas de vantagens não previstas no edital de concorrência, nem as propostas que contiverem apenas offerecimento de uma redução sobre a proposta mais barata;

10, as propostas serão recebidas e abertas deante dos concorrentes, às 2 horas da tarde, do dia acima indicado, e a inscripção encerrar-se-ha às 3 horas da tarde do dia anterior;

11, a preferencia caberá de direito ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a differença entre ella e qualquer outra;

12, o preço maximo, acima do qual não será aceita nenhuma proposta, é de 7:209\$707;

13, o contractante iniciará os trabalhos que constam do presente edital dentro do espaço de 48 horas depois da assignatura do contracto, subscritão-se á sua respectiva por força da caução;

si exceder ao prazo estipulado nesta clausula;

14, o contractante ficará sujeito á multa de 100\$ diários si exceder ao prazo de 60 dias estipulado para a conclusão da obra;

15, no caso de igualdade de condições, a preferencia recahirá no proponente que já tenha executado trabalhos de importancia para este ministerio, a juizo da administração;

16, o material a empregar-se será de primeira qualidade, podendo ser rejeitado, a qualquer momento, o que, a juizo da fiscalização, não satisfizer tal condição, devendo ser retirado do local da obra dentro do prazo de 24 horas, sob pena de multa de 100\$000;

17, o contractante receberá de uma só vez, no Thesouro Nacional, a importancia do seu trabalho, depois de entregue e acceto pelo engenheiro do ministerio.

Especificações

a) as fundações terão a profundidade exigida pelo terreno, a juizo do engenheiro do ministerio;

b) as alvenarias dos alicerces serão de pedra e argamassa de 1x3 de cimento e areia;

c) as de tijolo serão feitas com argamassa de 1x4 de cimento, areia e tijolo de primeira qualidade;

d) a camada impermeavel será de concreto batido, de 0,15 na dosagem de 1x3x5, de cimento, areia e pedra;

e) o emboço e reboco externo, será de cimento branco Lafarge, na dosagem de 1x3;

f) o interno, será de 1x3 de cimento e areia e cal pura;

g) o ladrilhamento será ceramica Trotier, com argamassa de 1x3 de cimento e areia;

h) o azulejo será branco, com moldura e rodapé, até altura de 2 metros, e assente com argamassa de 1x3 de cimento e areia;

i) os mezaninos serão de ferro fundido;

j) toda a esquadria será de madeira de lei, sem defeito algum, e ferragens de primeira qualidade;

k) as calhas e conductores, serão de cobre de 14";

l) a pintura interna das paredes será a olsina, com as mãos de tinta que forem necessarias, a juizo do engenheiro do ministerio.

m) as esquadrias, madeiramento da cobertura, mezaninos, etc., serão pintados a oleo, na conformidade da letra anterior;

n) o madeiramento da cobertura será de madeira de lei aparelhada, sem brancos ou outro qualquer defeito;

o) a cobertura será de telhas Eternit;

p) a construção da calçada, em volta do pavilhão, será de concreto de 0,15, com ladrilho trotier e meio fio de cantaria lavrada;

q) os aparelhos assentes e promptos a funcionar, constam dos seguintes: Quatro latrinas Deluge Adamant insertas, com respectivos aparelhos de lavagens;

Um mictorio da calhas duplas de barro vidrado, com 450 de comprimento, tendo o fundo forrado de azulejos brancos, com tubo e virola de metal;

Um ralo para lavagem do solo;

Concertos na casa do chefe da Casa Militar;

r) pintura a oleo da fachada, fingindo mármore, igual ao já existente, e nas condições da letra l;

s) pintura a oleo de toda a esquadria da fachada, nas condições da letra anterior;

t) idem a alumínio dos gradis das saczadas;

u) mudar o portão do fundo do corpo da guarda, e installar-o no muro divisorio do Palacio Presidencial, no lugar indicado, fazendo todos os reparos necessarios em ambos.

Escritorio de obras do Ministerio da Justica e Negocios Interiores, 21 de abril de 1912. — O escripturario, *Loureiro Mayor*.

Directoria Geral de Saude Publica

De ordem do Sr. Dr. director geral convido o Sr. Carlos Suckau Joppert, responsavel pela avenida sita á rua Marechal Machado Bittencourt n. 70, a comparecer, nesta directoria, dentro do prazo de cinco dias, afim de tomar conhecimento da multa que lhe foi imposta pelo Dr. delegado do 9º districto sanitario, sob as penas da lei.

Secretaria da Directoria Geral de Saude Publica, Rio de Janeiro, 3 de maio de 1912. — O secretario interino, Dr. *Cassio B. de Rezende*.

Thesouro Nacional

COMISSÃO EXAMINADORA DO CONCURSO DE 2ª ENTRANCIA NO THESOURO NACIONAL

De ordem do Sr. presidente, faço publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 6 de maio proximo futuro, ás 10 horas da manhã, no Thesouro Nacional, terá logar a prova escripta de escripturação mercantil por partidas dobradas e applicada á contabilidade publica, para a qual ficam chamados todos os candidatos inscriptos.

Thesouro Nacional, sala dos concursos, 29 de abril de 1912. — *Benoni da Veiga*, secretario.

Directoria do Patrimonio Nacional

CONCURRENCIA PARA O AFORAMENTO DO LOTE N. 25 DE TERRENO DA FAZENDA NACIONAL DE SANTA CRUZ, Á RUA DO QUARTEL, COM 10 METROS DE FRENTE

De ordem do Dr. director, faço publico que se acha aberta, pelo espaço de tempo de 30 dias, contados da data do presente edital, concorrência publica para o aforamento do lote n. 25 do terreno acima citado, sob as seguintes condições:

I. As propostas deverão ser devidamente selladas e apresentadas dentro de carta lacrada e não poderão conter emendas, rasuras ou quaesquer outros defeitos que deem logar a duvidas.

II. As propostas serão abertas á 1 hora da tarde do dia 15 do vindouro mez de maio, na Directoria do Patrimonio Nacional.

III. Os concurrentes, no acto da apresentação das propostas, exhibirão certificados de haverem depositado na thesouraria geral do Thesouro Nacional a quantia de 50\$, como garantia da assignatura do respectivo termo.

IV. De accordo com o paragrapho unico do art. 5º das instrucções de 30 de outubro de 1891, versará a concorrência sobre os preços do foro e da joia, sendo os minimos estabelecidos 5% para o foro e 90\$900 para a joia.

V. O proponente preferido deverá entrar para os cofres do Thesouro, dentro do prazo

de 15 dias, depois de publicado o despacho no *Diario Official*, com a importancia da medição do terreno, que é de 153740 e a da joia offerecida, sob pena de perder em favor do mesmo Thesouro a caução a que se refere a condição II.

Na Directoria do Patrimonio Nacional e na Superintendencia da Fazenda Nacional de Santa Cruz os Srs. concurrentes poderão pedir quaesquer informações ou esclarecimentos a respeito deste aforamento.

Sub-directoria Technica do Patrimonio Nacional, 16 de abril de 1912. — *Christino do Valle*, sub-director.

Tribunal de Contas

Pelo presente edital são intimados os herdeiros do Dr. Antonio Caetano Seve Navarro, ex-curador interino de bens de defuntos e ausentes, para, no prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste, recolherem aos cofres publicos a quantia de 2:661\$820 e mais os juros da móra, alcance apurado na tomada de suas contas relativas ao periodo de janeiro de 1894 a fevereiro de 1895, a cujo pagamento foram os mesmos condemnados por accórdão de 26 de março ultimo, sob pena de ser-lhes feita a cobrança judicialmente, de conformidade com o art. 240 do regulamento aprovado pelo decreto n. 2.409, de 23 de dezembro de 1896. — O sub-director, *L. R. Rosado*.

Alfandega do Rio de Janeiro

Terceira secção

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO A DIOGENES DE ANDRADE NUNES COMO ABAIXO SE DECLARA

Pela 3ª secção desta Alfandega notifica-se a Diogenes de Andrade Nunes, que, não tendo vindo recolher no prazo que lhe foi marcado por despacho de 23 de abril proximo findo, a multa que lhe foi imposta e retirar a mercadoria que importou conforme o manifesto n. 451 do vapor allemão Santa Ursula, vae ser lavrado termo de perempção; passa a mercadoria a ser vendida em hasta publica e será a multa cobrada por meio executivo, sinão for incontinentemente satisfeita.

Alfandega do Rio de Janeiro, 3ª secção, 2 de maio de 1912. — O chefe *M. Antonino da Carvalho Aranha*.

Alfandega do Rio de Janeiro

Editai de praça n. 14

Pela Inspectoria da Alfandega do Rio de Janeiro se faz publico que, ás portas dos armazens ns. 3, 8, 12, 16, nos dias 30 de abril 2 e 4 de maio de 1912, ao meio-dia, se hão de arrematar, livres de direitos e no estado em que se acharem, as mercadorias seguintes:

ARMAZEM N. 3.

Lote n. 1

Dous triangulos DGM—contra marca MCC: Seis saccos sem numero, contendo garrafas de vidro escuro, sem bocca ou rolha esmerilhada, pesando liquido real, já feito o abatimento de 5 %, seiscentos e nove (609) kilos, vindos de Hamburgo no vapor allemão *Perambuco*, descarregados em 23 de junho de 1910 e consignados á ordem.

Lote n. 2

Losango Flores — contra marca GBRR e JWHC: Uma barreira, contendo cimento, pesando liquido setenta (70) kilos, vinda da Nova York no vapor *Woodfield*, descarregada em 3 de dezembro de 1912.

Lote n. 3

LS: Uma caixa n. 2.684, contendo diversas amostras de perfumarias, drogas e productos chimicos não classificados, *ad valorem*, vinda de Buenos Aires no vapor *Florianopolis*, descarregada em 6 de dezembro de 1910.

Lote n. 4

MM: Uma barrica n. 710.492, contendo aparelhos não classificados, de louça n. 5, pesando liquido quarenta (40) kilos; copos e calices de vidro branco n. 2, pesando liquido dez (10) kilos; brinquedos não especificados, pesando bruto quatro (4) kilos; baixelas de cobre simples, pesando bruto tres kilos e quatrocentas grammas; duas (2) duzias de facas com cabos ordinarios; dous trinchantes; toalhas e guardanapos de panño da alzoito adamascado, pesando liquido onze (11) kilos; toalhas de panño da alzoito felpudo, pesando liquido (2) kilos, vinda de Bordeaux no vapor *Magellan*, descarregada em 7 de dezembro de 1910 e consignada á ordem.

Lote n. 5

Quadrante III: Uma caixa n. 8.449, contendo um (1) aparelho physico não classificado, *ad valorem*, vinda de Nova York no vapor *Corsican Prince*, descarregada em 14 de dezembro de 1910 e consignada ao Dr. Henrique Lauderff. O armazem deu a marca III.

Lote n. 6

Quadrante ISC — contramarca — Losango n. 1.149: uma caixa n. 7.759, contendo doze (12) biombos forrados de algodão, vinda de Nova York no vapor *Corsican Prince*, descarregada em 14 de dezembro de 1910 e consignada a Jannowitz Whale & Comp.

Lote n. 7

Losango R: Uma caixa n. 46, contendo catalogos, pesando doze (12) kilos.

Idem: Uma dita n. 36, contendo 120 vidros com elixir medicinal, pesando liquido doze (12) kilos.

Idem: Uma dita n. 1, contendo pastilhas comprimidas, pesando liquido, dous (2) kilos; vinda da Nova York no vapor *Corsican Prince*, descarregada em 9 de dezembro de 1910 e consignadas á ordem.

Lote n. 8

Losango R: Uma caixa n. 45, contendo 120 vidros com solução medicinal, pesando liquido doze (12) kilos.

Idem: Sete ditas ns. 38/44, contendo 840 vidros com vinho medicinal, pesando liquido cento e um (101) kilos, vindas de Nova York no vapor *Corsican Prince*, descarregadas em 9 de dezembro de 1910 e consignadas á ordem.

Lote n. 9

Losango R: Vinte e sete amarrados ns. 29, 25, 14, 30, 31, 34, 26, 4, 23, 10, 27, 22, 32, 11, 12, 17, 18, 15, 2, 3, 13, 7, 24, 28, 19, 16 e 33, contendo 1.080 vidros com vinho medicinal, pesando liquido trezentos e quarenta e nove (349) kilos.

Idem: Um dito n. 5, contendo 36 vidros com elixir medicinal, pesando liquido seis (6) kilos.

Idem: Tres amarrados ns. 6, 8 e 9, contendo 180 vidros com solução medicinal, pesando liquido trinta e um (31) kilos, vindos de

Nova York no vapor *Corsican Prince*, descarregados em 9 de dezembro de 1910 e consignados á ordem.

Lote n. 10

Losango R: Um amarrado n. 21, contendo 24 vidros com saccharuretos, pesando liquido seis (6) kilos;

Idem: Uma caixa ou amarrado n. 35, contendo 120 vidros com pastilhas medicinaes, pesando liquido um kilo e duzentas (1.200) grammas; 119 vidros com pós medicinaes compostos, pesando liquido tres kilos e quinhentas (3.500) grammas, vindos da Nova York no vapor *Corsican Prince*, descarregados em 9 de dezembro de 1910 e consignados á ordem.

Lote n. 11

Losango S: Uma caixa n. 47, contendo pastilhas comprimidas, pesando liquido seiscentas (600) grammas; doze vidros com pós medicinaes compostos, pesando liquido seiscentas (600) grammas;

Idem: Uma caixa n. 62, contendo saccharuretos, pesando liquido tres (3) kilos, vindas de Nova York no vapor *Corsican Prince*, descarregada em 9 de dezembro de 1910 e consignados a C. N. Lefebvre.

Lote n. 12

Losango S: Uma caixa n. 63, contendo diversas amostras, *ad valorem*;

Idem: Onze amarrados ns. 48/54 e 57/60, contendo 336 vidros com vinho medicinal, pesando liquido cento e vinte seis (126) kilos;

Idem: Tres amarrados ns. 55/55 e 61, contendo 192 vidros com solução medicinal, pesando liquido vinte e oito kilos e seiscentas (28.600) grammas; vindos da Nova York no vapor *Corsican Prince*, descarregados em 9 de dezembro de 1910 e consignados a C. N. Lefebvre.

Lote n. 13

GB: Uma caixa n. 3.472, contendo ferramenta manuaes, pesando quinze (15) kilos; vinda de Genova no vapor *Columbi*, descarregada em 23 de dezembro de 1910.

Lote n. 14

RF: Uma caixa n. 1.514, contendo cigarros, pesando quarenta e dous (42) kilos; fumo destinado para cigarros, pesando dous (2) kilos; vinda de Genova no vapor *Columbi*, descarregada em 23 de dezembro de 1910 e consignada a G. Ottomani & Comp.

Lote n. 15

FK: Dez caixas, numeras diversas, contendo obras não classificadas de papelão, pesando quinhentos e quarenta kilos, *ad valorem*.

Idem: Quatro caixas contendo sete frascos com essencias não especificadas, pesando liquido quinze kilos e quinhentas grammas.

Idem: Quarenta e sete caixas contendo vaselina, pesando liquido dous mil cento e noventa kilos.

Idem: Uma caixa contendo fio de algodão frouxamente torcido, para fabricação de rudes, pesando bruto tres kilos e duzentas grammas.

Idem: Cento e quinze caixas contendo potes de vidro branco, sem rolla ou bocca esmerilhada, pesando liquido dous mil e quinhentos kilos.

Idem: Duas caixas contendo obras impressas de uma só cor, pesando setenta e cinco kilos.

Idem: Uma caixa contendo obras impressas de mais de uma cor, pesando nove kilos.

Idem: Cinco caixas contendo obras não classificadas de folha de Flandres, pesando bruto cento e noventa e cinco kilos, vindas da Nova York no vapor *Corsican Prince*, descarregadas em 12 de dezembro de 1910 e consignadas á ordem.

Lote n. 16

GVM: Uma caixa n. 1.780, contendo copos e calices para o serviço de mesa, de vidro branco n. 1, pesando liquido doze (12) kilos, vinda de Genova no vapor *Rica*, descarregada em 19 de janeiro de 1911 e consignada á ordem.

Lote n. 17

CS: Duas caixas ns. 226 e 232, contendo jornaes illustrados, pesando bruto cento e quarenta (140) kilos, vindas de Genova no vapor *Rica*, descarregadas em 20 de janeiro de 1911 e consignadas ao *Giornale Italia al Plata*.

Lote n. 18

DSPC: Trinta barris, contendo vinho não especificado até 14 grãos, pesando liquido legal tres mil e oitenta e nove (3.039) kilos, vindos de Genova no vapor *Rica*, descarregados em 13 de janeiro de 1911 e consignados a De Stefano Paterno & Comp.

Lote n. 19

Victor S. Alves: Um encapado sem numero, contendo roupa feita de tecido de seda, não especificado, enfiada, pesando liquido tres (3) kilos, *ad valorem*, vinda de Genova no vapor *Rica* e descarregado em 20 de janeiro de 1911.

Lote n. 20

VC: Uma caixa n. 3, contendo livros impressos para leitura, pesando com (100) kilos, vinda de Genova no vapor *Rica*, descarregada em 19 de janeiro de 1911 e consignada a Alceste De Ambri.

Lote n. 21

Dous triangulos CMC: Uma caixa n. 2, contendo azeite doce, pesando bruto quarenta e dous kilos e novecentas (42.900) grammas; vinda de Buenos Aires no vapor *Epique*, descarregada em 30 de janeiro de 1911 e consignada a Coelho Martins & Comp.

Lote n. 22

TBJ: Uma caixa n. 3, contendo azeite doce, pesando bruto trinta e nove (34) kilos, vinda de Buenos Aires no vapor *Epique*, descarregada em 30 de janeiro de 1911 e consignada a Teixeira Berges & Comp.

Lote n. 23

Sem marca: Uma mala sem numero, contendo roupas e objectos de uso particular, usadas, *ad valorem*, vinda de Buenos Aires no vapor *Cecilia* e descarregada em 21 de março de 1911.

Lote n. 24

HC: contra marca G: Uma caixa n. 722, contendo papel para escrever (modelos em cadernos), pesando cento e sessenta e nove (169) kilos, vinda de Buenos Aires no vapor *Ceylan*, descarregada em 9 de março de 1911 e consignada a J. Lamsac.

Lote n. 25

Losango JN contra marca L: Cinco barris contendo tinta em verniz, pesando liquido, oitocentos e setenta e cinco (875) kilos, vindos de Southam.

pton no vapor *Asturias*, descarregados em 30 de março de 1911 e consignados a H. Leão. (O manifesto dá ns. 421/26.)

Lote n. 26

LH: Cem arcos de ferro, pesando tres mil e setecentos (3.700) kilos, avariados, vindos de Hamburgo no vapor *Pernambuco*, descarregados em 28 de março de 1911 e consignados á ordem.

Lote n. 27

OLG: Uma barrica n. 10.223, contendo accessorio de aparelho physico, *ad valorem*, vinda de Hamburgo no vapor *Pernambuco*, descarregada em 28 de março de 1911 e consignada á ordem.

Lote n. 28

Circulo JMC: Um barril n. 4.019, contendo vinho não especificado até 14 grãos, pesando liquido legal cento e oitenta e um kilos, vindo de Bordéus no vapor *Magellan*, descarregado em 11 de março de 1911 e consignado a Maurice Consêil.

Lote n. 29

Sem marca: Uma mala sem numero, contendo roupa feita de lã, ponto de malha, pesando bruto dous kilos e oitocentas grammas; fita de seda, pesando bruto dezeseite kilos e tresentas e cincoenta grammas, vinda de Buenos Aires no vapor *Cecilia*, descarregada em 20 de março de 1911.

Lote n. 30

Sem marca: Uma barrica sem numero, contendo cimento em pó, pesando liquido cento e dez kilos, vinda de Santos no vapor *Aachen*, descarregada em 25 de setembro de 1911. (Diz o manifesto não conferir com a marca dada pelo respectivo armazem.)

ARMAZEM N. 8**Lote n. 31**

Sem marca: Uma caixa de pinho vazia, sem numero, *ad valorem*, vinda de Amsterdam no vapor *Ametelland*, descarregada em 15 de dezembro de 1910 e de consignaçaõ ignorada.

Lote n. 32

ASC: Duas caixas de pinho vazias, sem numero, *ad valorem*, vindas de Amsterdam no vapor *Ametelland*, descarregadas em 17 de dezembro de 1910 e consignadas a Almeida Siemans & Comp.

Lote n. 33

CC: Uma caixa n. 1, contendo vinte e quatro latas com productos chimicos não classificados, pesando 70 kilos, *ad valorem*, vinda de Amsterdam no vapor *Ametelland*, descarregada em 17 de dezembro de 1910 e consignada á ordem.

Lote n. 34

Lozango C: Uma caixa n. 1, contendo azeite de oliveira em nove garrafas, pesando bruto oito kilos.

Idem: Uma caixa, contendo 38 latas com azeite de oliveira, pesando bruto 41 kilos, vinda de Buenos Aires no vapor *Italia*, descarregada em 15 de fevereiro de 1911 e de consignaçaõ ignorada.

Lote n. 35

MMC—Contra marca AJ: Dez barris sem numero, contendo oleo de côco, pesando bruto 1.550 kilos e liquido 1.240 kilos, vindos de Buenos Aires, no vapor *Italia*, descarregados em 15 de fevereiro de 1911 e de consignaçaõ ignorada.

Lote n. 36

Dous triangulos—CMC: Uma caixa sem numero, contendo vinho não especificado de mais de 14 grãos, pesando bruto 11 kilos e meio (nove garrafas), vinda do Rio Grande no vapor *Florianopolis*, descarregada em 17 de fevereiro de 1911 e de consignaçaõ ignorada.

Lote n. 37

TBC: Uma caixa n. 3, contendo quatro latas com azeite de oliveira, pesando bruto 32 kilos, vinda de Buenos Aires no vapor *Italie*, descarregada em 15 de fevereiro de 1911 e de consignaçaõ ignorada.

Lote n. 38

RGC: Uma caixa sem numero, contendo oito garrafas com vinho não especificado de mais de 14 grãos, pesando bruto 10 kilos e meio, vinda do Rio Grande do Sul, no vapor *Floria, nopolis*, descarregada em 17 de fevereiro de 1911 e de consignaçaõ ignorada.

Lote n. 39

Sem marca: Um barril sem numero, contendo vinho não especificado até 14 grãos, pesando bruto 80 kilos e liquido 63 kilos, vindo do Rio Grande do Sul no vapor *Florianopolis*, descarregado em 17 de fevereiro de 1911 e de consignaçaõ ignorada.

Lote n. 40

Figueiredo Antunes & Comp.: Um barril vazio, sem numero, vindo de Liverpool no vapor *Rio de Janeiro*, descarregado em 18 de fevereiro de 1911 e consignado a Figueiredo Antunes & Comp.

Lote n. 41

A. E. Woltmann: Duas caixas ns. 1 e 2, contendo duzentos e quarenta e quatro (244) kilos de obras impressas de uma só côr; papel para embrulho pesando trinta (30) kilos, vindas de Nova York no vapor *Woglund*, descarregadas em 8 de abril de 1911 e consignadas a A. E. Woltmann.

Lote n. 42

A. E. Woltmann: Duas caixas ns. 3 e 4, contendo obras impressas de uma só côr, pesando duzentos e cinco (205) kilos; obras de zinco simples pesando dezoito (18) kilos; tecido de algodão tinto da base de 10×10 de mais de 60 grammas por metro quadrado pesando tres (3) kilos e quatrocentas (400) grammas, vindas de Nova York no vapor *Woglund*, descarregadas em 8 de abril de 1911 e consignadas a A. E. Woltmann.

Lote n. 43

A. E. Woltmann: Uma caixa n. 5, contendo obras impressas de uma só côr, pesando 98 kilos, vinda de Nova York no vapor *Woglund*, descarregada em 8 de abril de 1911 e consignada a A. E. Woltmann.

Lote n. 47

KFC: Uma caixa n. 213, contendo obras de ferro fundido simples, pesando seis kilos, vinda de Nova York no vapor *Woglund*, descarregada em 8 de abril de 1911 e consignada á ordem.

Lote n. 45

Losango VG: Uma caixa n. 6, contendo perfumarias, pesando bruto 95 kilos.

Idem: Uma caixa n. 7, contendo perfumarias em vidros ordinarios, pesando bruto 166 kilos.

Idem: Uma caixa n. 8, contendo perfumarias em vidros ordinarios, pesando bruto 20 kilos; clichés de cobre, pregados sobre madeira, pesando um kilo; obras de folha de Flandres simples, pesando bruto seis kilos; obras não classificadas de estanho simples, pesando bruto quatro kilos, vindas de Southampton no vapor *Amazon*, descarregadas em 11 e 12 de janeiro de 1911 e consignadas a Joseph Bauer.

Lote n. 46

Sem marca: Um sacco de viagem sem numero, contendo roupas usadas, *ad valorem*, vindo de Southampton no vapor *Amazon*, descarregado em 9 de janeiro de 1911 e de consignaçaõ ignorada.

Lote n. 47

AP: Seis volumes de ferro fundido simples sem numero, pesando bruto 407 kilos, vindos de Hamburgo no vapor *Gibraltar*, descarregados em 4 de janeiro de 1911 e consignados á ordem.

Lote n. 48

MNC, contra marca casa Polassy: Duas barricas ns. 85 ou 1 e 2, contendo louça n. 4, pesando bruto 740 kilos e liquido 450, vindas de Hamburgo no vapor *Gibraltar*, descarregadas em 4 de janeiro de 1911 e consignadas a Martins Neves & Comp.

Lote n. 49

Quadrilactero — Kraff X especial: Tres fardos sem numero, contendo papelão não especificado, pesando 290 kilos, vindos de Buenos Aires no vapor *G. Ingeborg*, descarregados em 8 de março de 1911 e de consignaçaõ ignorada.

Lote n. 50

EC: Um encapado sem numero, contendo obras de ferro batido simples, pesando 20 kilos. Idem: Um encapado sem numero, contendo obras de ferro fundido simples, pesando liquido 10 kilos.

EC: Um amarrado de ferro fundido simples, sem numero, pesando bruto oito kilos, vindos de Rosario no vapor *Orion*, descarregados em 9 de março de 1911 e consignados á Sociedade Nacional de Agricultura.

Lote n. 51

NCC: Nove barris ns. 305/13, contendo vinho não especificado até 14 grãos, pesando bruto 1.089 kilos e liquido 846 kilos.

Idem: Um barril vasio n. 314, vindo de Fiume no vapor *Yukay*, descarregados em 15 de março de 1911 e consignados a Nicoláo Carrelli & Comp.

Lote n. 52

JLP: Uma caixa sem numero, contendo obras de cobre não classificadas, pesando 13

kilos, vinda de Nova York no vapor *Tapajós*, descarregada em 8 de março de 1911 e consignada a John L. Paob.

Lote n. 53

AG: Uma caixa n. 603, contendo caixas de papelão para perfumarias, pesando um kilo e 700 grammas, vinda de Fiume no vapor *Yokoy*, descarregada em 15 de março de 1911 e consignada a ordem.

Lote n. 54

AS: Seis caixas ns. 1/6, contendo conchas não especificadas, pesando bruto 691 kilos e liquido 511 kilos, vinda de Fiume no vapor *Yokoy*, descarregada em 16 de março de 1911 e consignadas a Cardiali & Contucci.

ARMAZEM N. 12

Lote n. 55

Sem marca: Uma cesta sem numero, contendo roupa usada, *ad valorem*, vinda de Southampton no vapor *Amazon*, descarregada em 31 de outubro de 1910 e consignação ignorada.

Lote n. 56

JA: Um bahu de pinho sem numero, vazio, *ad valorem*, vindo de Southampton no vapor *Amazon*, descarregado em 31 de outubro de 1910 e consignação ignorada.

Lote n. 57

Sem marca: Duas malas sem numeros, vazias, já usadas, *ad valorem*, vindas de Marselha no vapor *Provence*, descarregadas em 10 de outubro de 1910 e consignação ignorada.

Lote n. 58

Ferreira, Teixeira & Ciozio, Brusca: Uma caixa sem numero, contendo livros impressos para leitura, pesando 27 kilos, vinda de Buenos Ayres no vapor *Atom*, descarregada em 5 de outubro de 1910 e consignação ignorada.

Lote n. 59

Losango NS: Uma caixa n. 6, contendo obras de fio de ferro, pesando cento e cinquenta e seis kilos, vinda de Marselha no vapor *Provence*, descarregada em 13 de outubro de 1910 e consignada a R. Carrique.

Lote n. 60

Quadrilatero Falque: Uma caixa n. 2.287, contendo vinte peças de tecido tinto da base 10x10 de mais de 49 grammas por metro quadrado, pesando 194 kilos, vinda de Liverpool no vapor *Oronsa*, descarregada em 3 de outubro de 1910 e consignada a ordem.

Lote n. 61

IRVM: Uma caixa n. 11, contendo tecido de seda listado, pesando sete kilos e meio. Tecido de seda e algodão em partes iguaes, pesando quatorze kilos, vinda de Marselha no vapor *Provence*, descarregada em 17 de outubro de 1910 e consignada a ordem.

ARMAZEM N. 16

Lote n. 62

Uma caixa n. 100, contendo bonecos, annunciões com machinismos de dar cor, pesando bruto cincoenta e quatro kilos, *ad valorem*.

rem, vinda de Nova York no vapor *Eastern Prince*, descarregada em 11 de setembro de 1911, consignada a ordem.

AVISO

No dia do leilão, as mercadorias que tiverem de ser arrematadas ou suas amostras, estarão á disposição dos senhores pretendentes que as quizerem examinar, bastando para isso se dirigirem, antes do leilão, ao fiel do armazem.

Lavrado o termo de arrematação, entregará o arrematante ao escrivão da praça o signal de 20% em dinheiro, recebendo deste um conhecimento extrahido do talão.

Alfandega do Rio de Janeiro, 22 de abril de 1912.— O ajudante do inspector, Antonio Dias S. do Lago.

Alfandega do Rio de Janeiro

Pela inspectoría desta Alfandega se faz publico, para conhecimento dos interessados, que foram descarregados para esta repartição os volumes abaixo mencionados com signaes de avarias e de faltas, devendo seus donos ou consignatarios apresentarem-se no prazo de 15 dias para providenciarem a respeito:

(Continuado do n. 106)

Vapor alemão *Cap Roca*, entrado em abril de 1912:

Armazem n. 9 — C de B — TA: 1 caixa n. 11.271, avariada.

Idem—LA: 1 dita n. 11.972, idem.

FSC—K: 1 dita n. 19.636, repregada.

Idem: 2 ditas ns. 19.635 e 19.632, repregadas e avariadas.

Idem: 1 dita n. 19.692, repregada.

FAC: 1 dita n. 35, idem.

Idem: 1 dita n. 37, avariada.

JRK: 1 dita n. 172, repregada.

NC—R: 1 dita n. 5.523, idem.

RH: 1 dita n. 4.148, avariada.

30: 1 dita n. 1.037, repregada.

VS—59—C: 1 dita n. 1.033, idem.

WHC: 1 dita n. 4.416, idem.

Idem: 1 dita n. 4.412, idem.

VCS: 1 dita n. 240/2, repregada e avariada.

Alfandega do Rio de Janeiro, 29 de abril de 1912.— O ajudante do inspector, Antonio Dias S. do Lago.

Ministerio da Marinha

Deposito Naval

SECÇÃO DE FARDAMENTO

De ordem do Sr. capitão de fragata director interino, previno ás Sras. costureiras matriculadas sem categoria, de ns. 161 ao fim, que no dia 4 do fluente mez, ao meio dia, serão distribuidas costuras para manufacturar.

Secção de fardamento do Deposito Naval do Rio de Janeiro, em 2 de maio de 1912.—O encarregado, Antonio Cabral Lacerda, 1º tenente commissario.

Commissão de Compras da Marinha

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra presidente da Commissão de Compras da Marinha, faço publico que esta commissão precisa de preços para aquisição dos artigos abaixo mencionados, todos de 1ª qualidade, devendo as propostas ser entregues neste gabinete até 1 hora da tarde de 4 de maio de 1912, hora em que serão abertas as referidas propostas, não podendo os proponentes apresentar preços de artigos diversos do seu ramo de negocio nem alterações na relação abaixo mencionada.

Os objectos preferidos serão entregues á repartição dentro do prazo de 24 horas, impre-

terivelmente, salvo os de confeccção ou que não existem na praça, cujo prazo de entrega será declarado pelo fornecedor por occasião de ser dada a preferéncia.

Os negociantes que incorrerem em falta ficam suspensos e não poderão mais dar preços em novas concorréncias.

As propostas devem ser entregues em duas vias, uma das quaes sellada, não sendo tomadas em consideração os preços com emendas.

Ventiladores electricos de 18" e 65 volts Nicoli Monti & Comp., articulados, um.

Cabo armado duplo de 1 m/m, metro.

Cabo duplo flexivel de 16 fios para lampada portatil, metro.

Idem, idem, idem com isolamento de borraça e seda, metro.

Idem, idem com isolamento idem de 7/10 de espessura, metro.

Fio para derivacão de 1 m/m, metro.

Escoras de graphite para dynamo, uma.

Cabo armado de 14/10 m/m, metro.

Chuveiro com seis lampadas com reflector de agathe, um.

Tomadas de corrente de ferro para 20 ampéres, uma.

Fusíveis de 90 e 120 ampéres, General Electric, um.

Apparelho «Conz» de quatro lampadas, um.

Cabo electrico de um fio de 25/10 m/m com isolamento forte sob trança, metro.

Idem, idem de um fio de 30/10 m/m idem, idem, idem, metro.

Fita isolante Seckman, peça.

Botões de contacto para campainhas electricas, um.

Pilhas electricas em vasos de ebonite de forma rectangular, uma.

Fio electrico de 10/10 m/m, typo 370 T, kilo.

Grampos com isolador de fibra, kilo.

Peras ornadas de madeira, uma.

Rosaceas de madeira, uma.

Fio de 10/10 m/m com isolamento duplo de algodão para installacão de campainhas, kilo.

Fio magneto com duplo isolamento de algodão de 45/100 m/m de diametro, kilo.

Idem idem de 25/100 m/m com duplo isolamento de seda, kilo.

Tafetá de seda superior, metro.

Escoras de carvão, cylindricas, de 0,009x0,031, uma.

Fita isolante de seda, peça.

Cabo electrico de 89 fios de 10/10 m/m com isolamento forte de borraça sob trança impregnada de vermelho c/a, metro.

Fita de borraça, peça.

Cabo electrico duplo com isolamento de borraça sob chumbo de sete fios de 17/10, metro.

Fita isolante caoutchoucada.

Fio magneto n. 11 G. W. G. 295/100 m/m com duplo isolamento de seda, para 220 volts, kilo.

Fio idem de 15/100 m/m, idem, idem, idem, kilo.

Fio idem de 12/10 m/m, idem, idem, de algodão, kilo.

Fio idem de 20/100 m/m, idem, idem, de seda para 220 volts, kilo.

Cabo electrico duplo de 1 fio de 20/10 m/m com isolamento forte sob chumbo, metro.

Fio duplo flexivel espiral visivel de 3,416 m/m de secção, revestido de seda, metro.

Switch bipolar sob porcellana para cinco ampéres, um.

Arame de cobre de 0,001 de grossura, com isolamento de borraça e algodão, peça.

Idem idem, idem, idem, com isolamento idem e fitado, metro.

Carvões cylindricos com os competentes agglomerados typo Leclanché, um.

Idem rectangulares idem, idem, idem, idem, um.

Cintas de borraça SS, duzia.

Escovas de arame de latão SS, uma.

Fibra em chapa de 0,002 de espessura, kilo.

Fio de maillechort de 1/10 de m/m de grosso, kilo.

Gutapercha, kilo.

Mercurio vivo, kilo.

Panellas de ferro com as competentes conchas para derreter chumbo, tendo de bocca 0,2, uma.

Pomada para soldar, lata.

Tesoura para cortar papel, de aço, com 0,18 de comprimento, uma.

Tubos de ebonite, de 0,012 de diametro interno e 0,018 externo, um.

Verniz cor de ouro, de S. Frères, vidro.

Panno isolante com amostra, metro.

Óleo para condensadores, litro.

Contactos para manipuladores, par.

Vidros para condensadores, typó Destroyer, um.

Manipuladores, um.

Vidros para condensadores, typó «dread-pought» Minas Gerais, um.

Fio para antena, metro.

Fio conductor para phone duplo, metro.

Phones, um.

Tubos de vidro para detector Marconi, um.

Accumuladores, um.

Isoladores de ebonite com chapéo de metal, um.

Breadfield, um.

Detectores, um.

Quadros de distribuições, um.

Bobinas de 25 centímetros, uma.

Fio electrico com isolamento de 0,001, metro.

Luvax de borracha II, par.

Lampadas Westinghouse de 120×600, uma.

Lampadas de fio metallico de 220×50, uma.

Laminas de Maillechort de 0,013×0,00025, kilo.

Fita metallica com amostra, kilo.

Cabo electrico de quatro circuitos isolados, metro.

Marmittões para café, de 1,00×0,50, um.

Massaricos de soldar a benzina com amostra, um.

Tepetes de pellucia de 0,30×0,80, um.

Palmaria Whithworth de 1/16 a 1/4, uma.

Manometro de 21 kilos de pressão maxima e com o diametro de 0,175, um.

Botas de borracha, uma.

Sapatilhas oblongos, de 0,025, 0,044 e 0,082, um.

Sapatilhas de bronze de 0,050, um.

Moitões bronzados de 0,125, um.

Almotolias de folha para um litro, uma.

Secretaria da Commissão de Compras da Marinha, Arsenal de Marinha, 2 de maio de 1912 — José Diniz Villas Boas Filho, 1º tenente secretario.

Ministerio da Guerra

8ª Região Militar

Convoca-se para sabbado, 4 do corrente, ao meio dia, a nova reunião do Conselho de Fornecimento desta Região, pelo que convidam-se os Srs. fornecedores que tomaram parte na primeira a comparecerem neste quartel-general, naquella data.

Quartel-General da Inspeção Permanente da 8ª Região Militar, em Nietheroy, 1º de maio de 1912. — *Martinho Horacio da Costa Santos*, 1º tenente assistente.

Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra

(Realengo)

VENDA DE MATERIAL

De ordem do Sr. tenente-coronel director deste estabelecimento, faço publico para conhecimento dos interessados, que esta directoria devidamente autorizada por aviso do

Exmo. Sr. ministro da Guerra, venderá em concorrência o material abaixo transcripto.

As propostas serão remetidas em envelope lacrado a esta secretaria até o dia 10 de maio.

Os Srs. proponentes deverão comparecer para assistirem á abertura das respectivas propostas ás 12 horas do dia 15 de maio, o que se effectuará nesta secretaria.

Nas propostas só serão consideradas as ofertas para o total de cada um dos artigos postos á venda.

Material

Borracha em lençol, 150 kilos.

Apparelhos de desinfecção «Sanitas», 11.

Caixas de vidro, 10.

Chapa de ferro de 1^m/m, 2.700.

Chapa de vidro, 16.

Cobre fino, 1.741 kilos.

Cobre em lamina de 1^m/m, 20.000 kilos.

Cadargo de linho, 45.000 metros.

Fivellas de ferro, 51.000.

Latão em chapa de 2,5^m/m (novo), 83.000 kilos.

Liga de chumbo, 86.000 kilos.

Chumbo de varias dimensões, 270 kilos.

Chumbo em linguados, 10.000 kilos.

Zinco em linguados, 5.000 kilos.

Gaze de seda com 0,60, 4.000 metros.

Apparelhos lubrificadores, 2.

Calha de zinco, 12 metros.

Cantoneiras de folha de Flandres, 20,5 kilos.

Arribites de ferro, 214.600.

Folhas de Flandres, 300.

Zinco, 2954.250.

Cabos de linho, 400 kilos.

Cera virgem, 57 kilos.

Dextrina, 750 kilos.

Forja com bancada, em mão estado, 1.

Massa branca, 90 kilos.

Pedra marmore, 1.

Pomada para limpar metaes, 25 latas.

Resina de pinho, 314 kilos.

Tinta verniz para ferro, 117 kilos.

Ferro velho (preço?).

Metal velho (preço?).

A directoria se reserva o direito de effectuar a venda do material acima, considerando cada um de per si, assim como recusará a proposta maxima desde que o preço não convenha.

Para melhores esclarecimentos poderão os Srs. proponentes se dirigir das 12 ás 3 horas a esta secretaria.

Secretaria da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, 18 de abril de 1912. — *Francisco Pinto Seidl*, secretario.

Directoria Geral dos Correios

CONCURSO PARA PRATICANTES

De ordem do Sr. Dr. Eugenio Augusto Wandek, presidente da mesa examinadora, serão chamados amanhã, 4 do corrente, no edificio do Correio Geral, 3º andar, á prova escripta das materias facultativas, ás 10 horas da manhã, os candidatos inscriptos no concurso de praticantes sob os ns. 201 a 300.

Como turma supplementar, serão chamados os inscriptos sob os ns. 301 a 320.

Segunda Seção do Expediente, 3 de maio de 1912. — O secretario da mesa, *Candido Valle Junior*, 3º official.

Estrada de Ferro Central do Brasil

Faço publico que, a partir de 6 de maio proximo, entrarão em vigor as seguintes alterações nas bases das tarifas e na pauta approvadas por aviso do Exm. Sr. ministro da Via-

ção e Obras Publicas, datado de hoje.

Nas bases das tarifas:

Na tarifa n. 8, especial para o café:

Fica creada a taxa adicional de 5 % sobre o frete calculado por esta tarifa, para cada augmento de 1\$ no preço por arroba (15 kilos), do tipo 7, sobre a base de 7\$ para a qual foi estabelecida a referida tarifa n. 8.

Na observação geral, depois de «as taxas de carga e descarga» accrescente-se: o baldeação.

Na pauta:

O assucar mascavinho e de qualquer especie ou cor superior a elle, não refinado, passará da classe 8ª para a 7ª da tarifa n. 3, emquanto o preço for superior a 300 réis por kilo.

O algodão em caroço e o algodão em rama passarão, respectivamente, das classes 9ª e 8ª para a 8ª e 7ª da tarifa n. 3, emquanto o preço for superior a 8\$ por 10 kilos, para o algodão em rama.

A manteiga fresca ou salgada nacional fica incluída na 6ª classe da tarifa n. 3, sendo-lhe applicavel a observação D, e na 7ª classe a observação C.

Os queijos nacionaes ficam comprehendidos na 7ª classe da tarifa n. 3 e a elles se applica a observação D.

O sal bruto, quando o transporte não for feito em lotação completa de vagão, passará para a classe 7ª da tarifa n. 3.

Fica elevada a 10\$ o frete maximo estabelecido para dormentes de madeira.

Fica elevado a 500 réis o frete maximo de que trata a observação E, sendo para o arroz esse maximo augmentado de 50 %, emquanto o preço for superior a 3\$ por 10 kilos.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 1912. — O director, *Paulo de Frontin*.

PUBLICAÇÕES DIVERSAS

Conselho precioso

Por experiencia propria

Soffendo atrozmente do más digestões, vertigens, flatos prisão de ventre e em consequencia de palpitações no coração, dores de cabeça, fiquei bom em pouco tempo, usando as «*Pilulas antidyspepticas de O. Heinzelmann*».

Diante dos resultados obtidos por mim aconselho a todos que soffrem do estomago o uso desse poderoso remedio.

19 de agosto de 1911.

Alberto Alves Corrêa.

Fazendeiro em Rio Pardo.

Firma reconhecida.

Observação util: As verdadeiras *Pilulas Antidyspepticas* do Dr. Oscar Heinzelmann tem os vidros embrulhados em *Rotulos Encarnados*; sobre o *Rotulo* vac impressa a *Marca registrada* composta de *Tres Cobras Entrelaçadas*, formando o monogramma — O. H.

Todas as *Pilulas Antidyspepticas* do Dr. Oscar Heinzelmann que não apresentarem estes signaes devem ser recusadas como falsificadas.



Vendem-se em todas as *pharmacias e drogarias* — Agentes geraes: **SILVA GOMES & COMP.** — Rio de Janeiro.

ANNÚNCIOS

Companhia Geral de Construções Urbanas

Terceira convocação

Não se tendo reunido numero sufficiente de accionistas para a segunda convocação da assembléa geral a realizar-se a 30 deste mez, pela terceira e ultima vez são convidados os Srs. accionistas desta companhia para, no dia 6 de maio proximo futuro, ao meio dia, se reunirem no segundo andar do largo da Carioca, n. 24, a fim de tomarem conhecimento do estado da liquidación, provendo definitivamente sobre as operações e transacções que forem necessarias.

As accções ao portador serão depositadas com intervalo de tres dias, na forma da lei, á rua da Alfau-dega n. 44, sobrado.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1912.— Os liquidantes.

Sexta Vara Cível

Fallencia Brandão Junior & Comp.

Os syndicos abaixo assignados declaram que diariamente estarão á disposição dos interessados das 3 ás 5 horas tarde á Avenida Central n. 147, sobrado, onde, até 10 de maio proximo futuro receberão as declarações de que trata o art. 82 da lei n. 2.024. Declaram tambem que a reunião de credores está marcada para 21 de maio no edificio do Forum á rua Menezes Vieira n. 132 e que os actos officiaes desta fallencia serão publicados no *Diario Official*.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 1912.— Paiva & Sampaio.

Fallencia Osorio Guimarães

Os syndicos abaixo assignados declaram que diariamente estarão á disposição dos interessados, das 3 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 147, sobrado, onde, até 10 de maio proximo futuro, receberão as declarações de que trata o art. 82 da lei n. 2.024. Declaram tambem que a reunião de credores está marcada para 24 de maio ás 12 horas no edificio do Forum, á rua Menezes Vieira n. 132, e que os actos officiaes desta fallencia serão publicados no *Diario Official*.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 1912.— Carvalho & Coelho.

Oleos Galena

Aviso

The Galena-Signal Oil Co, Franklin Pa. USA, por seus unicos e exclusivos agentes e depositarios, Schill & Co, —rua de S. Bento—Rio de Janeiro e São Paulo, previnem que os seus lubrificantes sob a marca registrada Galena são vendidos sómente ás vias ferreas, e fornecidos directamente por intermedio d'aquelles senhores, os quaes em tempo delegaram poderes a uma respeitavel casa desta cidade, para certo e determinado negocio.

Fazem esta declaração por lhes constar pretender outra firma d'esta praça entregar productos necessariamente falsificados sob a marca «Galena».

Rio de Janeiro, 27 de abril de 1912.—Schill & Comp.

Aviso

A The North British & Mercantile Insurance Company, tendo requerido ao Exmo. Sr. ministro da Fazenda o levantamento do deposito de 30:000\$000, feito no Thesouro Nacional para garantia de suas antigas operações anteriores ao decreto n. 8.881, de 7 de agosto de 1911, convida a quem tiver qualquer reclamação, a fazel-a dentro do prazo de 60 dias da presente data aos seus agentes P. S. Nicolson & Comp., á rua Visconde de Inhaúma n. 56.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 1912.

Bebam

CAXAMBU

LOTÉRIAS

DA

CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionais do Brazil

Extracções publicas, sob a fiscalização do Governo Federal, ás 2 1/2 e, aos sabbados, ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45.

HOJE

A'S 3 HORAS DA TARDE

227^a — 8^a

100:000\$000

Por 8\$000, em decimos

DEPOIS DE AMANHÃ

215 — 80^a

16:000\$000

Por 1\$600

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

PARA S. JOÃO

240 — 1^a

EM 21 E 22 DE JUNHO

TRES SORTEIOS

1^o — 100:000\$2^o — 100:000\$3^o — 200:000\$

Por 8\$500, em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua do Ourvidor n. 94. Caixa n. 817. Endereço telegraphico, Lusvel.

Banco da Provincia do Rio Grande do Sul

FUNDADO EM 1858

Capital	10.000:000\$000
Capital realizado	5.000:000\$000
Fundo de reserva	6.116:667\$300

MATRIZ : PORTO ALEGRE

Filiaes - Pelotas, Rio Grande, Santa Maria, Caxias, Livramento, Cachoeira, Uruguayana e Alegrete

RIO DE JANEIRO

21, Rua da Alfandega, 21

AGENCIAS EM : Bagé, D. Pedrito, S. Gabriel, Caçapava, Cruz Alta, Tupaceretan, Passo Fundo, Rosário, Cacequi, Itaqui, S. Borja, Santa Victoria, Jaguarão, etc.

AGENTES FINANCEIROS do Thesouro do Estado do Rio Grande do Sul no Rio de Janeiro

Correspondente em todos os Estados do Brazil e nas principaes praças Americanas e Européas

SACCA SOBRE OS SEGUINTES BANCOS E SUAS AGENCIAS

Allemanha : Dresdner Bank, Deutsche Bank e Commerz e Disconto-Bank.

Inglaterra : Crédit Lyonnais, Dresdner Bank e Emil Erlanger & C.

França : Crédit Lyonnais e Comptoir National d'Escompte.

Hespanha : Crédit Lyonnais, Madrid.

Italia : Credito Italiano, Genova.

Portugal : Crédit Franco-Portugais e J. M. Fernandes Guimarães & Comp.

Estados Unidos : National Park Bank.

Argentina : Banco de la Nacion, The British Bank of South America e Supervielle & C.

Uruguay : Banco Italiano del Uruguay, The British Bank of South America e Supervielle & C.

Emite **Cartas de credito** sobre as principaes praças do paiz e do estrangeiro; desconta **Letras e notas promissórias**; faz adiantamentos sob **Caução de Apolices da Divida Publica** e outros titulos; **Compra cambiaes**; encarrega-se de **Cobranças e Transferencias de Fundos** para qualquer praça do interior e exterior, etc.

Acceita DEPOSITOS em conta corrente ás seguintes taxas:

Conta corrente de movimento.	3 %	a prazo fixo: 6 mezes.	4 %
(à disposição)		" " " 9 "	5 %
Conta corrente, prévio aviso	5 %	" " " 12 "	6 %
(conforme caderneta).			

CONTAS CORRENTES LIMITADAS - (DEPÓSITO POPULAR)

autorizado por decreto n. 7.785, de 31 de dezembro de 1909 do Governo Federal. . . 4 1/2 %